

RELATÓRIO ANUAL 2025



Sumário

Abertura

Mensagem da liderança.....03

Sobre o relatório.....05

Materialidade.....06

Destaques Unimed Campinas 2025 07

4

Saúde Integral ao Beneficiário

Jornada e experiência do beneficiário.....55

Atendimento centrado no cliente.....60

Qualidade e segurança assistencial.....64

1

A Cooperativa Unimed Campinas

Quem somos: cuidado em saúde09

Nossa atuação.....11

Contexto setorial.....12

Estratégia e modelo de negócio13

Inovação e tecnologia
aplicadas ao cuidado.....16

Resultados financeiros20

5

Nossas Relações

Médicos cooperados:
parceria que gera cuidado.....67

Colaboradores: cultura e bem-estar.....70

Cadeia de fornecedores responsável.....78

2

Governança

Estrutura de governança.....23

Ética e transparência.....27

Gestão de riscos.....33

Privacidade e segurança de dados.....34

6

Responsabilidade Socioambiental

Impacto positivo nas comunidades.....82

Cuidado com o meio ambiente.....86

3

Onde o Cuidado Acontece

Modelo assistencial36

Rede própria: excelência e humanização...37

Telessaúde.....50

Rede credenciada: integração e cuidado...52

7

Anexos

Caderno de indicadores93

Índice de Conteúdo GRI104

Índice de Conteúdo SASB.....112

Indicadores Próprios113

Mapa de Capitais.....114

Mapa de ODS115

Demonstrações Financeiras.....116

Créditos181

MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 2-22

Concluimos a gestão e o exercício de 2025 com resultados expressivos, posicionando a Unimed Campinas em patamar de destaque no Sistema Unimed e consolidando nossa singular entre as principais cooperativas do país em faturamento e desempenho econômico-financeiro.

Os resultados apresentados neste documento refletem não apenas a eficiência da gestão, mas também o compromisso permanente com nossa essência: o cuidado com as pessoas, sejam elas clientes, beneficiários ou integrantes da comunidade em que atuamos.

O cenário da saúde no Brasil, tanto no âmbito público quanto no privado, foi marcado por desafios estruturais complexos e interdependentes. Apesar de seguirmos as regras regulatórias, as evidências científicas que orientam os melhores tratamentos e o rol de procedimentos da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), somos impactados por liminares e decisões judiciais que obrigam a operadora a custear tratamentos não normatizados e com custos não previstos contratualmente.

Inseridos nesse contexto, enfrentamos desafios econômicos diretamente ligados à natureza do nosso negócio: oferecer soluções de saúde de excelência aos clientes e beneficiários, por meio de nossos médicos cooperados e de uma ampla rede assistencial, garantindo, simultaneamente, o equilíbrio financeiro, a sustentabilidade e a perenidade da Cooperativa.

Os médicos cooperados da Unimed Campinas são protagonistas nas conquistas da Cooperativa, representando uma das principais forças da marca e desempenhando papel essencial na condução do cuidado, com foco em uma jornada assistencial responsável, segura e de qualidade.

Nesse sentido, o índice de sinistralidade de 86,2% alcançado em 2025 evidencia a sustentabilidade financeira da Cooperativa, resultado de esforços consistentes da gestão, incluindo a melhoria nas negociações com fornecedores de materiais, medicamentos e insumos, além da implementação de ações voltadas ao aumento de receitas e ao controle de custos.

Destaca-se, ainda, a redução planejada de passivos jurídicos históricos junto à Prefeitura local, proporcionando maior previsibilidade financeira e reforçando a confiança dos cooperados na gestão. A carga tributária também exerce influência relevante sobre os custos da Cooperativa, e análises estão em andamento com o objetivo de estruturar um planejamento tributário mais eficiente para os próximos exercícios.

A rede credenciada, igualmente estratégica para a operação, teve seu relacionamento fortalecido, com destaque para a implantação do modelo DRG (Grupos de Diagnósticos Relacionados), que contribui para maior eficiência assistencial e previsibilidade na gestão dos recursos.

No mesmo período, o Hospital Unimed Campinas (HUC) obteve importante reconhecimento ao figurar entre os melhores hospitais do Brasil no ranking “*World’s Best Hospitals 2025*”, reforçando o compromisso com a qualidade assistencial. Além disso, avançamos de forma consistente na reforma e ampliação

das instalações do HUC. A expansão permitirá o aumento da capacidade assistencial e do centro cirúrgico, representando um passo relevante para a modernização da infraestrutura e a qualificação dos serviços prestados.

Destaca-se, ainda, o projeto do Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS), o maior investimento da história da Unimed Campinas. Trata-se de um projeto estratégico, com 17,8 mil m² de área construída. Em 2025, as obras atingiram mais de 70% de conclusão, mantendo-se a previsão de início das operações em 2026. O NOS ampliará a oferta de serviços em oncologia, incorporando soluções avançadas em radioterapia e a implantação de um pronto atendimento próprio da Cooperativa na cidade de Campinas (SP).

No campo da governança, promovemos a revisão do Código de Ética, resultado de um processo colaborativo que envolveu o Comitê de Ética e o Conselho de Administração. O documento revisado está alinhado aos desafios éticos contemporâneos e às melhores práticas de governança corporativa.

No âmbito da responsabilidade social, seguimos implementando iniciativas voltadas à redução de desigualdades e à melhoria das condições de vida nas comunidades onde atuamos. Em 2025, foram destinados mais de R\$ 5 milhões em iniciativas próprias ou de-

envolvidas por meio de parcerias, reafirmando nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com o sétimo princípio do cooperativismo: o interesse pela comunidade.

Com a entrada em vigor da nova Constituição do Sistema Unimed, em 2026, a Cooperativa reforça seu compromisso com uma governança unificada, baseada em diretrizes claras e alinhadas em todo o Sistema. Esse marco contribui para o fortalecimento da transparência, o desenvolvimento dos conselheiros e a adoção de boas práticas corporativas, em consonância com a estratégia de fortalecimento do cooperativismo.

A elaboração deste relatório nos traz grande satisfação, e esperamos que sua leitura proporcione aos leitores a mesma percepção de transparência e confiança que orienta nossa atuação.

Registramos nossos agradecimentos aos membros desta gestão, aos cooperados da Unimed Campinas, aos colaboradores, clientes empresariais, beneficiários e ao Sistema Unimed, que atua de forma contínua na unificação e no aprimoramento de suas práticas.

Boa leitura e nossas saudações a todos.



Dr. Gerson Muraro Laurito
Diretor-Presidente



Dra. Carla Rosana Guilherme Silva
Coordenadora do Conselho de
Administração

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-14

Boas-vindas ao Relatório Anual 2025 da Unimed Campinas.

Este documento reúne as principais informações sobre nosso desempenho econômico, socioambiental e assistencial no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, reforçando nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade corporativa e a prestação de contas aos nossos públicos de relacionamento.

A publicação foi elaborada em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e do Relato Integrado, estabelecido pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC). Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os capitais relacionados com nossas ações e iniciativas estão apresentados, respectivamente, no Mapa de ODS e Mapa de Capitais na seção dos Anexos.

Este relatório contempla as sedes administrativas e todos os serviços próprios da Cooperativa, incluindo: Hospital Unimed Campinas (HUC), Pronto Atendimento Unimed Campinas (PAUC), Centro de Quimioterapia Ambulatorial

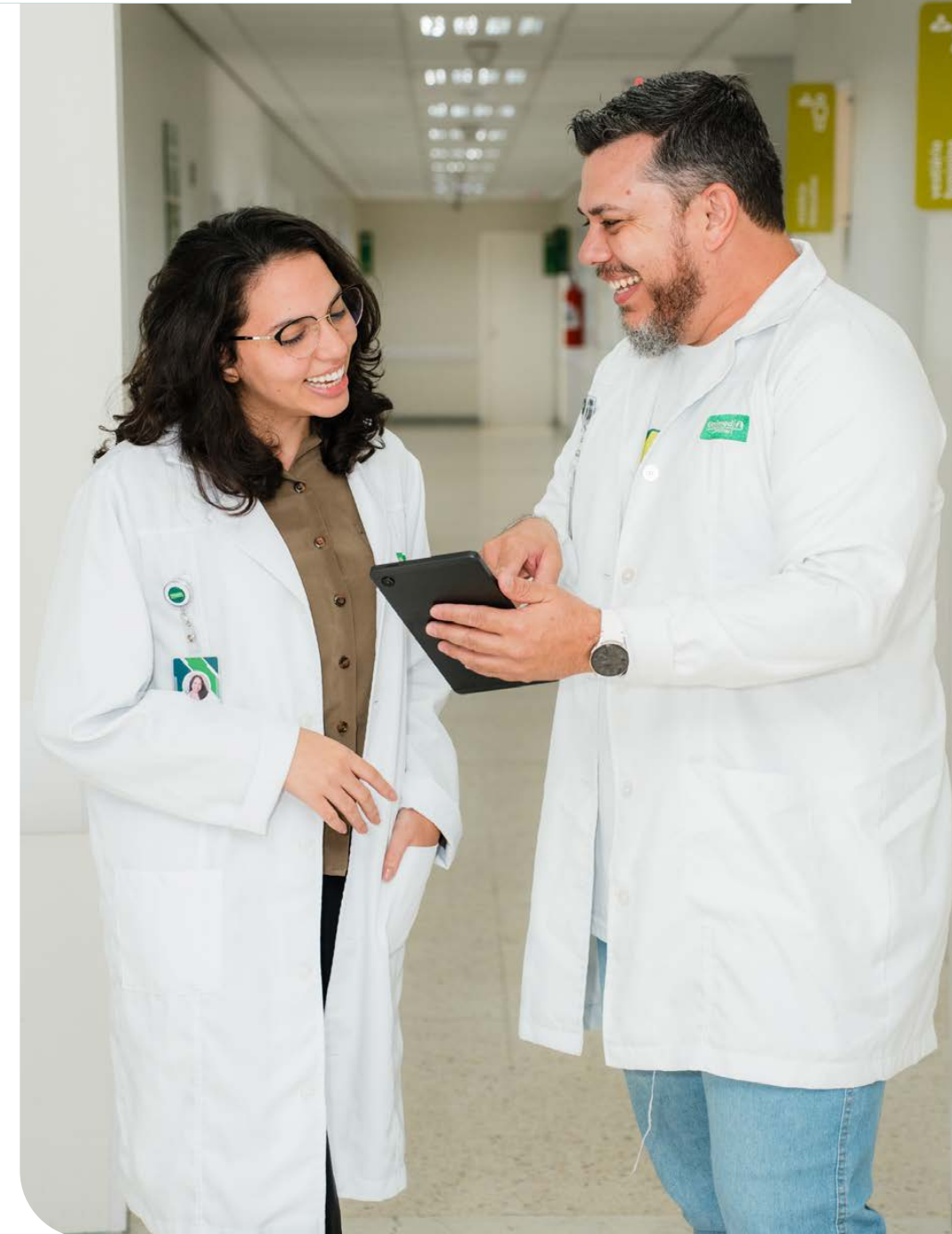
(CQA), Centro Clínico Oncológico (CCO), Centro de Infusão Sumaré (CIS), Diagnóstico por Imagem, Assistência Domiciliar Unimed Campinas (ADUC), Amplia, Espaço Personal, Centro Multidisciplinar Integrado (CMI), Centro de Especialidades, Gestão de Crônicos, Medicina Preventiva, Pronto Atendimento Virtual Unimed Ágil e o recém-inaugurado Centro Clínico Indaiatuba.

O processo de construção do relatório foi realizado de forma colaborativa entre diferentes áreas, validado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho de Administração e apresentado à Assembleia Geral Ordinária.

O material oferece clareza sobre os avanços, desafios e prioridades estratégicas, além de comunicar e reafirmar o compromisso da Unimed Campinas com todos os seus públicos na sua área de atuação.

Em caso de dúvidas, sugestões ou comentários, entre em contato pelo e-mail: sustentabilidade@unimedcampinas.com.br.

Estamos sempre à disposição para te ouvir.



MATERIALIDADE GRI 3-1 | 3-2

A materialidade vigente da Unimed Campinas foi revisada em 2023, a partir da metodologia de dupla materialidade, que considera tanto os impactos gerados pela Cooperativa quanto os potenciais efeitos do contexto socioambiental e regulatório sobre o nosso negócio. O processo incluiu análises internas e externas, *benchmark* setorial e consulta a públicos de relacionamento.

Como resultado, foram identificados **dez temas materiais**, validados e aprovados pelo mais alto nível de governança da Cooperativa.



Nossos Temas Materiais

PREVENÇÃO E
DEMOCRATIZAÇÃO
DO ACESSO À SAÚDE

01

SAÚDE, BEM-ESTAR
E SEGURANÇA DO
COLABORADOR

03

TRANSPARÊNCIA E
RELACIONAMENTO COM
CLIENTES E MÉDICOS
COOPERADOS

05

GESTÃO DE
RESÍDUOS

07

CADEIA DE
SUPRIMENTOS

09

QUALIDADE E
SEGURANÇA DO
SERVIÇO

02

ÉTICA E
TRANSPARÊNCIA

04

PRIVACIDADE E
SEGURANÇA DE
DADOS

06

INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA

08

INVESTIMENTO
SOCIAL

10

DESTAQUES UNIMED CAMPINAS 2025



Sustentabilidade econômico assistencial

Sinistralidade reduzida para 86,2% (um dos menores patamares da década).

Receita bruta de R\$ 4,7 bilhões, incluindo clientes de intercâmbio, e maior resultado líquido da série histórica.



Modernização da rede própria

Inauguração do Centro Clínico Indaiatuba.

Avanço das obras do Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS) com inauguração mantida para 2026.

Modernização do Hospital Unimed Campinas, com ampliação e adequação de espaços.



Governança e integridade

Código de Ética revisado e 100% da equipe capacitada.

Programa Selo da Integridade.

Deferimento da RN 518, que estabelece práticas de governança corporativa com redução de capital baseado em risco.



Qualidade e segurança assistencial

DRG (Grupos de Diagnóstico Relacionados) aplicado para 80% da rede credenciada.

Melhoria da jornada na relação prestador e cliente, com fortalecimento da Regulação e Auditoria.



Cliente no centro da jornada

Evolução da jornada digital e ampliação do autoatendimento em serviços próprios.

Pronto Atendimento Virtual com média de 6,5 mil consultas por mês.



Fortalecimento da relação com o cooperado

Consolidação do Programa BEM+.

Cooperado no centro do negócio, com projetos estratégicos e relacionamento próximo por múltiplos canais.

Expansão dos treinamentos e capacitações.



Transformação e estratégia digital

Início da implementação do novo sistema ERP.

Digitalização e modernização tecnológica da rede própria.

Atualização do aplicativo Unimed Campinas.



Crescimento sustentável da carteira

Carteira própria da Unimed Campinas com mais de 593 mil vidas.

Carteira importante de clientes de intercâmbio atendidos localmente.

Retomada dos planos de Pessoa Física.



Prêmios e reconhecimentos

Destaque no Ranking Valor 1000 de 2025, alcançando o 12º lugar entre os 50 maiores planos de saúde.

Hospital Unimed Campinas reconhecido como um dos melhores do Brasil pelo ranking “World’s Best Hospitals 2025”.

2º lugar na premiação de Melhores Empresas em Atendimento ao Cliente, na categoria Planos de Saúde, do Reclame Aqui.



Impacto socioambiental e cooperativismo

+ de 230 mil pessoas impactadas em ações de sustentabilidade, saúde, esporte e cultura.

Implantação da Política Ambiental.

1

A COOPERATIVA **UNIMED CAMPINAS**



QUEM SOMOS: CUIDADO EM SAÚDE GRI 2-1

Somos a Unimed Campinas, uma cooperativa de trabalho médico líder no setor de saúde suplementar no interior do estado de São Paulo. Com 55 anos de trajetória, nos destacamos pela excelência no cuidado à saúde, unindo conhecimento, experiência e inovação para promover o bem-estar e a qualidade de vida de nossos beneficiários. Inicialmente focada no atendimento médico, nossa atuação foi ampliada para um cuidado integral à saúde, atendendo beneficiários em 13 municípios da Região Metropolitana de Campinas (SP).



MISSÃO

O que nos move

Cuidar da saúde das pessoas por meio de soluções inovadoras, acessíveis e com trabalho médico diferenciado e valorizado dos cooperados



VALORES

O que praticamos no dia a dia

Integridade
Cooperação
Excelência
Inovação
Agilidade
Diversidade



VISÃO

O que buscamos

Ser a primeira escolha dos nossos clientes em soluções de saúde

Nossa Essência Cooperativista

A Unimed Campinas integra o Sistema Unimed, o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e a maior rede de assistência médica do Brasil, com cobertura de 84% do território nacional, mais de 116 mil médicos cooperados e cerca de 338 cooperativas.

Em 2025, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o Ano Internacional das Cooperativas, reconhecendo a importância desse modelo, que promove colaboração, democracia e desenvolvimento sustentável em diversos setores, incluindo a saúde. Em função disso, realizamos uma ação conjunta entre Unimed Campinas, Unicred e Uniodonto, visando ampliar esse conceito.

O cooperativismo tem se mostrado eficaz ao aproximar profissionais de saúde e pacientes, garantindo um cuidado mais humanizado e personalizado. Diferente das empresas tradicionais, nas cooperativas, os cooperados são sócios do negócio, participam das decisões e recebem os resultados de forma justa, proporcional a sua participação.

O modelo cooperativista é fundamentado em **sete princípios universais**, que orientam as decisões e a atuação da Unimed Campinas:



ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA

Toda cooperativa é formada por pessoas que escolhem unir-se a um propósito comum.



GESTÃO DEMOCRÁTICA PELOS SÓCIOS

Cada cooperado tem voz e voto nas decisões da cooperativa.



PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS SÓCIOS

Os resultados financeiros das cooperativas são compartilhados de forma justa e proporcional.



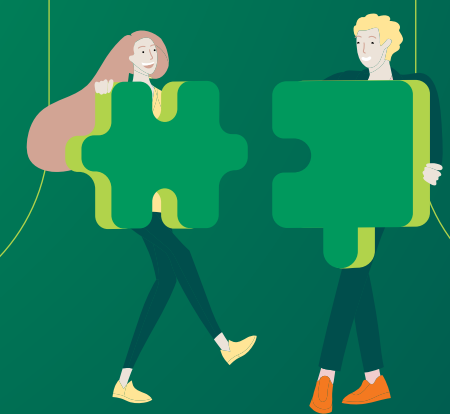
AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas, controladas por seus membros.



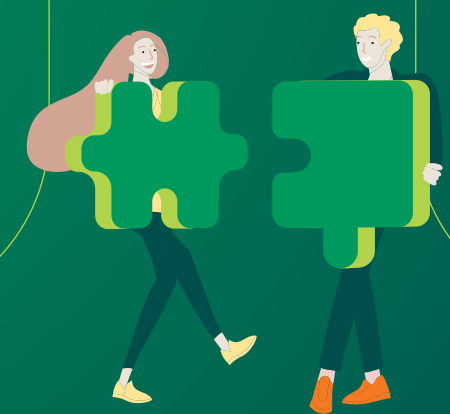
EDUCAÇÃO, TREINAMENTO E INFORMAÇÃO

Promover o conhecimento é um dever das cooperativas.



INTERCOOPERAÇÃO

As cooperativas se fortalecem mutuamente.



INTERESSE COM A COMUNIDADE

O cooperativismo existe para gerar impacto positivo nas comunidades onde atua.

NOSSA ATUAÇÃO



2.020
colaboradores



3.618
médicos cooperados



593.378
beneficiários*



15 serviços próprios (novo Centro Clínico Indaiatuba em 2025)



541 unidades credenciadas



21
hospitais



1.990
locais de atendimento



318
clínicas e laboratórios



192
profissionais de apoio à saúde (não médicos)

13

Municípios de atuação

Artur Nogueira

Santo Antônio de Posse

Cosmópolis

Holambra

Jaguariúna

Paulínia

Sumaré

Hortolândia

Campinas

Monte Mor

Valinhos

Vinhedo

Indaiatuba

*Não contempla a quantidade de beneficiários de intercâmbio.

CONTEXTO SETORIAL

Em 2025, o setor de saúde suplementar no Brasil seguiu em expansão, impulsionado pela demanda crescente por serviços mais rápidos, seguros e de melhor qualidade. Esse aumento, no entanto, veio acompanhado de grandes desafios regulatórios e econômicos, exigindo um equilíbrio entre o aumento dos custos, a ampliação da cobertura e a sustentabilidade dos planos de saúde.

O cenário econômico, marcado pela queda no desemprego apesar da alta taxa de juros e do crédito restrito, favoreceu a expansão da nossa carteira de planos pessoa jurídica (PJ).

Ao longo do ano, o setor continuou avançando com a implementação de novas tecnologias e a digitalização. Inovações como a telemedicina e os modelos de saúde baseados em valor seguiram transformando a prestação de serviços, com ênfase na qualidade do atendimento em vez do volume de procedimentos. Modelos que priorizam a coordenação e integração dos cuidados, como o da Unimed Campinas, se destacaram ao oferecer um atendimento

contínuo e personalizado (saiba mais sobre nosso modelo assistencial na página 36).

A Cooperativa priorizou a inovação nas frentes tecnológica, assistencial e social, antecipando as necessidades do mercado e implementando práticas antes da regulamentação para aprimorar continuamente a experiência dos beneficiários. Nossa atuação também se expandiu para atender às demandas emergentes, como o cuidado com o autismo e neurodesenvolvimento, além da gestão de doenças crônicas, áreas que têm ganhado destaque em nosso portfólio de serviços nos últimos anos.

Atuamos em uma região com alta penetração de saúde suplementar, o que intensifica a concorrência e eleva as expectativas dos clientes. Para lidar com esses desafios, monitoramos os movimentos de grandes grupos, operadoras de baixo ticket, seguradoras e grupos verticalizados, ajustando nossa estratégia de serviços próprios, integração com a rede credenciada e prospecção de novos clientes.



ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIO

UC 06 | UC 08



A estratégia da Unimed Campinas está estruturada para assegurar a sustentabilidade do modelo cooperativista, combinando qualidade assistencial, disciplina econômico-financeira e decisões orientadas ao longo prazo. As escolhas estratégicas realizadas ao longo do período refletem o compromisso com a credibilidade institucional, a valorização do trabalho médico e a capacidade de atender às necessidades assistenciais da região.

Como operadora líder em sua área de atuação, a Cooperativa desempenha papel relevante no desenvolvimento econômico da região de Campinas, ao prestar assistência à saúde em 13 municípios. No segmento de planos de saúde, mantém a liderança de mercado, consolidando sua presença e influência regional.

Um dos eixos centrais da estratégia é o fortalecimento dos serviços próprios, como instrumento para qualificar o cuidado, ampliar o acesso e aprimorar a gestão assistencial. A ampliação da rede própria em terapias especiais, por meio da Amplia, contribuiu para melhorar o acolhimento de pacientes com necessidades específicas, ao mesmo tempo em que viabilizou maior controle técnico sobre prescrições, acompanhamento clínico e relacionamento com a rede credenciada. Essa estrutura também apoiou o enfrentamento de distorções associadas à judicialização e ao crescimento acelerado dessa frente assistencial.

Na atenção ambulatorial, a inauguração do Centro Clínico Indaiatuba ampliou a capacidade de atendimento, melhorando a oferta de serviços em uma região de alta concentração de beneficiários. A unidade atua como ponto de acesso para consultas e atendimentos clínicos, contribuindo para maior proximidade, resolutividade e fluidez no cuidado.

Os investimentos estruturantes em capacidade assistencial reforçam a visão de longo prazo da Cooperativa. A expansão do Hospital Unimed Campinas (HUC) amplia o número de leitos e salas cirúrgicas, com preparo para incorporação de tecnologias avançadas. Já o Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS) foi concebido como um centro integrado voltado à jornada do paciente oncológico, reunindo diagnóstico, quimioterapia, imunoterapia, radioterapia, cuidados paliativos e pesquisa clínica, além de um pronto atendimento próprio na cidade de Campinas (SP). Esses investimentos fortalecem a autonomia assistencial, a incorporação tecnológica e a organização do cuidado em linhas assistenciais mais integradas.

No campo da eficiência operacional, a Unimed Campinas adota instrumentos de gestão voltados ao controle e à racionalização dos custos assistenciais, garantindo a qualidade do atendimento. A aplicação da metodologia DRG (Grupos de Diagnóstico Relacionados) permite avaliar padrões de internação e utilização hospitalar à luz de referências amplamente utilizadas no setor, apoiando decisões relacionadas à gestão

de leitos e à adequação assistencial. Essa abordagem é complementada por auditorias médicas concorrenciais e por mecanismos de direcionamento de internações, que contribuem para maior eficiência na utilização da rede hospitalar.

A estratégia ainda é sustentada por uma estrutura de governança fortalecida, com a elevação de temas como conformidade, jurídico, recursos humanos e tecnologia a níveis estratégicos da Cooperativa. A modernização dos sistemas de gestão, o uso intensivo de

dados e indicadores e a incorporação gradual de novas tecnologias ampliam a capacidade de análise, integração e tomada de decisão.

Dessa forma, o modelo de negócio se apoia na combinação entre serviços próprios, investimentos em infraestrutura assistencial, instrumentos de gestão e governança sólida, criando bases consistentes para a sustentabilidade da Cooperativa e para a continuidade do cuidado prestado aos beneficiários.



RECURSOS



Capital Financeiro

- Vendas de planos de saúde e serviços adicionais
- Rendimentos próprios
- Entrada de novos cooperados
- Serviços prestados a clientes de outras Unimeds



Capital Manufaturado

- Equipamentos médicos e tecnológicos
- Rede de saúde própria e credenciada



Capital Humano

- Médicos cooperados e colaboradores
- Programa de diversidade
- Capacitação e desenvolvimento
- Equipe assistencial
- Profissionais da rede credenciada



Capital Intelectual

- Softwares e tecnologias
- Aplicativos próprios
- Banco de dados clínicos
- Conhecimento especializado em saúde e assistência



Capital Social e Relacionamento

- Responsabilidade social e ações com comunidades
- Gestão personalizada de clientes
- Parceria com fornecedores responsáveis
- Diretrizes e orientações da agência reguladora governamental
- Sistema Unimed (outras cooperativas)



Capital Natural

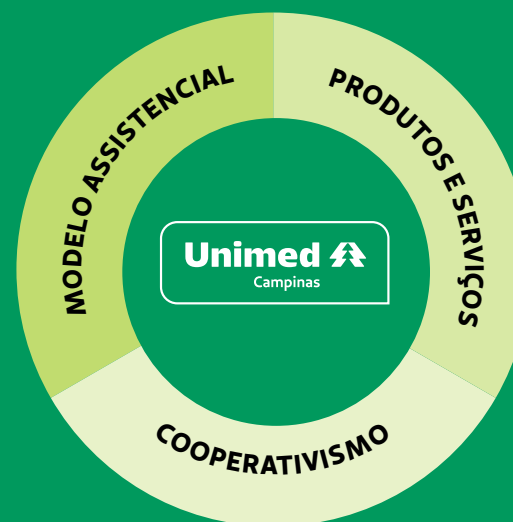
- Gestão adequada de resíduos dos serviços de saúde
- Projeto Floresta Unimed Campinas
- Projeto Cidade Limpa

MODELO DE NEGÓCIO



PROPÓSITO:

Garantir que as pessoas vivam melhor e de forma mais saudável



IMPACTOS



- Aumento de receita regional a partir da geração de empregos
- Retorno sobre os investimentos
- Gestão da sinistralidade
- Aumento de custo em decorrência de novas resoluções da ANS
- Demandas judiciais para coberturas de procedimentos fora do rol da ANS



- Melhoria da qualidade dos serviços prestados pela rede própria e rede credenciada
- Ampliação da rede própria



- Melhoria da qualidade de vida dos clientes
- Valorização da classe médica
- Colaboradores engajados e capacitados



- Soluções que ampliam o acesso aos serviços de saúde
- Eficiência operacional por meio de projetos que integram pessoas, processos e sistemas
- Inclusão digital



- Segurança e qualidade dos clientes atendidos em qualquer localidade a partir do Sistema Unimed
- Confiança da comunidade na Unimed Campinas
- Melhoria da qualidade de vida da comunidade



- Mitigação das emissões de carbono
- Melhoria da qualidade ambiental da região
- Prevenção de doenças e acidentes

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA APLICADAS AO CUIDADO

GRI 3-3: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A Cooperativa tem avançado na construção de um ecossistema tecnológico integrado, que conecta os principais atores da rede de saúde: cooperados, operadora, serviços próprios, rede credenciada e beneficiários. O objetivo desse ecossistema é aproximar a tecnologia do core do negócio, tornando-a um elemento central na transformação da assistência e na melhoria contínua da experiência de todos os envolvidos. Para consolidar esse compromisso com a inovação e a eficiência, diversos passos estratégicos foram dados no último ano.

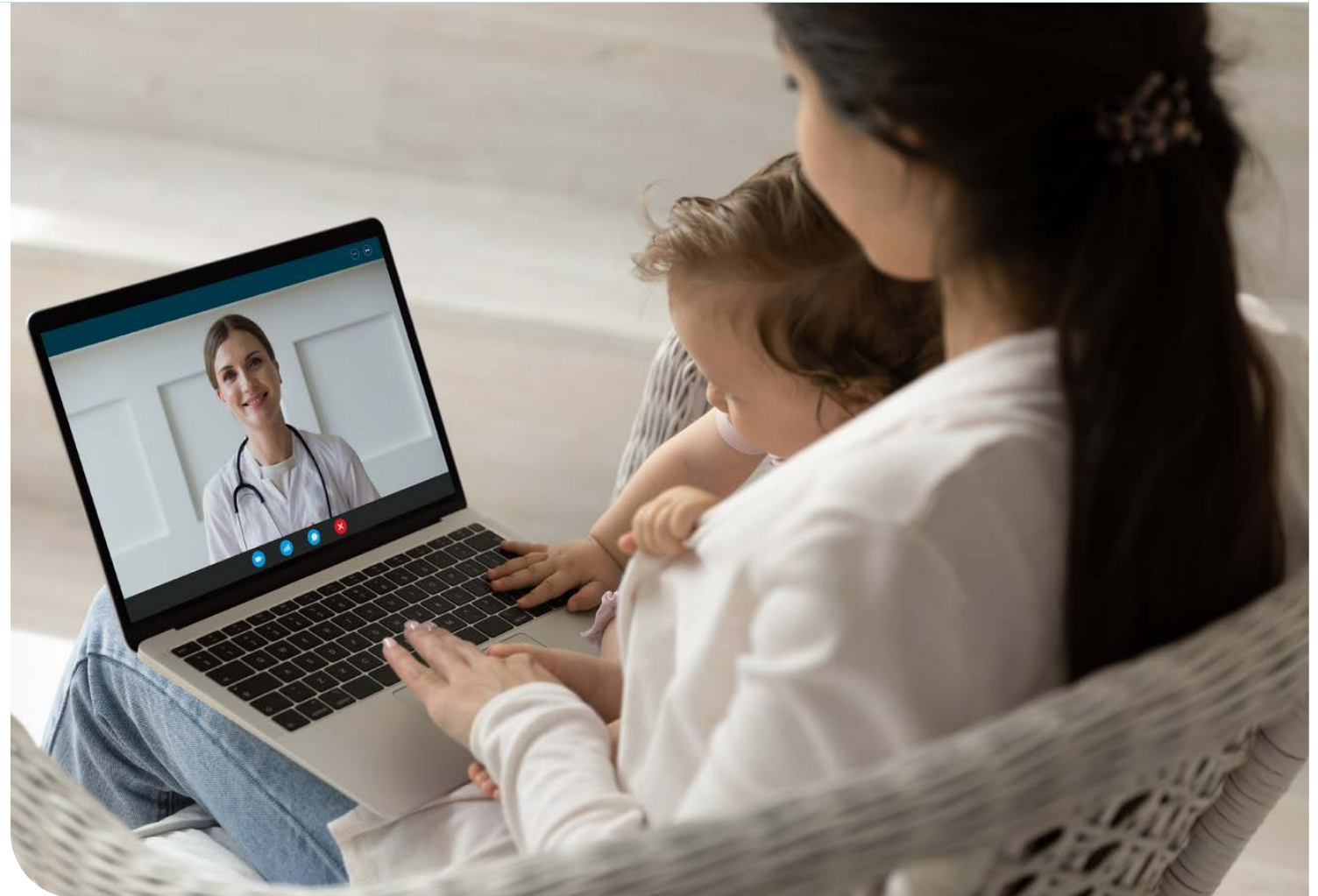
A reestruturação da área de Tecnologia da Informação (TI) foi um dos pilares dessa evolução. Com a separação entre as equipes de sustentação e as equipes de projetos estratégicos, foi possível promover uma gestão mais eficiente e ágil, mantendo as operações cotidianas sem prejudicar o avanço de projetos de maior impacto.

Além disso, foram estabelecidas comissões para priorização de demandas, envolvendo representantes de todas as superintendências. Esse modelo colaborativo garante a revisão mensal de prioridades, o acompanhamento das regulamentações e a organização dos investimentos de

acordo com as necessidades institucionais. O resultado foi a criação de um modelo de governança mais claro, que favoreceu uma gestão mais ágil e alinhada ao planejamento estratégico da Cooperativa.

A racionalização do portfólio de investimentos e a reorganização dos projetos tecnológicos também trouxeram

benefícios significativos. A consolidação de iniciativas em projetos mais estruturados resultou em maior clareza estratégica, redução de redundâncias e uso mais eficiente dos recursos, além de impulsionar a maturidade na gestão de TI, com revisões anuais que seguem o princípio de melhoria contínua.





Fortalecimento da infraestrutura

A modernização da infraestrutura tecnológica foi outro passo essencial para o fortalecimento da resiliência e estabilidade operacional da Cooperativa.

A digitalização dos serviços próprios, com a padronização de processos, contratos e protocolos de resposta, aumentou a eficiência operacional. A expansão das soluções de autoatendimento, bem como a ampliação do uso de assinaturas digitais e a eliminação do papel em novos processos, resultaram em maior agilidade e redução de custos, além de manter a Cooperativa alinhada às necessidades do mercado.

Melhorias na experiência do paciente, rastreabilidade de informações e segurança assistencial foram alcançadas por meio de soluções para controle dos centros cirúrgicos, anestesia e integração das unidades do Diagnósticos por Imagem, bem como a implementação de sistemas de comunicação de beira de leito.

Na gestão das operações, investimentos em painéis de gestão à vista, integrados a dados em tempo real, aumentaram a visibilidade e o controle dos processos. A infraestrutura tecnológica também foi atualizada nas unidades estratégicas de atendimento, como o Hospital Unimed Campinas e o Pronto Atendimento Unimed Campinas, o que resultou em melhorias significativas na performance e estabilidade dos serviços prestados.

Evolução tecnológica

Em 2025, a Cooperativa iniciou a substituição de seu sistema de gestão empresarial (ERP), um dos maiores investimentos tecnológicos da sua história. Além de otimizar processos internos, o novo ERP permitirá maior integração entre as áreas e oferecerá suporte fundamental à tomada de decisões estratégicas, criando uma base sólida para os avanços futuros da operadora.

A migração do Registro Eletrônico de Saúde (RES) e do aplicativo Unimed Campinas para a nuvem Oracle também contribuiu com a modernização da infraestrutura de TI. Esta transição aumentou a flexibilidade, escalabilidade e segurança dos sistemas, essenciais para acompanhar o crescimento da demanda e as inovações no setor de saúde. A mudança para a nuvem também aprimorou a gestão de dados e facilitou a integração de sistemas, tornando a operação mais eficiente e ágil.



Interoperabilidade

Durante o ano, a Cooperativa realizou workshops, sessões de *design thinking* e estudos técnicos, com foco na cocriação de soluções para desafios concretos e objetivos estratégicos. As iniciativas permitiram avanços estruturados na construção de uma interoperabilidade mais eficiente e segura, voltada para o cuidado do beneficiário.

As ações incluíram:

- Estabelecimento de estratégias para a integração eficiente e segura entre sistemas, aprimorando a troca de informações e a continuidade do cuidado ao beneficiário.
- Desenho da arquitetura de interoperabilidade, contemplando padrões, camadas de integração, governança e requisitos de segurança da informação.
- Definição das fases de evolução da interoperabilidade, com priorização de iniciativas, dependências e ganhos incrementais ao longo do tempo.
- Evolução das integrações existentes, visando aumentar a confiabilidade dos dados, a agilidade dos processos e a segurança das informações.

Cultura de inovação

GRI 3-3: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A Unimed Campinas adota a inovação como parte central de sua cultura organizacional, promovendo um ambiente que estimula a criatividade, o aprendizado contínuo e a melhoria constante. A Cooperativa incentiva a participação ativa dos colaboradores, a integração entre as áreas e a aplicação prática de novas ideias, criando condições para que iniciativas inovadoras se tornem soluções que agreguem valor ao negócio e ao cuidado com a saúde.

Semana de Inovação da Unimed

A Semana de Inovação da Unimed (i9 Unimed) é uma plataforma de disseminação de cultura inovadora no Sistema Unimed. Em 2025, a Unimed Campinas foi uma das sedes do evento, reunindo colaboradores, líderes e parceiros para debater temas como novos modelos de negócios, transformação digital e interoperabilidade na saúde. A participação ativa da Cooperativa foi marcada por painéis que abordaram eficiência operacional, redução de sinistralidade e o uso estratégico de dados. O evento reforçou nosso papel como líder regional em inovação e trouxe insights valiosos para a implementação de soluções práticas que visam melhorar processos, reduzir custos e modernizar o cuidado com os clientes.

COLAB

O Programa COLAB tem como objetivo estimular a criatividade dos colaboradores, incentivando a criação de soluções estratégicas para melhorar as rotinas de trabalho e a experiência do cliente. Durante o período, foram acelerados dez projetos de inovação, com a participação de 34 colaboradores. Desses, sete foram validados, cinco chegaram à fase final, e três se destacaram como vencedores nesta edição do programa:

1º lugar: Contratos Não Regulamentados – Melhora a gestão e padronização dos contratos não regulamentados, aumentando a eficiência e segurança nos processos internos da Cooperativa.

2º lugar: Fragmentação no Cuidado da Saúde da Mulher – Busca integrar a jornada de cuidado da mulher, reduzindo a fragmentação entre especialidades e promovendo uma atenção mais humanizada e coordenada.

3º lugar: SoflA – Desenvolve um fluxo de monitoramento pós-internação para condições sensíveis à Atenção Primária, com foco em auditoria, estratificação de risco e telemonitoramento, visando melhorar a continuidade do cuidado e evitar novas internações.

MOTIV.SE – Jornada AIoT

A parceria com o MOTIV.SE criou um ambiente de colaboração entre a Unimed Campinas, universidades e estudantes para desenvolver soluções inovadoras voltadas aos desafios reais da saúde. Em 2025, a iniciativa fortaleceu o ecossistema de inovação local, com foco em tecnologias emergentes como Inteligência Artificial (IA) e Internet das Coisas (IoT). Junto com o Cria Tech da PUC-Campinas, a Cooperativa se consolidou como parceira estratégica, ajudando a transformar ideias acadêmicas em soluções concretas aplicáveis ao setor de saúde.

Campinas Innovation Week 2025

A Unimed Campinas participou do Campinas Innovation Week 2025, com presença em dois eventos. No palco Campinas

Health, contribuiu para a discussão sobre o impacto da tecnologia e dos dados no setor de saúde.

Já no palco “Elas Conectam”, espaço dedicado ao empreendedorismo, à liderança e à inovação feminina, com foco em educação, empregabilidade e independência financeira, a Cooperativa abordou o papel das mulheres nas cooperativas de saúde, destacando suas trajetórias na inovação e fortalecendo sua presença em um evento de grande relevância na região.



RESULTADOS FINANCEIROS

GRI 201-1

A Unimed Campinas apresentou desempenho econômico-financeiro bastante positivo em 2025, superando desafios como as provisões judiciais acumuladas dos anos anteriores e a pressão inflacionária sobre os custos assistenciais. A receita líquida alcançou R\$ 4,6 bilhões, crescimento de quase 9% em relação a 2024, resultado sustentado pela ampliação das operações e pela consistência do modelo de gestão. Esse desempenho foi acompanhado por controle rigoroso dos custos, evidenciado pelo índice de sinistralidade de 86,2%, abaixo dos patamares observados nos últimos anos.

A reversão de provisões tributárias de longa data contribuiu para a redução de passivos e para o fortalecimento da posição fiscal da Cooperativa. Como resultado, a Cooperativa encerrou o exercício com patrimônio líquido de R\$ 934 milhões, consolidando uma base patrimonial sólida e alinhada à sustentabilidade econômico-financeira do negócio.

Os investimentos totalizaram mais de R\$ 197 milhões, direcionados à ampliação da infraestrutura assistencial e tecnológica, com foco na qualificação do atendimento, na eficiência operacional e na incorporação de soluções inovadoras.

No âmbito da gestão estratégica, a Cooperativa avançou no fortalecimento de seus mecanismos de inteligência competitiva. A reestruturação do radar de notícias, com o compartilhamento contínuo de informações sobre o setor, o ambiente econômico e a concorrência, contribuiu para uma tomada de decisão mais informada. Também lançamos o Relatório Econômico e Mercadológico, consolidando indicadores estratégicos do Brasil, da Unimed Campinas e do mercado competitivo, com o objetivo de apoiar a viabilidade de novos negócios corporativos e a adaptação contínua ao ambiente de mercado.



Destaque no Ranking Valor 1000

A Unimed Campinas foi destaque no Ranking Valor 1000 de 2025, publicado pelo jornal Valor Econômico, que avalia o desempenho financeiro das principais companhias do Brasil em diversos setores, incluindo saúde.

Se posicionando em 12º lugar entre os 50 maiores planos de saúde, subindo uma posição em relação ao ano anterior. Entre as 34 Unimeds presentes no ranking, a Unimed Campinas ocupa o 5º lugar.

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$ MILHÕES) GRI 201-1

	2023	2024	2025
Pagamentos ao governo	154.926	374.281	130.423
Pagamentos a provedores de capital	0	0	0
Investimentos na comunidade	21.235	30.695	32.956
Salários e benefícios de empregados	1.408.790	1.417.752	1.567.335
Custos operacionais	1.757.496	2.137.427	2.309.279
Remuneração de capitais próprios	15.229	0	46.200
Valor econômico distribuído	3.357.676	3.960.155	4.086.193
Valor econômico direto gerado			
Receitas	3.434.245	3.931.846	4.261.749
Valor econômico retido	76.569	-28.309	175.556

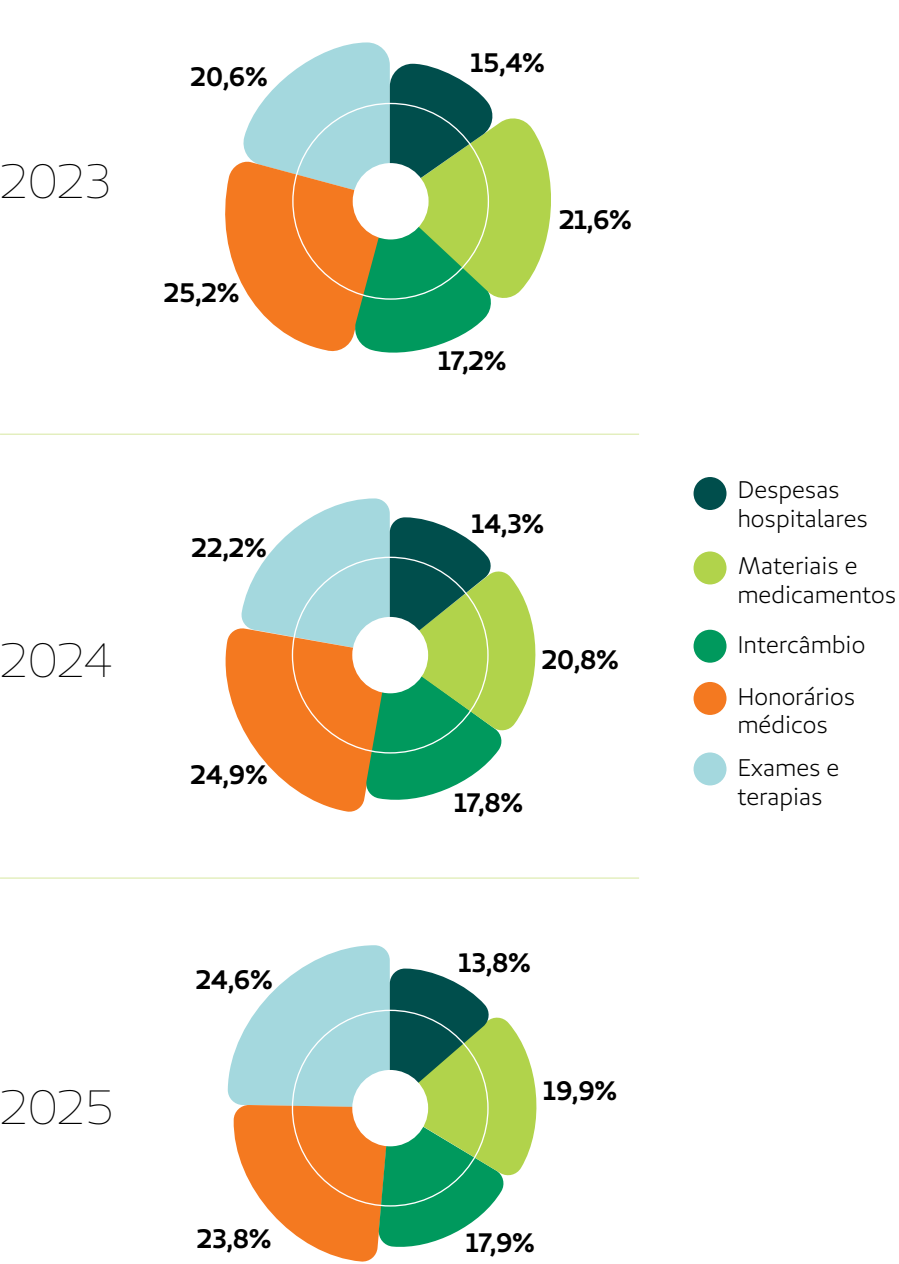
RESULTADOS FINANCEIROS (R\$ MILHÕES) UC 02

	2023	2024	2025
Receita Líquida	3.765.922	4.227.745	4.604.356
Custos Assistenciais	3.355.256	3.700.734	3.969.480
Sinistralidade	89,10%	87,53%	86,21%
Patrimônio Líquido	793.691	731.520	933.885
Capital Social	393.958	384.995	478.581
Nº de beneficiários	588.954	594.213	593.378

INDICADORES ASSISTENCIAIS UC 03

	2023	2024	2025
Nº de consultas médicas	3.488.708	3.662.261	4.151.183
Nº de exames e terapias	14.323.768	22.060.371	16.673.972
Nº de internações	116.157	99.197	98.041

CUSTOS GERAIS (%) UC 03



2

GOVERNANÇA



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 405-1

A governança da Unimed Campinas combina participação democrática, transparência e boas práticas de gestão para assegurar decisões responsáveis, alinhadas ao interesse dos cooperados e ao compromisso com a qualidade assistencial. Nossa estrutura reúne instâncias deliberativas, fiscalizadoras e executivas que atuam de forma integrada, garantindo que estratégia, eficiência e cuidado avancem juntos.



ASSEMBLEIA GERAL (AG)

Formada por todos os médicos cooperados com direito a voto, é a instância máxima de deliberação da Unimed Campinas. Define os rumos da organização, aprova resultados, revisa políticas e elege, anualmente, os membros do Conselho Fiscal e, a cada quatro anos, os integrantes do Conselho de Administração. As decisões são tomadas em assembleia anual e, quando necessário, em reuniões extraordinárias, refletindo diretamente na condução estratégica da Cooperativa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

Principal órgão de governança, é composto por 15 membros, todos com experiência no setor de saúde e eleitos para mandato de quatro anos. Atualmente, é formado por 14 homens e uma mulher, que assumiu a coordenação do colegiado em 2025. O CA se reúne semanalmente para deliberar sobre temas estratégicos e essenciais à gestão, como definição de diretrizes, aprovação de investimentos e políticas institucionais, além do acompanhamento de indicadores econômico-assistenciais. Suas decisões orientam a atuação da organização e reforçam a adesão ao propósito cooperativista e ao cuidado integral.

A escolha dos integrantes segue critérios que fortalecem a evolução estratégica do negócio, considerando competências relevantes para a função, engajamento com iniciativas de longo prazo e alinhamento aos valores e objetivos da Cooperativa.

DIRETORIA EXECUTIVA (DE)

Composta por médicos com ampla experiência em gestão em saúde e com mandato de quatro anos, a Diretoria Executiva também integra o Conselho de Administração (CA). É responsável pela gestão da operação diária da organização, pela integração das frentes assistenciais, administrativas e estratégicas e pela condução da execução do planejamento aprovado pelo CA. Realiza reuniões executivas semanais para assegurar o alinhamento contínuo das ações.



CONSELHO TÉCNICO (CT)

É a instância responsável por fortalecer a qualidade assistencial na Cooperativa, reunindo especialistas para orientar decisões clínicas, avaliar diretrizes e protocolos e acompanhar indicadores de desempenho. Seu foco é promover a segurança do paciente e assegurar um cuidado baseado em melhores práticas. O mandato dos sete membros efetivos e independentes é de quatro anos, com renovação obrigatória de, no mínimo, três integrantes a cada ciclo.

CONSELHO FISCAL (CF)

É formado por seis membros, três efetivos e três suplentes, com apoio de dois membros externos e independentes. Sua principal responsabilidade é fiscalizar o cumprimento dos deveres estatutários do CA e assegurar que as ações administrativas estejam alinhadas aos princípios de conformidade, transparência e responsabilidade. O mandato é de um ano, com renovação de, no mínimo, dois terços de seus integrantes.

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (NDH)

Composto por quatro médicos cooperados com experiência em cultura, educação e desenvolvimento institucional, o NDH atua no fortalecimento da cultura cooperativista e na valorização das pessoas. Seu papel é apoiar iniciativas de formação, engajamento e disseminação de valores, contribuindo para a integração dos cooperados e para a evolução contínua do ambiente organizacional.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

São instâncias consultivas que aprofundam a análise de temas estratégicos e apoiam o Conselho de Administração na tomada de decisão, reunindo membros executivos e não executivos com diferentes perfis e expertises. Atuam de forma estruturada, com pautas recorrentes, acompanhamento de indicadores e proposição de recomendações para fortalecer a governança, a conformidade, a sustentabilidade econômico-financeira e a qualidade assistencial da Unimed Campinas.

Esses comitês abrangem frentes como Auditoria e Gestão de Riscos, Gestão de Resultados, Finanças e Investimentos, Gestão da Qualidade e Custos Assistenciais, Ética, ASG (Ambiental, Social e Governança), Cooperados, Recursos Humanos e Estratégia, Projetos e Novos Negócios, além de Gestor de Contratos, promovendo visão integrada e consistência técnica às deliberações. O mandato é de dois anos, exceto no Comitê de Cooperados, cujo mandato é de quatro anos.

SUPERINTENDÊNCIAS

Contamos com uma Superintendência Geral à frente de seis superintendências, que exercem papel central na execução das estratégias definidas pelo CA e pela DE. Essa estrutura conecta as decisões colegiadas ao dia a dia da organização, garantindo agilidade na implementação e assegurando que o propósito de cuidar esteja presente em todas as frentes.

As áreas que compõem esse modelo são: Comercial, Estratégia e Finanças, Recursos Próprios, Rede, Tecnologia e Inovação e a recém-criada Superintendência de Pessoas, Jurídico e Integridade.

Criação da Superintendência de Pessoas, Jurídico e Integridade

Em 2025, criamos a Superintendência de Pessoas, Jurídico e Integridade, reunindo em uma única estrutura a gestão de pessoas, jurídico, LGPD, compliance, governança, riscos, controles internos, ouvidoria e diversidade.

A reorganização consolidou movimentos anteriores, que já indicavam a convergência entre essas áreas e a necessidade de alinhamento estratégico em nível executivo. A nova superintendência nasceu com o propósito de fortalecer a cultura de integridade, assegurar unidade de entendimento entre jurídico, compliance e áreas regulatórias e aproximar as discussões estratégicas da atuação das gerências, ampliando a efetividade das decisões e a consistência em gestão de pessoas.

Avaliação e remuneração dos órgãos de governança GRI 2-17 | 2-18 | 2-19 | 2-20

A Unimed Campinas investe de forma contínua em treinamentos e ações que promovem o desenvolvimento sustentável e ampliam a maturidade da nossa atuação em ESG (Ambiental, Social e Governança).

O acompanhamento dessas iniciativas ocorre por meio do Relatório Anual, que consolida as práticas ambientais, sociais e de governança e é apresentado, anualmente, ao mais alto órgão de governança. Esse processo é complementado pelas reuniões periódicas do Comitê ASG, responsável por avaliar os impactos, riscos e oportunidades relacionados ao tema.

AValiação DE DESEMPENHO

Realizamos avaliações anuais das superintendências e do Conselho de Administração. As seis superintendências, que respondem diretamente à Superintendência Geral, participam de um processo que inclui autoavaliação, avaliação da liderança, avaliação da equipe e reunião formal de feedback. Para apoiar o desenvolvimento individual e a gestão de pessoas, é elaborado o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que contempla o Programa de Líderes e a aplicação da metodologia Gallup. Essa metodologia mapeia os pontos fortes dos líderes, orientando o aprimoramento de competências e o fortalecimento da relação entre líderes e equipes. Os resultados das avaliações de desempenho também influenciam as metas do programa de bônus, incorporando critérios relacionados à diversidade e à gestão de pessoas.



O Conselho de Administração é avaliado anualmente com base no Relatório de Gestão, que analisa o desempenho em relação aos objetivos estratégicos da Cooperativa, abrangendo aspectos econômico-financeiros e temas ESG.

Os ciclos de avaliação subsidiam decisões organizacionais, ajustes de gestão e ações de desenvolvimento de carreira.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A remuneração dos conselheiros e diretores é definida con-

forme o Estatuto Social e deliberada anualmente em Assembleia Geral. O Estatuto também prevê a distribuição de sobras aos cooperados, condicionada ao cumprimento das exigências legais e financeiras, bem como o rateio de perdas, quando aplicável.

Já os superintendentes são colaboradores celetistas e recebem remuneração mensal compatível com suas funções. Também participam do programa anual de bônus, estruturado com metas globais, individuais e de gestão de pessoas.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

GRI 2-15 | 2-23 | 2-24 | 3-3: ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

Em 2025, aprimoramos processos, revisamos diretrizes e ampliamos ações educativas entre colaboradores e cooperados, promovendo um ambiente seguro e transparente, no qual cada pessoa compreenda seu papel na preservação da confiança que move a Unimed Campinas.

Com a criação da Superintendência de Pessoas, Jurídico e Integridade, esse compromisso foi consolidado em nossa estrutura organizacional, e a revisão periódica das políticas internas passou a ser coordenada por essa instância, garantindo alinhamento com as diretrizes institucionais.

PRINCIPAIS POLÍTICAS INTERNAS QUE ORIENTAM BOAS CONDUTAS DE ÉTICA E INTEGRIDADE:

- **Política Anticorrupção** – Define critérios e procedimentos para prevenir e tratar situações relacionadas a suborno e corrupção.
- **Política Concorrencial** – Assegura que Colaboradores, Cooperados, Conselheiros e Diretores atuem em conformidade com a legislação concorrencial e os princípios constitucionais.
- **Política de Conflitos de Interesses e Pessoa Exposta Politicamente** – Estabelece diretrizes para identificar, mitigar e tratar situações reais ou potenciais de conflito de interesses, complementando o Código de Ética e Conduta e a Política Anticorrupção.
- **Política de Não Retaliação** – Garante proteção aos denunciadores e aos envolvidos em apurações internas, assegurando que relatos feitos de boa-fé não resultem em qualquer forma de retaliação.
- **Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo** – Define o posicionamento institucional e os procedimentos de prevenção, alinhados à legislação brasileira e a referenciais internacionais.
- **Política de Governança Corporativa** – Estabelece diretrizes que orientam o funcionamento da governança da Cooperativa, fortalecendo transparência e responsabilidade na gestão.

As políticas e documentos que orientam nossa conduta responsável são aprovados pelo Conselho de Administração e estão em conformidade com marcos internacionais reconhecidos e com a legislação vigente.

Entre eles, adotamos os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e as Leis de Práticas de Anticorrupção no Exterior (FCPA e UK Bribery Act).

Aplicamos esses compromissos à estratégia e às operações por meio de treinamentos, ações de comunicação, divulgação interna e monitoramento de indicadores do nosso Canal de Transparência. Essas diretrizes se aplicam a todo o público interno, abrangendo Conselheiros, Diretores e Colaboradores, e reforçam a cultura de integridade que sustenta a atuação da Cooperativa.

Novo Código de Ética

Relançamos o Código de Ética após um processo de revisão colaborativo que envolveu diversas áreas, incluindo o Comitê de Ética e o Conselho de Administração. Essa construção conjunta garantiu um documento alinhado à realidade da Cooperativa e aos desafios éticos que enfrentamos diariamente.

O novo Código orienta a tomada de decisões, fortalece a cultura da integridade e conformidade e consolida os princípios que estruturam nossa prática cooperativista. A atualização simplificou a linguagem, ampliou a clareza das orientações e trouxe respostas objetivas para dilemas comuns da nossa atuação.

O documento se aplica a cooperados e colaboradores, em atividades internas ou externas, e se estende a fornecedores, parceiros de negócio, prestadores de serviços, representantes e demais públicos que se relacionam com a marca Unimed Campinas.



Saiba Mais

[Acesse](#) o documento revisado.

NOVA CONSTITUIÇÃO DO SISTEMA UNIMED

A partir de 2026, está em vigor a nova Constituição do Sistema Unimed, que estabelece diretrizes unificadas para todas as cooperativas e exige a atualização de seus estatutos sociais em até 180 dias após sua implementação. Esse novo marco reforça pilares essenciais de governança — transparência, prestação de contas, desenvolvimento técnico dos conselheiros e boas práticas corporativas — com o objetivo de fortalecer o Sistema como um todo.

A Unimed Campinas participou ativamente da construção desse instrumento normativo. Em 2025, iniciamos a preparação para essa transição, com a proposta de constituição de uma comissão multidisciplinar responsável por avaliar e discutir os ajustes necessários no Estatuto e no Regimento da Cooperativa, assegurando a continuidade da aderência às diretrizes do Sistema. Em conformidade com os prazos estabelecidos, o trabalho será apresentado às instâncias competentes para validação e, posteriormente, submetido à deliberação.

O processo reforça a maturidade da nossa governança e assegura alinhamento às diretrizes que orientarão o Sistema Unimed nos próximos anos.



**A Unimed
Campinas
encerrou
2025
alinhada aos
propósitos
do Sistema
e com seus
mecanismos
internos
estruturados
para
assegurar
aderência às
orientações
estabelecidas.**

Programa de Integridade

O Programa de Integridade da Unimed Campinas orienta os públicos de relacionamento sobre práticas éticas e padrões de conduta alinhados aos valores, princípios e à estratégia institucional. Atuamos em conformidade com as normas regulatórias e com a legislação vigente, protegendo os interesses da organização e sustentando a continuidade do negócio.

Estruturamos o Programa em pilares que incluem auditorias internas, políticas e procedimentos, avaliação de fornecedores e um Canal de Transparência para o recebimento de denúncias. Esses mecanismos fortalecem a identificação e gestão de riscos e garantem o monitoramento contínuo e resposta a situações que possam comprometer nossa integridade.

O Programa é estruturado em oito pilares:



1

SUPOORTE DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

A Alta Administração apoia as ações de Conformidade e contribui para decisões alinhadas ao apetite a riscos e interesses da Cooperativa.



2

RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Mapeamos, monitoramos e tratamos riscos internos e externos para prevenir impactos ao negócio.



3

CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E POLÍTICAS DE INTEGRIDADE

Adotamos diretrizes que orientam condutas éticas e garantem alinhamento aos princípios da Unimed Campinas.



4

TREINAMENTO E COMUNICAÇÃO

Capacitamos e orientamos nossos públicos em temas de conformidade e condutas responsáveis.



5

CANAL DE TRANSPARÊNCIA

Mantemos um canal sigiloso para relatos de possíveis violações, reforçando a cultura de integridade.



6

INVESTIGAÇÕES INTERNAS

Apuramos os relatos recebidos, confirmamos fatos e tratamos violações com rigor e confidencialidade.



7

MONITORAMENTO E AUDITORIA

Avaliamos continuamente práticas e processos, incluindo auditorias independentes, para garantir aderência às normas.



8

DILIGÊNCIAS OU DUE DILIGENCE

Analisamos riscos em relações internas e externas, prevenindo conflitos e assegurando conformidade.

Formação contínua para uma cultura de integridade GRI 205-2

Promovemos ações de treinamento e sensibilização para fortalecer a cultura de integridade na Cooperativa, com uma visão educativa de Compliance, baseada na orientação e no desenvolvimento das equipes.

Consolidamos um calendário estruturado de treinamentos voltado a 100% dos colaboradores, organizando as atividades em diferentes turnos para garantir participação plena e acesso igualitário aos conteúdos.

SEMANA DA INTEGRIDADE

Em 2025, a Semana da Integridade teve como tema “Quem falha na fala, tropeça na ética” e contou com 1.700 participações. A iniciativa reforçou a importância da comunicação clara e das condutas esperadas, além de marcar o relançamento do Código de Ética e Conduta. A programação incluiu apresentação teatral, palestra sobre liderança humanizada e dinâmicas presenciais.

CARAVANA DO COMPLIANCE

Realizadas no primeiro e no segundo semestre, com ações presenciais nas unidades, para conscientizar as equipes assistenciais sobre temas críticos de integridade.

Abordamos os temas Anticorrupção, Conflitos de Interesses, Pessoas Expostas Politicamente, Assédios e Saúde Mental, em parceria com os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), totalizando mais de 1.200 participações.



Programa Selo da Integridade | Agentes da Integridade

Implementamos em 2025, o Programa Selo da Integridade com o objetivo de ampliar o conhecimento em Compliance e fortalecer a cultura de integridade na Cooperativa. Cada gerência indicou um representante, formando um grupo de 30 Agentes da Integridade, responsáveis por disseminar o tema nas suas respectivas áreas.

#EuSou
Agente de
Integridade

O programa combinou aprendizagem e engajamento por meio de encontros quinzenais, desafios, treinamentos na plataforma EDUCA e quizzes. Ao final, os três melhores desempenhos foram premiados, e o Selo da Integridade foi concedido às áreas vencedoras.



Canal de Transparência GRI 2-26

O Canal de Transparência – Alô Ética é o meio oficial da Unimed Campinas para receber denúncias relacionadas à conduta, ética e cumprimento de políticas internas. Uma empresa independente opera o canal, garantindo sigilo, confidencialidade e proteção ao denunciante, em conformidade com nossa Política de Não Retaliação.

Os casos procedentes seguem para o Comitê de Ética, que avalia as medidas cabíveis conforme a Política de Consequências. Quando necessárias, as ações disciplinares são aplicadas pela gestão imediata, com apoio da área de Recursos Humanos.

Além disso, apresentamos os indicadores do Canal de Transparência anualmente ao Comitê de Ética, ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração.

O canal está aberto a todos os públicos, colaboradores, cooperados, fornecedores, prestadores e sociedade, e funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.



Site: aloetica.com.br/unimedcampinas



E-mail: unimedcampinas@aloetica.com.br



Telefone: 0800 227 7336



WhatsApp: (11) 5192-5810

Ouvidoria

GRI 2-16 | 2-25

A Ouvidoria da Unimed Campinas é um canal estruturado para garantir a qualidade do atendimento, em conformidade com a Resolução Normativa nº 323 da ANS. Seu principal objetivo é resolver demandas internas e evitar a judicialização ou o acionamento de órgãos externos, como a ANS e o Procon.

A Ouvidoria atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Contudo, as manifestações podem ser registradas 24 horas por dia, por meio dos diversos canais de comunicação, como site, 0800, canal do cliente e chat. Esses canais são amplamente divulgados no site, redes sociais, comunicados de marketing e boletos, facilitando o acesso aos beneficiários.

O processo de gestão das demandas envolve a avaliação, o direcionamento e o tratamento das solicitações, com respostas dentro dos prazos estabelecidos pela ANS. Quando identificadas falhas ou oportunidades de melhoria, são encaminhadas sugestões específicas para as áreas responsáveis. A gestão dos impactos negativos é realizada de forma transparente, com o encaminhamento das demandas para análise e providências das áreas competentes.

Preocupações críticas são comunicadas à alta gestão por meio de relatórios periódicos e apresentações, além de auditorias internas e externas. Os mecanismos externos para registro de reclamações incluem linhas diretas, agência reguladora, auditorias externas e ouvidorias de outras entidades. Nossos públicos participam ativamente na criação e aprimoramento desses mecanismos, por meio de consultas, feedbacks e avaliações periódicas.

A eficácia dos canais de queixa e dos processos de reparação é monitorada através de indicadores, do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) e relatórios mensais, garantindo a transparência e a efetividade das ações tomadas.

GESTÃO DE RECLAMAÇÕES

Em 2025, o volume de demandas aumentou de 3.967 para 6.474. Esse aumento se deve à vigência da Resolução Normativa 623 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, que gerou aumento nas solicitações de reanálises, principal motivo de aumento das demandas.

As principais queixas recebidas envolveram temas relacionados à rede credenciada e aos cooperados. No entanto, as solicitações de reanálises ultrapassaram, em quantidade, as próprias reclamações, consolidando-se como o motivo mais recorrente no período.



GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-24

A Unimed Campinas mantém práticas estruturadas de gestão de riscos e auditoria interna para identificar e tratar riscos estratégicos, operacionais, de conformidade, cibernéticos e financeiros. Nos últimos anos, atualizamos nossa metodologia de riscos, organizamos o dicionário corporativo e o modelo de classificação de processos. Também revisamos a Política de Riscos Corporativos, incluindo o formato de tratamento, o apetite a riscos e a régua alinhada à Política Corporativa de Alçadas.

Com essas bases consolidadas, avançamos em um marco relevante para a governança, para os controles internos e para a gestão de riscos da Cooperativa. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) avaliou e concedeu o deferimento em atendimento a Resolução Normativa Nº 518/2022, que estabelece práticas mínimas de controles internos, e reporte de informações do negócio ao Conselho de Administração.

A norma exige processos estruturados de gestão de riscos, evidências que comprovem sua execução e o envio do Relatório do Procedimento Previamente Acordado (PPA). Após cumprir todos os critérios, solicitamos e obtivemos a redução dos fatores de capital regulatório, reforçando nossa capacidade de investimento e a solidez operacional.

Para isso, estruturamos um modelo integrado de gestão de riscos com monitoramento mensal de indicadores fi-



nanceiros, operacionais e assistenciais. Os comitês de assessoramento tiveram papel central nesse processo, oferecendo análises consistentes e apoio contínuo ao Conselho de Administração. Realizamos também uma auditoria independente, conduzida por empresa especializada, que validou as evidências apresentadas à ANS.

A avaliação de riscos abrange temas essenciais da operação, como:

- Riscos de Subscrição: frequência de utilização dos beneficiários, sinistralidade, desempenho dos contratos, reajustes, despesas assistenciais e de comercialização, além da relação com prestadores e agentes de vendas.
- Riscos de Crédito e Mercado: alocação de ativos financeiros, capacidade de pagamento, inadimplência, projeções econômicas e riscos associados à contratação de planos coletivos.

- Riscos Legais e Operacionais: andamento de processos judiciais, índices de reclamação e análises produzidas pela Ouvidoria.
- Tratamento das recomendações sobre controle e gestão: avaliação do atendimento às questões regulatórias, implementação das melhorias recomendadas pelas auditorias externa e interna, e aprimoramento dos controles internos.
- Análise econômico-financeira: avaliação dos indicadores financeiros e do cumprimento das exigências relacionadas às garantias financeiras.

O deferimento da RN 518 representa mais do que atender a uma exigência regulatória. Ele confirma que administramos riscos de forma responsável, transparente e alinhada ao cuidado integral que orienta nossas decisões, fortalecendo a confiança no trabalho da Cooperativa.

PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS

GRI 3-3: PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS | 418-1 | SASB HC-MC-230a.1



Conduzimos a privacidade e a segurança das informações com base em diretrizes definidas em políticas, normas e procedimentos, com destaque para a Política de Segurança da Informação, a Política de Proteção de Dados Pessoais e a Política de Retenção de Dados. Esses documentos orientam o tratamento de dados de colaboradores, cooperados, prestadores, fornecedores, diretoria, beneficiários e demais públicos, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e regulamentações aplicáveis.

Para fortalecer essa atuação, investimos em infraestrutura, monitoramento contínuo e mecanismos que ampliam a segurança e a transparência. Estabelecemos objetivos, metas e indicadores que acompanham incidentes reportados, tempo médio de resposta, taxa de conformidade com a LGPD, adesão aos programas de governança, treinamentos internos e testes de vulnerabilidade.

A Unimed Campinas adota ferramentas de segurança cibernética de ponta para detectar e prevenir ameaças digitais. O Comitê de Segurança e Privacidade de Dados é responsável por acompanhar o desenvolvimento dessas iniciativas, garantindo a melhoria constante ao longo do ano. Essas ações são avaliadas por meio de auditorias internas e externas, incluindo empresas especializadas e os programas de governança da Unimed Brasil.

Após a auditoria da Unimed Brasil, realizada em 2024, registramos uma evolução média de 30% nos indicadores avaliados em

2025. No programa de auditoria externa, avançamos da medalha de prata para a de ouro, reforçando a efetividade das ações implementadas e a maturidade crescente dos nossos processos de proteção de dados e segurança da informação.

Além das ferramentas tecnológicas, a Cooperativa realiza ações de sensibilização para envolver e educar seus colaboradores sobre a importância da segurança da informação e da privacidade de dados. Em 2025, promovemos a Semana da Segurança da Informação e Privacidade de Dados, com mais de 2.100 participações em palestras. A plataforma de treinamento e as “Pílulas de Conscientização em Segurança da Informação e Privacidade” colaboraram para capacitar os colaboradores, reforçando boas práticas de proteção de dados em todos os níveis da Cooperativa.



Em 2025, a Unimed Campinas não registrou nenhum vazamento de dados pessoais.

3

ONDE O **CUIDADO** ACONTECE



MODELO ASSISTENCIAL

GRI 2-6 | 3-3: QUALIDADE E SEGURANÇA DO SERVIÇO

Atuamos na comercialização de planos de saúde, oferecendo assistência aos nossos beneficiários por meio de serviços próprios e de uma ampla rede credenciada, incluindo parceiros terceirizados.

Nosso modelo assistencial abrange diferentes níveis de cuidado, desde a promoção da saúde e prevenção de doenças, até atendimentos especializados para situações mais complexas.

Além disso, contamos com serviços de telessaúde e soluções digitais, que ampliam o acesso ao cuidado de forma eficiente e acessível.



REDE PRÓPRIA: EXCELÊNCIA E HUMANIZAÇÃO

Hospital Unimed Campinas

HC-DY-000.B | UC 10

O Hospital Unimed Campinas (HUC) realiza atendimentos de média e alta complexidade, cirurgias eletivas, internações e serviços hospitalares especializados.

Em 2025, avançamos com a reforma e ampliação do hospital, alinhadas aos investimentos previstos no Plano Diretor da Unimed Campinas. Expandimos a capacidade assistencial e o centro cirúrgico, incluindo, já na primeira etapa da reforma, uma sala cirúrgica estruturada e adaptada para, em fase futura, ter a incorporação da tecnologia de cirurgia robótica. Essa preparação antecipa os requisitos de infraestrutura, segurança e suporte tecnológico necessários à implantação do serviço e reforça a estratégia da Cooperativa de viabilizar, de forma planejada e sustentável, o acesso de médicos cooperados e beneficiários a intervenções mais precisas, seguras e minimamente invasivas.

Além disso, fortalecemos a base tecnológica e operacional do HUC, com melhorias na infraestrutura, nos processos assistenciais e na integração entre serviços.



No período analisado, o HUC apresentou desempenho positivo, apesar dos impactos causados pelas reformas e ampliação da unidade, que afetaram temporariamente alguns volumes assistenciais. Em 2025, as internações caíram, especialmente no último trimestre, devido à redução temporária da capacidade operacional em função das obras. Por outro lado, o volume de cirurgias cresceu, o que demonstrou a continuidade das atividades assistenciais e a boa gestão do bloco cirúrgico, mesmo com as intervenções estruturais. A produção de exames laboratoriais aumentou em 4,3%, reflexo de maior demanda assistencial e estabilidade nos processos. A satisfação dos pacientes ficou acima

de 97%, e o NPS (Net Promoter Score) subiu de 83,6 para 88,3, o que indica maior probabilidade de recomendação do hospital e reforça a percepção positiva sobre a qualidade e experiência oferecidas.

Além do reconhecimento internacional, mantivemos a acreditação nível 3 – Excelência na certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), participamos do Programa de Monitoramento da Qualidade da Assistência Hospitalar da ANS e seguimos reportando indicadores conforme a RN 518, assegurando transparência e conformidade regulatória.



DADOS DO HOSPITAL UNIMED CAMPINAS (HUC)

	2023	2024	2025
Atendimentos do ambulatório*	8.082	8.518	7.744
Internações	5.462	5.943	5.733
Cirurgias	3.761	3.872	4.007
Exames de imagem, endoscopia e colonoscopia	8.554	9.396	15.680
Exames laboratoriais	90.759	111.633	116.408
Índice de satisfação	98,6%	98,0%	97,8%
Índice de recomendação (NPS)	84,9	83,6	88,4

*Em dezembro de 2025, devido à reforma e ampliação, o ambulatório foi transferido para uma estrutura externa, o que resultou na redução no número de atendimentos ambulatoriais.

Reconhecimento internacional

Em 2025, o Hospital Unimed Campinas foi reconhecido no ranking “World’s Best Hospitals 2025”, publicado pela revista Newsweek. O HUC alcançou a 68ª posição no ranking nacional, entre os melhores hospitais do Brasil, em uma avaliação que considera reputação entre especialistas, indicadores de qualidade assistencial, experiência do paciente e desfechos clínicos.



Na mesma edição, 20 hospitais da rede própria Unimed figuraram no ranking, evidenciando o protagonismo do Sistema Unimed na saúde suplementar brasileira.

Pronto Atendimento Unimed Campinas UC 11

O Pronto Atendimento Unimed Campinas (PAUC) é a principal porta de entrada assistencial da Cooperativa para casos de urgência e emergência. Localizado em Sumaré (SP), em uma região industrial estratégica, o PAUC registra picos de até 16 mil atendimentos mensais, acolhendo todos os beneficiários com qualidade garantindo a realização dos tratamentos e encaminhamentos mediante necessidade.

Em 2025, fortalecemos a governança da unidade com a reestruturação da auditoria clínica, ampliando as linhas de cuidado avaliadas e revisando protocolos assistenciais, com foco em Pediatria e Ortopedia. Os resultados passaram a ser discutidos na Comissão de Prontuário, assegurando maior alinhamento e transparência assistencial. Paralelamente, avançamos na modernização operacional com a implantação de um novo sistema de gestão na farmácia e a aquisição de novos equipamentos.

Essas iniciativas reforçaram o alinhamento do PAUC às políticas institucionais e ao planejamento estratégico da Cooperativa, bem como às diretrizes de qualidade, segurança do paciente, humanização e conformidade regulatória. Como resultado, desde 2022, a unidade mantém a acreditação nível 3 – Excelência na certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), e registrou evolução do NPS, que passou de 71,0, em 2024, para 77,6, em 2025, evidenciando o fortalecimento dos processos assistenciais e a melhoria da experiência dos beneficiários.



DADOS DO PRONTO ATENDIMENTO UNIMED CAMPINAS (PAUC)

	2023	2024	2025
Atendimentos	112.708	142.178	153.395
Índice de satisfação	89,0%	94,0%	94,7%
Índice de recomendação (NPS)	71,0	71,0	77,6



Serviços oncológicos UC 09

Os serviços oncológicos da Unimed Campinas são estruturados a partir do Centro de Quimioterapia Ambulatorial (CQA), o Centro Clínico Oncológico (CCO) e o Centro de Infusão de Sumaré (CIS) que têm papel fundamental na oferta de terapias avançadas e no acompanhamento de pacientes oncológicos ao longo de toda a jornada de cuidado.

Desde o primeiro atendimento, o acolhimento é centrado na pessoa, com atuação de uma equipe multiprofissional composta por médicos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, profissional de educação física, farmacêuticos e equipes de enfermagem. O cuidado é organizado por protocolos clínicos baseados em evidências, apoiado por ferramentas de qualidade que aumentam a padronização e a previsibilidade assistencial.

Buscamos também otimizar processos, como a racionalização dos fluxos da farmácia, com agendamentos combinados, melhor aproveitamento de sobras e padronização de fluxos. Também implementamos ações estruturadas, como a negociação com fornecedores e o desenvolvimento de protocolos padronizados, com foco na melhor relação custo-efetividade dos tratamentos, promovendo maior eficiência assistencial e sustentabilidade econômico-financeira.

Esse modelo de cuidado é reconhecido por importantes certificações, como a acreditação nível 3 – Excelência, da Organização Nacional de Acreditação (ONA); o nível avançado da *Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía* (ACSA); e o Selo de Qualidade do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), evidenciando maturidade na gestão de riscos e consolidação da cultura de segurança.

DADOS DOS SERVIÇOS ONCOLÓGICOS E DEMAIS TERAPIAS AVANÇADAS

	2023	2024	2025
Consultas	14.398	15.178	15.463
Atendimentos	64.787	72.531	77.295
Infusões oncológicas e demais terapias	39.881	45.351	47.921
Índice de satisfação	96%	98%	98%
Índice de recomendação (NPS)	96	93	93



Núcleo de Oncologia e Saúde GRI 203-1

O Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS) é um dos principais projetos estratégicos da Unimed Campinas e fortalecerá de forma significativa a rede própria. O empreendimento contará com mais de 17,8 mil m² de área construída e tem previsão de iniciar os serviços em 2026.

A nova estrutura foi concebida para atender à jornada completa do paciente oncológico, integrando diagnóstico, consultas especializadas, quimioterapia, imunoterapia e, pela primeira vez, radioterapia própria. O projeto inclui a construção de bunkers de radioterapia e a aquisição de equipamentos de última geração, posicionando a Cooperativa como referência em tratamento oncológico integrado.

O edifício abrigará também o primeiro Pronto Atendimento próprio da cidade, um marco relevante na expansão da rede assistencial da Unimed Campinas prevista para 2026. A nova unidade ampliará o acesso aos serviços, fortalecerá a rede assistencial e consolidará a presença da Unimed Campinas na região.

O NOS nascerá já com uma estrutura tecnológica avançada, incorporando alta digitalização, processos padronizados e integração sistêmica. Isso permitirá a redução de variabilidade operacional e um ganho significativo de eficiência nos serviços prestados.

O projeto incorpora o conceito de design biofílico, com ambientes planejados para integrar elementos naturais, favorecer a iluminação adequada e criar espaços mais acolhedores, contribuindo para o bem-estar dos pacientes. A atenção paliativa ocupa um papel estratégico no NOS, com uma abordagem centrada na pessoa e na família, que vai além do controle da dor. Para sustentar esse modelo de cuidado, a estrutura contará com um ambulatório especializado dedicado aos cuidados paliativos. Experiências anteriores demonstram que essa abordagem promove maior alinhamento com a dignidade do paciente, é amplamente reconhecida pelas famílias e pode ser mais sustentável do ponto de vista assistencial.



Centro Clínico Indaiatuba

Inaugurado em 2025, o Centro Clínico Indaiatuba é um serviço próprio da Unimed Campinas criado para ampliar o acesso a atendimentos ambulatoriais de baixa complexidade e atender a uma oportunidade de crescimento identificada no município.

Com foco no atendimento clínico adulto e pediátrico, o Centro Clínico oferece um ambiente acolhedor, com estrutura planejada para garantir conforto, agilidade e segurança aos beneficiários. A unidade conta com equipe médica qualificada nas especialidades de Clínica Médica e Pediatria, preparada para atender diferentes demandas de saúde e contribuir para a resolutividade do cuidado na região.

Diagnóstico por Imagem Unimed Campinas

O serviço de Diagnóstico por Imagem está disponível em duas unidades e atende pacientes internados, de pronto atendimento e externos, mediante agendamento prévio e solicitação médica.

Na unidade de Sumaré, situada no PAUC, são realizados exames de raio X, ultrassonografia e tomografia computadorizada. Já na unidade de Campinas, instalada no HUC, além desses exames, o serviço oferece um portfólio ampliado, incluindo biópsias (mama, tireoide, fígado e próstata) e procedimentos de marcação de nódulos mamários.

Em 2025, ambas as unidades passaram por revitalização, com a aquisição de novos equipamentos de última geração, incluindo tecnologias com inteligência artificial. Também foi implantado na unidade do HUC o serviço de mamografia, lançado durante a campanha do Outubro Rosa.

Como resultado, o número de exames realizados passou de 26.847, em 2024, para 65.280, em 2025, um crescimento de aproximadamente 143%. O avanço reflete os investimentos realizados, que ampliaram a capacidade instalada e contribuíram para maior precisão diagnóstica, segurança do paciente e eficiência operacional.



Amplia – Clínica de Atendimento ao Autismo UC12

A Amplia – Clínica de Atendimento ao Autismo reafirma o compromisso da Cooperativa com a inclusão e com o cuidado especializado a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições do neurodesenvolvimento, oferecendo um atendimento qualificado, contínuo e centrado na pessoa, que considera tanto as necessidades clínicas quanto o contexto familiar.

Possuindo duas unidades e disponibilizando atendimento multiprofissional e personalizado nas áreas de fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, psicopedagogia, psicomotricidade, musicoterapia, integração social e psicologia. A equipe conta ainda com profissionais especializados em Análise do Comportamento Aplicado (ABA), ampliando a efetividade das intervenções terapêuticas.

Em 2025, a Amplia expandiu sua infraestrutura com a criação de novos ambientes terapêuticos e de apoio. Foram implantadas salas dedicadas às atividades de vida prática e diária, incluindo um espaço com configuração de dormitório para treinamento de habilidades em ambiente próximo à realidade do paciente, além de uma sala específica para manejo comportamental e regulação emocional, com suporte especializado. As unidades também passaram a contar com espaço de coworking para responsáveis, oferecendo maior conforto para trabalharem durante o acompanhamento dos atendimentos.

DADOS DA AMPLIA I E II

	2023	2024	2025*
Atendimentos	21.274	39.331	63.230
Beneficiários	638	1.435	1.592
Índice de satisfação (de 1 a 5)	4,9	4,9	4,9

*O aumento registrado a partir de 2024 está relacionado à inauguração do Amplia II, que ampliou a capacidade de atendimento e a base de beneficiários do serviço.





Centro Multidisciplinar Integrado UC 12

O Centro Multidisciplinar Integrado (CMI) tem foco na promoção da saúde e no acompanhamento integral dos beneficiários. Oferecemos acesso a uma equipe multiprofissional formada por nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, fisio-terapeutas e terapeutas ocupacionais, que atuam de forma articulada.

Em 2025, o CMI avançou na reorganização estratégica, implementando um novo modelo assistencial e operacional, com foco na qualificação do cuidado e na sustentabilidade do atendimento. A equipe dedicou-se à revisão e ao redese-
nho dos fluxos de atendimento, à definição de critérios técnicos para elegibili-
dade e encaminhamento de beneficiários, e à consolidação de um modelo mais
integrado, resolutivo e centrado em desfechos clínicos. Como resultado dessa
abordagem, foi registrada uma redução planejada no volume de atendimentos e
beneficiários ao longo do ano.

DADOS DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR INTEGRADO (CMI)

	2023	2024	2025
Atendimentos	24.642	15.612	11.493
Beneficiários	3.640	3.402	2.584
Índice de satisfação (de 1 a 5)	4,8	4,8	4,9

Centro de Especialidades UC 16

O Centro de Especialidades (CE) conta com uma equipe multiprofissional formada por médicos especialistas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistente social, que atuam de forma integrada no suporte a áreas críticas da assistência à saúde.

Entre as especialidades ofertadas, destacam-se as pediátricas — endocrinologia, neurologia, psiquiatria e reumatologia — além da psiquiatria adulta.

Na linha de cuidado de saúde mental, garantimos acolhimento e acompanhamento contínuo do paciente, com atuação integrada da psicologia, enfermagem e psiquiatria. Essa organização assegura cuidado qualificado, resolutivo e humanizado, promovendo adesão ao tratamento e prevenção de agravamentos.

O CE também desenvolve linhas de cuidado voltadas à obesidade e ao diabetes infantojuvenil, com foco na promoção de hábitos saudáveis desde a infância.

Em 2025, iniciamos a linha de cuidado para pessoas trans, garantindo acesso a cuidados integrados para as necessidades clínicas, emocionais e sociais dessa população, promovendo inclusão e qualidade de vida.

Avançamos nos processos e fluxos do serviço, ampliando as horas médicas em 257% e expandindo a equipe multidisciplinar e administrativa. Também aumentamos a oferta de atendimentos em Neurologia Pediátrica via telemedicina, com triagem de enfermagem e acompanhamento de enfermeiro durante as consultas, garantindo maior segurança e resolutividade.

DADOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES (CE)

	2024		2025	
	Pacientes atendidos	Atendimentos	Pacientes atendidos	Atendimentos
Psiquiatria (adulto)	533	1.409	1.467	3.973
Especialidades pediátricas	1.494	2.977	3.213	7.400
Equipe multidisciplinar	N/A	5.072	4.893	10.362
Linha de cuidado da obesidade infantojuvenil	27	1.048	59	1.213
Linha de cuidado do diabetes infantojuvenil	10	21	10	71
Linha de cuidado às pessoas transsexuais	N/A	N/A	38	408
Índice de satisfação (de 1 a 5)	4,8		4,8	

Espaço Personal UC 12

O Espaço Personal é estruturado com foco nos pilares da Atenção Primária à Saúde, promovendo acessibilidade, integralidade, longitudinalidade e coordenação do cuidado para os beneficiários, tendo o médico de família como referência. O serviço atende, exclusivamente, beneficiários dos planos Personal, Personal Smart e Mais, fortalecendo a promoção, prevenção, acompanhamento e cuidados com a saúde.

As principais entregas de 2025 focaram na melhoria do acesso dos beneficiários ao serviço, com a implantação do WhatsApp das Equipes de Referência, reorganização das agendas médicas e de enfermagem, e ajustes na escala de médicos, agilizando o contato e as respostas às demandas. Também foram feitas melhorias no acesso ao aplicativo do cliente, além da implementação de protocolos assistenciais e fortalecimento da coordenação do cuidado, especialmente para casos complexos.

Além disso, ao final de 2025, foi iniciado um estudo para reestruturação do espaço e proposição de melhorias.

DADOS DO ESPAÇO PERSONAL

	2023	2024	2025
Consultas	19.283	19.246	17.707
Atendimentos	42.940	54.490	65.952
Atendimentos com equipe multidisciplinar	1.737	193	0
Atendimentos com equipes de enfermagem	11.649	35.051	48.245
Monitoramento de passagens por Pronto Atendimento	10.271	10.623	9.534
Índice de satisfação (de 1 a 5)	4,7	4,8	4,5



Medicina Preventiva

SASB HC-MC-260a.1 | HC-MC-260a.4 | UC 12

A promoção do autocuidado em saúde está no centro da estratégia da Cooperativa. Nesse contexto, a Medicina Preventiva contribui para a sustentabilidade da saúde suplementar ao priorizar o acompanhamento dos beneficiários e o desenvolvimento de campanhas, programas educacionais e linhas de cuidado voltados à prevenção de doenças, com conteúdos orientados à aplicação prática no dia a dia. Em 2025, realizamos 755 eventos para empresas clientes, impactando mais de 37.200 participantes.

Oito programas educacionais de saúde online apoiam essas iniciativas: Corpo em Equilíbrio, Clube da Gestante, Respira e Não Pira, Viva Sem Pressão, Doce Desafio, Quali Idade, Transformação (lançado em 2025, com foco no sobrepeso e obesidade) e Saúde Emo-

cional: Vamos Falar Sobre Isso?. Este último, teve três edições e contou com a participação de 472 pessoas em 13 encontros conduzidos por uma equipe multidisciplinar (psicólogos, educadores físicos, enfermeiros e nutricionistas). Em comparação a 2024, o programa teve um aumento de 62,2% no número de participantes, evidenciando maior adesão e engajamento com o tema.

Ao final de 2025, o setor de Medicina Preventiva apresentou crescimento expressivo, com 147 eventos a mais que no ano anterior e aumento de 13,14% no total de participantes. Destaca-se a adesão das empresas às ações dos “meses coloridos”, reforçando a consolidação da cultura de prevenção no público corporativo.

DADOS DA MEDICINA PREVENTIVA

	2023	2024	2025
Palestras	382	356	424
Empresas atendidas	161	153	198
Participantes	26.698	20.136	26.202
Índice de satisfação (%)	N/A	92,0%	90,0%



Saiba Mais
Os conteúdos de Medicina Preventiva estão disponíveis no link: www.unimedcampinas.com.br/medicina-preventiva

Gestão de Crônicos

GRI 3-3: PREVENÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE | HC-MC-260a.4 | UC 12

A Gestão de Crônicos (GC) integra o compromisso da Cooperativa com a democratização do acesso à saúde, com foco no manejo das condições crônicas, na melhoria da qualidade de vida e na redução de internações evitáveis. As ações priorizam a adesão ao tratamento e o cuidado contínuo dos beneficiários ao longo do tempo.

O serviço atende pessoas com comorbidades como diabetes, hipertensão e doenças respiratórias ou cardíacas, com atenção especial aos casos de maior complexidade e ao público idoso.

Implementamos mudanças nos fluxos internos com o objetivo de aprimorar o processo de captação. Expandimos as linhas de cuidado, destacando-se o crescimento de 3,4 vezes na linha de Doença Inflamatória Intestinal (DII), especificamente portadores da doença de Crohn, em relação a 2024. Também observamos crescimento nas linhas de alta dependência funcional (23,4%) e hipertensão arterial (37,6%).

Ao final de 2025, o número de pacientes ativos alcançou 1.094, frente a 753 no mesmo período de 2024, representando crescimento de 45,3%. O resultado demonstra a consolidação e a expansão das estratégias adotadas, além do fortalecimento da capacidade de atração, engajamento e retenção do programa.

DADOS DA GESTÃO DE CRÔNICOS

	2023	2024	2025
Atendimentos	22.220	39.478	47.844
Beneficiários	532	2.008	2.462
Índice de satisfação (de 1 a 5)	4,9	4,9	4,9





Assistência Domiciliar Unimed Campinas UC 13

A Assistência Domiciliar Unimed Campinas (ADUC) é um serviço próprio, consolidado há mais de 25 anos, que oferece cuidado humanizado e seguro aos beneficiários elegíveis no ambiente domiciliar. Desde 2024, a ADUC é acreditada pela ONA, no nível I, evidenciando nosso compromisso com a qualidade e segurança na assistência.

Seu modelo assistencial combina cuidado qualificado em casa com o uso mais adequado dos leitos hospitalares, contribuindo para a desospitalização e a eficiência do sistema de saúde. O atendimento é interdisciplinar, temporário e alinhado à complexidade clínica de cada paciente, assegurando a continuidade do cuidado e o retorno ao atendimento nas unidades de serviço da Cooperativa.

Em 2025, o volume de atendimentos alcançou 93.787, representando um crescimento de 32,96% em relação a 2024, refletindo a ampliação da oferta de assistência domiciliar.

A experiência do cliente também evoluiu, com o NPS subindo 12,42 pontos percentuais, indicando melhorias contínuas na qualidade do atendimento.

No processo de desospitalização, o indicador de “Service Level Agreement” (SLA), superou a meta de 95% das solicitações atendidas em até 24 horas, demonstrando o controle efetivo na transição hospital–domicílio e a previsibilidade operacional.

O projeto Hospital de Transição, desenvolvido em parceria com clínica especializada, nasceu para ampliar as possibilidades de cuida-

do no fim da vida, oferecendo alternativa assistencial a pacientes e familiares que não se sentem preparados para o falecimento em domicílio, mesmo com suporte da assistência domiciliar. Em 2025, o serviço realizou 50 intenações, consolidando-se como opção sensível e integrada à linha de cuidado, com foco na dignidade do paciente e no acolhimento à família.

Também foi realizado o Seminário de Cuidados Paliativos, em formato híbrido, na Unimed Campinas, com o objetivo de ampliar o acesso a essa abordagem assistencial, fortalecer a estrutura dos serviços próprios e da rede credenciada e promover a educação continuada dos profissionais de saúde. Os cuidados paliativos têm como foco a promoção da qualidade de vida e o alívio do sofrimento biopsicossocial de pacientes em situações de ameaça à vida, sendo fundamental a indicação precoce, a capacitação das equipes e a desconstrução de preconceitos para a efetividade desse cuidado.

Adicionalmente, os critérios de elegibilidade do programa foram revisados, passando a incluir pacientes paliativos não oncológicos, ampliando o alcance da assistência.

DADOS DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR UNIMED CAMPINAS (ADUC)

	2023	2024	2025
Atendimentos	78.000	88.578	93.787
Índice de recomendação (NPS)	46,4	69,2	82,3

TELESSAÚDE

UC 06 | UC 14



A saúde digital ocupa posição estratégica na infraestrutura da Cooperativa e sustenta a ampliação do acesso aos serviços assistenciais.

Por meio do Aplicativo Unimed Campinas, organizamos soluções digitais que integram o cuidado em diferentes momentos da jornada do beneficiário, reunindo o Pronto Atendimento Virtual Unimed Ágil, a Teleorientação em Saúde, a Telemedicina e o Unimed Acolhe.

Essas iniciativas ampliam o acesso ao cuidado, reduzem deslocamentos e melhoram a experiência dos beneficiários, ao permitir que diferentes serviços sejam acessados de forma digital, conforme a necessidade de cada caso. Ao mesmo tempo, contribuem para a eficiência operacional, ao reduzir a sobrecarga das unidades físicas e fortalecer a continuidade do cuidado.

Diante das particularidades do atendimento à distância, são adotadas medidas para assegurar a segurança assistencial, incluindo a capacitação contínua de médicos cooperados e equipes multiprofissionais, com orientações sobre o uso seguro e padronizado das plataformas digitais. Essas iniciativas qualificam a prática profissional, reduzem riscos no ambiente virtual e estão integradas ao modelo de governança executiva da Cooperativa, conectando estratégia, tecnologia e dados para garantir a qualidade do cuidado.

Aplicativo Unimed Campinas

O Aplicativo Unimed Campinas consolidou-se como um diferencial na experiência dos beneficiários, ao integrar serviços essenciais de forma prática e acessível. A plataforma fortalece a jornada digital e amplia o acesso aos serviços da Unimed Campinas.

Ao longo de 2025, implementamos melhorias voltadas ao aumento de performance, acessibilidade e conformidade regulatória. Entre os avanços, destacam-se a transcrição de solicitações, o atendimento em Libras, a adequação à RN 623 sobre negativas de guias, a ampliação dos horários de atendimento da Teleorientação em Saúde e a disponibilização do cartão virtual em modo offline.



+437mil
usuários no Aplicativo
Unimed Campinas

Unimed Ágil – Pronto Atendimento Virtual

O Unimed Ágil é o pronto atendimento virtual da Cooperativa para casos de baixa complexidade, com consultas por videochamada realizadas por médico de plantão, disponíveis no aplicativo Unimed Campinas. Em 2025, o serviço totalizou mais de 78 mil atendimentos e gerou um custo evitado de mais de R\$ 9 milhões, quando comparado ao atendimento presencial em pronto-socorro com exames simples. Para sustentar o crescimento da demanda, ampliamos em 58% a oferta de horas médicas, o que permitiu absorver o aumento dos atendimentos e reduzir o tempo de espera.



O índice de satisfação do serviço foi de 4,4, em uma escala de 1 a 5 e a resolutividade foi de 93%.



A inclusão do Unimed Ágil no Canal do Cliente ampliou o acesso dos beneficiários e fortaleceu a integração da jornada digital.

Teleorientação em Saúde

A Teleorientação em Saúde é realizada pela equipe de enfermagem, por meio de plataforma digital integrada ao aplicativo Unimed Campinas e à Assistente Virtual Camila. O serviço assegura acesso ágil às orientações em saúde, com profissionais capacitados e foco na segurança do cuidado.



Em 2025, registramos 4.677 atendimentos e alcançamos um índice de satisfação de 5, em uma escala de 1 a 5.

Telemedicina

A Telemedicina ampliou o acesso a consultas especializadas por videochamada, realizadas diretamente com médicos cooperados. O uso do Registro Eletrônico de Saúde (RES) integra as informações clínicas e fortalece a continuidade do cuidado, ao permitir o acesso ao histórico do paciente em tempo real.

Encerramos o ano com mais de 48 mil consultas virtuais, realizadas por médicos cooperados em 36 especialidades, crescimento de 33% em relação ao ano de 2024. A expansão do atendimento eletivo demonstra a evolução da operação em escala e capilaridade, com manutenção de elevados índices de satisfação e resolutividade, com notas de 4,8 e 92%, respectivamente.

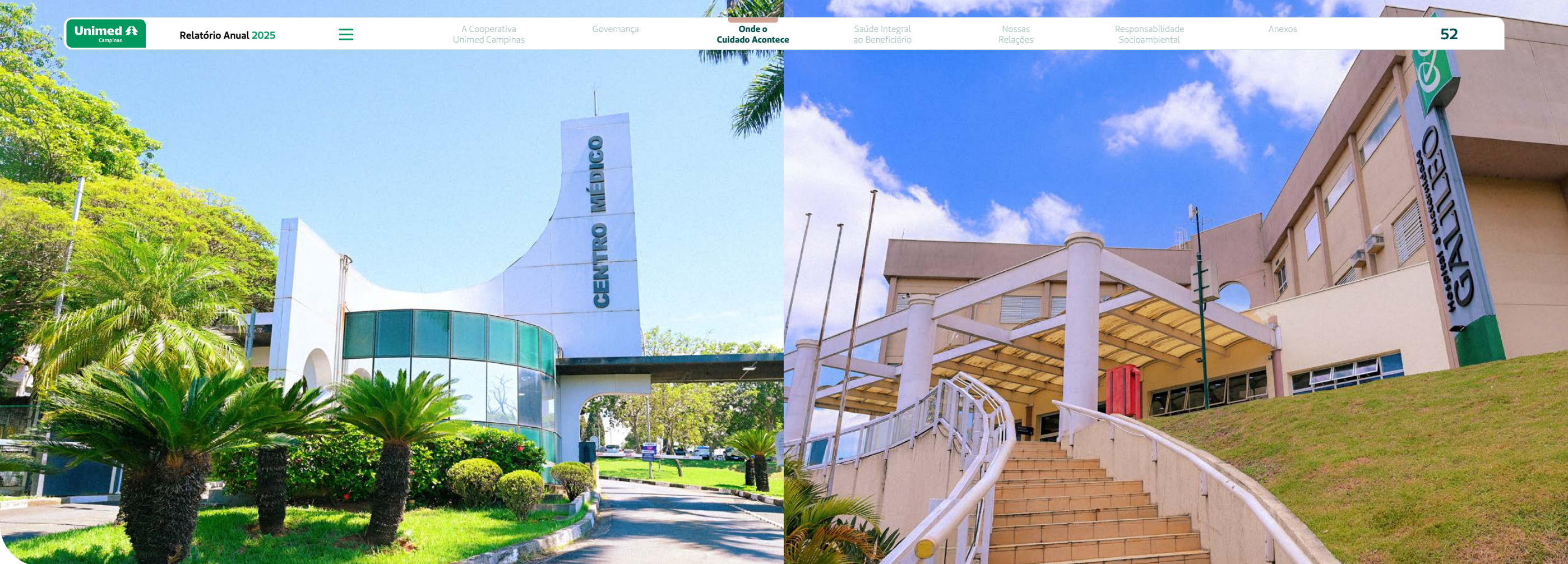
Unimed Acolhe

O Unimed Acolhe é a plataforma da Cooperativa voltada à promoção do bem-estar e do cuidado emocional, oferecendo suporte aos beneficiários em situações de vulnerabilidade. As consultas com psicoterapeutas são realizadas por videochamada, garantindo acesso facilitado e cuidado qualificado.

O serviço também apoia beneficiários em situações de estresse, ansiedade e depressão, com direcionamento para tratamentos quando necessário. Entre as funcionalidades disponíveis, o Meu Diário permite o monitoramento contínuo do bem-estar, enquanto o Meu Check-Up avalia sintomas e sinais por meio de questionários qualificados, orientando os próximos passos no cuidado.



Em 2025, foram realizados 10.385 atendimentos, impactando 1.687 pessoas. O índice de satisfação alcançado foi de 4,85, em uma escala de 1 a 5.



REDE CREDENCIADA: INTEGRAÇÃO E CUIDADO

UC 07 | UC 17

A Unimed Campinas conta com uma ampla rede credenciada que assegura a oferta de cuidados em toda a área de atuação e desempenha papel relevante na estratégia assistencial. Em 2025, fortalecemos a governança da rede por meio de uma reorganização interna, que incluiu revisão de processos, documentação de fluxos e a estruturação de etapas claras para a gestão dos prestadores.

Nesse contexto, a Superintendência de Rede passou a atuar de forma integrada em cinco frentes — rede credenciada, gestão técnica médica, gestão de riscos em saúde, regulação e contas médicas — ampliando a capacidade de tomada de decisão baseada em dados, indicadores e critérios assistenciais.

Eficiência na gestão da rede UC 19

Em 2025, internalizamos a regulação de leitos hospitalares, assumindo a coordenação da alocação dos pacientes na rede. Esse direcionamento considera a gravidade clínica, o perfil assistencial e o custo, contribuindo para a redução de internações evitáveis, no uso mais adequado dos recursos e na manutenção da sinistralidade abaixo da meta no período.

A auditoria médica concorrente, aplicada em 95,5% da nossa rede, continua sendo um pilar fundamental para a melhoria contínua do processo de internação, especialmente em leitos de terapia intensiva (UTI). Em 2025, ampliamos nossa atuação para prestadores menores, com visitas alternadas, e registramos uma taxa de adequação das diárias de 26,1%. Essa ampliação resultou em um aumento significativo no valor de custo evitado, que alcançou mais de R\$ 13 milhões em 2025, representando um aumento de 23,9% em relação ao valor de custo evitado no ano anterior.

Também avaliamos a ineficiência operacional comparando o tempo de permanência real com o tempo previsto

pelo sistema de codificação DRG. Em 2025, a taxa de ineficiência operacional foi de 105%, mantendo-se dentro da meta estabelecida. A codificação DRG foi aplicada em 100% das internações dos beneficiários da Unimed Campinas em cinco hospitais da rede credenciada, que concentram 71% do total de internações da operadora.

No campo da segurança do paciente, formalizamos e fortalecemos o Núcleo de Segurança do Paciente, alinhado às exigências regulatórias e às melhores práticas (saiba mais na página 64). Avançamos no tratamento estruturado de eventos graves e incentivamos a notificação de eventos e quase-eventos como indicador de maturidade da cultura de segurança, em integração com os núcleos de segurança dos hospitais parceiros.

Ainda, mantivemos encontros mensais com a rede credenciada para alinhamento de governança, segurança do paciente e padrões técnicos, reforçando a atuação integrada e o compromisso com a qualidade assistencial.



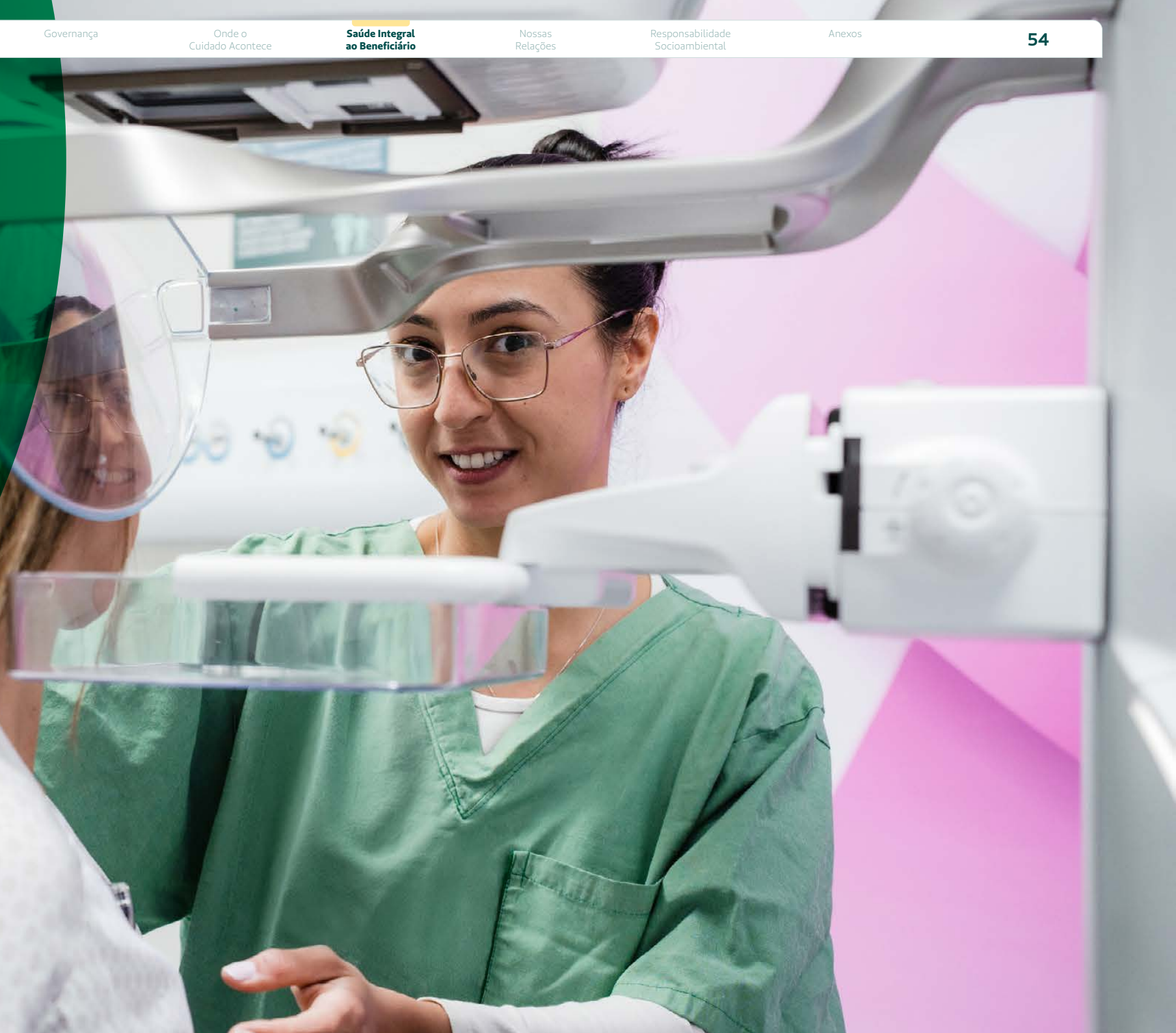
DADOS DA REDE CREDENCIADA*

	2023	2024	2025
Hospitais credenciados	22	21	21
Day Hospitals credenciados	10	9	10
Serviços de clínicas ambulatoriais	97	113	161
Serviços de clínicas de imagem	39	39	40
Serviços de clínicas psiquiátricas	2	3	3
Serviços de laboratório	106	97	114
Profissionais de saúde (PF)	225	250	192
Total	501	532	541

*As categorias dos dados da rede credenciada foram atualizadas, juntamente com o histórico dos últimos dois anos, para refletir com maior precisão a realidade da rede assistencial credenciada.

4

SAÚDE INTEGRAL AO BENEFICIÁRIO



JORNADA E EXPERIÊNCIA DO BENEFICIÁRIO

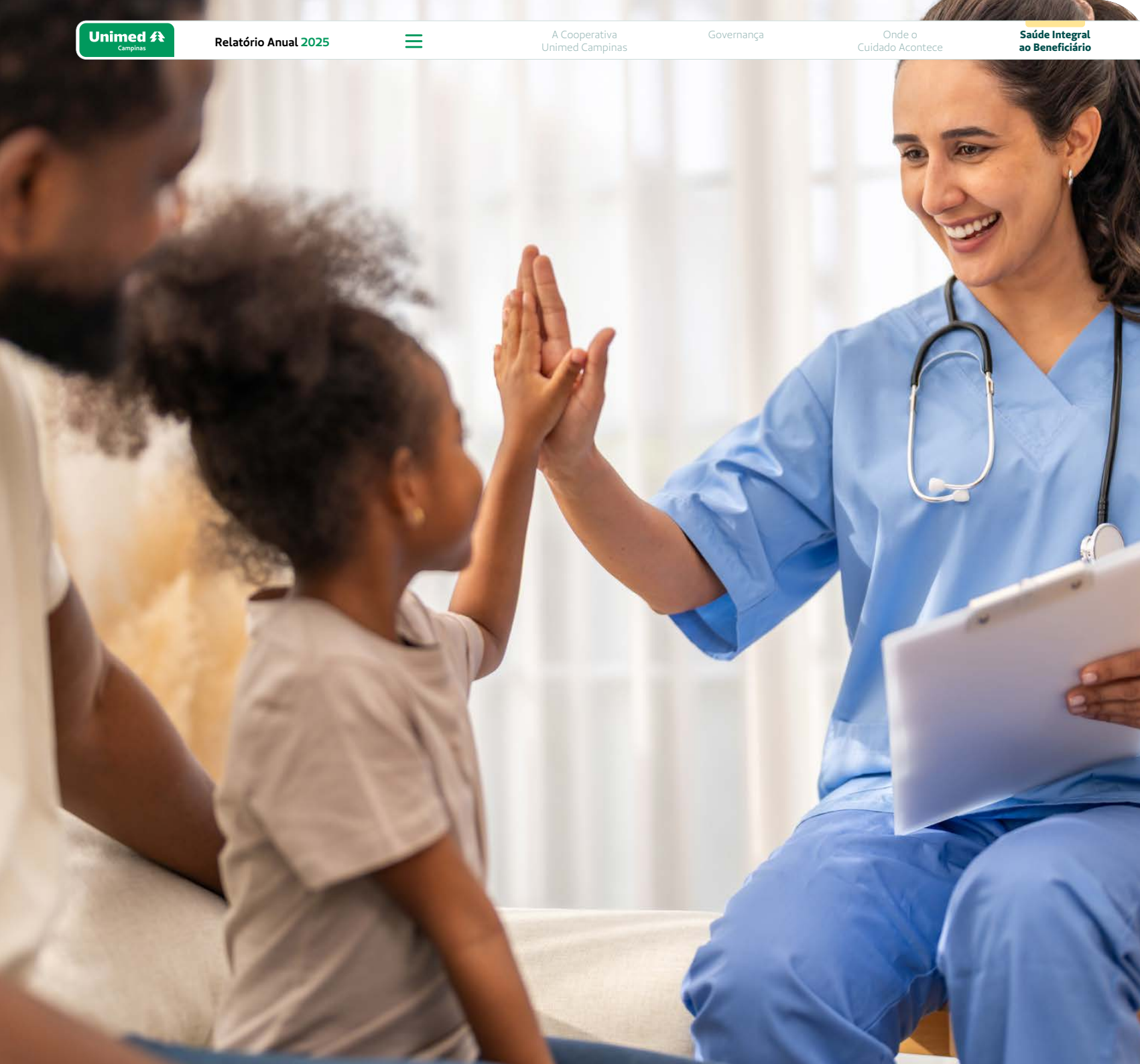
GRI 2-6 | 3-3: TRANSPARÊNCIA E RELACIONAMENTO
COM CLIENTES E MÉDICOS COOPERADOS

O nosso compromisso com o cuidado se materializa ao longo da jornada do beneficiário, estruturada para assegurar a continuidade do atendimento, o acesso adequado aos serviços e a melhoria dos resultados assistenciais em saúde.

A condução dessa jornada é orientada por diretrizes institucionais que asseguram atendimento igualitário, respeito à diversidade e estímulo à autonomia do paciente, e fundamentada em princípios éticos, protocolos de segurança do beneficiário e no cuidado centrado na pessoa.

No ano de 2025 avançamos no mapeamento e no redesenho da jornada do beneficiário, com foco na identificação e no tratamento de pontos críticos dos processos assistenciais. As melhorias implementadas resultaram em comunicações mais claras, uso de linguagem acessível e simplificação de fluxos, em conformidade com as diretrizes da RN 623/2025, que estabelece novas regras para o atendimento às solicitações direcionadas às operadoras de planos de saúde.





Programa Jeito de Cuidar

O Jeito de Cuidar Unimed (JCU) é um programa nacional da Confederação Unimed Brasil, estruturado em três pilares fundamentais: pessoas, ambiente e processos.

Mais do que um modelo de gestão, o JCU é uma jornada de transformação cultural que influencia atitudes e comportamentos, ajustando processos e procedimentos para garantir o cumprimento da nossa promessa de marca: cuidar da saúde e bem-estar das pessoas e melhorar sua qualidade de vida. Esse modelo está em sintonia com a Essência Unimed, um conjunto de valores, princípios e crenças que orienta nossa atuação.

Em 2025, o programa completou seu segundo ano de implementação. A gestão é realizada por três multiplicadores, com o apoio de 27 gerentes no grupo integrador e um padrinho da diretoria, todos responsáveis pela aplicação das 27 práticas do JCU. As ações são divididas entre os pilares Pessoas, Processos e Ambiente, e as práticas são avaliadas em três níveis de evolução: Emergente, Integrado e Cultura Jeito de Cuidar. No último ano, a Cooperativa avançou, especialmente, nas áreas de Eficiência Operacional, Sistemas e Relacionamento.

Além disso, o JCU tem impacto direto na retenção e expansão da base de beneficiários, promovendo a fidelização. Ao melhorar a reputação e a percepção de valor da marca, o programa facilita parcerias estratégicas e a conquista de novos contratos. Também contribui para a eficiência operacional, reduzindo custos, tempo de atendimento e retrabalho.

Oferta de planos GRI 2-6 | 416-1 | SASB HC-MC-000.A | HC-DY-270a.1 | HC-DY-270a.2 | HC-DY-270a.3

A Unimed Campinas oferece uma variedade de planos de saúde, tanto para pessoas físicas (PF) quanto para pessoas jurídicas (PJ), com opções que atendem diferentes necessidades. Para assegurar a saúde e segurança do consumidor, todos os nossos produtos e serviços, incluindo sua divulgação, são orientados e regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e seguem as diretrizes da Unimed do Brasil. A coparticipação está presente na maioria dos produtos comercializados, com destaque para o plano Participativo, que oferece diferentes percentuais de contribuição por utilização.

Nossos planos podem ser regionais, com atendimento nas 13 cidades da área de atuação da Unimed Campinas, ou nacionais, voltados a municípios específicos, com diferentes opções de cobertura. No segmento empresarial, a precificação segue critérios técnicos e atuariais de subscrição, considerando o perfil da população assistida. Nos segmentos de pessoa física e de micro e pequenas empresas, os valores são definidos com base em estudos atuariais da carteira, em conformidade com as normas da ANS. Durante o processo de adesão, as condições do plano, como mensalidade e coparticipação, são detalhadas na proposta assinada pelo responsável.

+593 mil
beneficiários

PJ 82%
(a partir de 2 vidas)



PF 18%
(Planos individuais e familiares)



Estratégia Comercial

PLANOS INDIVIDUAIS

A Unimed Campinas, em 2025, deu um passo estratégico importante com a retomada das vendas de planos para PF (individuais e familiares), reforçando sua presença no mercado regional e fortalecendo a conexão com a comunidade. Essa decisão teve como objetivo garantir acesso à saúde para famílias sem vínculo empresarial, alinhando-se ao compromisso da Cooperativa de ofertar cuidado assistencial de qualidade.

Para alcançar esse objetivo, a estratégia comercial incluiu a reformulação do portfólio de planos Pessoa Física, alinhando-o às novas necessidades do mercado e focando em soluções mais sustentáveis a longo prazo. Os novos produtos foram desenvolvidos com uma estrutura de coparticipação mais equilibrada, estimulando o uso consciente dos serviços de saúde e tornando os planos mais acessíveis para diferentes perfis de consumidores.

A implementação dessa estratégia foi marcada por uma abordagem gradual, sem grandes campanhas publicitárias, mas com foco na qualificação da carteira de clientes. A equipe comercial foi treinada para realizar uma venda consultiva e ética, alinhada com as regras de sinistralidade e risco, garantindo um crescimento sustentável e equilibrado.

PLANOS EMPRESARIAIS

Nossos planos empresariais são desenvolvidos para atender às necessidades de negócios de diferentes portes, oferecendo soluções personalizadas para grandes, médias e pequenas empresas.

Mantemos uma comunicação próxima com as áreas de Recursos Humanos (RH) de grandes empresas clientes, visando desenvolver soluções que atendam de forma assertiva às necessidades dos colaboradores. Cada empresa conta com um gestor de conta dedicado, responsável pela gestão do relacionamento, análise de indicadores e criação de planos de ação personalizados.

Essas empresas contam com reuniões periódicas, eventos de Medicina Preventiva, palestras de implantação, ações de educação em saúde e comitês de saúde. Esses comitês reúnem RH, médicos do trabalho, serviço social e departamento de compras do cliente, além de médicos e analistas de dados da Unimed Campinas, para analisar o desempenho clínico e financeiro do contrato e definir ações conjuntas para a saúde dos colaboradores. No ano de 2025, os comitês alcançaram o total de 136 reuniões, registrando um crescimento de 33% em comparação com o ano anterior.

No mesmo período, intensificamos a oferta dos produtos Pleno e Executivo, linhas desenvolvidas com uma rede hospitalar diferenciada e com opção de reembolso para consultas e exames realizados fora da rede do Sistema Nacional Unimed.



Em 2025, a Unimed Campinas ampliou a oferta de planos empresariais por meio de campanhas promocionais voltadas para pequenas e médias empresas, ajustadas às dinâmicas competitivas do mercado.

“Vai de 80” Unimed Campinas

A campanha promocional “Vai de 80” teve como objetivo destacar, com bom humor, que o empreendedorismo é um constante “8 ou 80”. Ao focar na saúde, a ação mostrou que, assim como os negócios, o cuidado com a saúde do empreendedor também precisa ser único e personalizado. A Cooperativa se posicionou como parceira para ajudar a manter o controle da saúde enquanto cuida da empresa.

A comunicação destacou exemplos de diferentes setores, como petshops, restaurantes e transportadoras, reforçando que, independentemente do segmento, a saúde de quem empreende exige atenção especial. A campanha ainda ofereceu uma promoção exclusiva de 80% de desconto na mensalidade dos planos empresariais, dividido em quatro parcelas, voltada para micro e pequenas empresas.



DIA IMPERDÍVEL

Há quatro anos, participamos da ação de vendas Dia Imperdível, organizada pela Unimed Brasil, com o objetivo de fortalecer a integração entre as Unimeds e potencializar os ganhos gerados por essa sinergia na ampliação das vendas.

Em 2025, atuamos de forma estratégica na divulgação da ação nos principais canais digitais, especialmente nas redes sociais, com foco na geração de leads dos segmentos Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ). Para as etapas de nutrição e relacionamento com esses leads até a data do evento, utilizamos estratégias de automação de marketing, que apresentaram resultados consistentes com taxa de abertura de 16% e taxa de cliques de 8,6%.

Para você e sua família

DIA IMPERDÍVEL UNIMED 12 DE SETEMBRO

ZERO TAXA de inscrição e da carência em consultas e exames simples	100% DE DESCONTO* * Sendo 20% de desconto distribuídos em 5 mensalidades	AEROMÉDICO GRATUITO por 1 ano
---	---	---

* Condições válidas somente em 12/09/2025, das 8 às 19 horas, exclusivamente para novas contratações dos Planos Participativos Flex e Flex Pro, em contratos individuais ou familiares.

Unimed
Campinas

O desempenho da campanha superou o do Dia Imperdível 2023 — edição na qual ambos os segmentos participaram —, registrando um crescimento aproximado de 51% na geração de leads/prospects, considerando PF e PJ.

ATENDIMENTO CENTRADO NO CLIENTE

GRI 3-3: TRANSPARÊNCIA E RELACIONAMENTO COM CLIENTES E MÉDICOS COOPERADOS

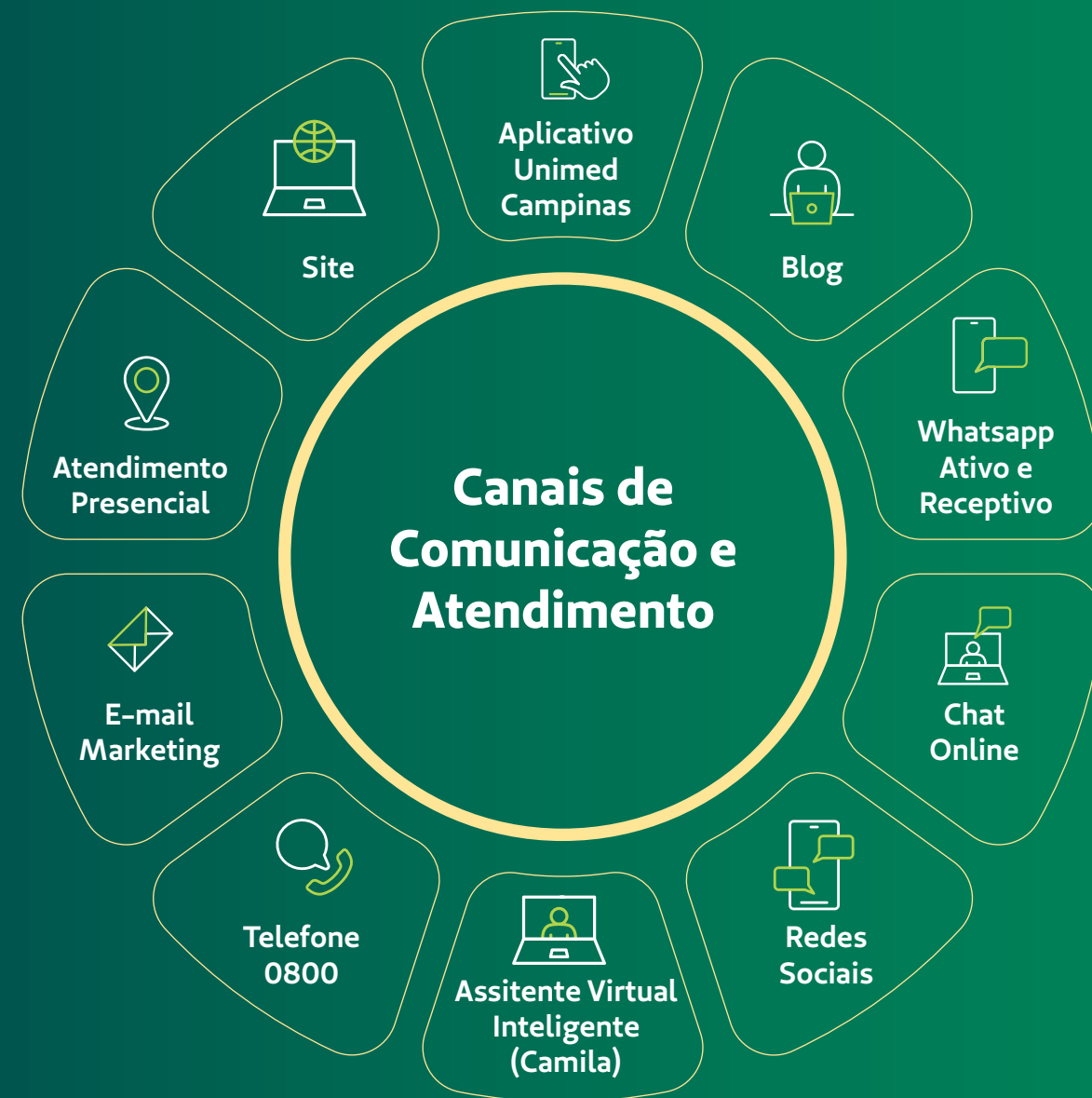


Em sua Política de Atendimento ao Cliente e Qualidade dos Serviços, a Unimed Campinas institucionaliza o compromisso com a transformação do cuidado em atitude, com foco em escuta ativa, atendimento humanizado e acessível.

A Unimed Campinas oferece um atendimento multicanal, projetado para resolver questões de forma eficiente, garantindo que cada interação gere valor real, reduza esforços, acelere respostas e reforce a confiança entre os públicos atendidos e a Cooperativa.

A partir dessas interações, geramos dados e insights estratégicos que orientam melhorias contínuas nas decisões institucionais e assistenciais, garantindo a padronização e segurança dos processos, sempre com foco no cuidado integral e na experiência do cliente.

Lidamos de forma transparente com as preocupações de *stakeholders* sobre reajustes, acesso à rede, sustentabilidade do sistema e regras de co-participação, assegurando comunicação clara e governança regulatória no relacionamento com os beneficiários.



Engajamento nas redes sociais

Em 2025, as redes sociais da Unimed Campinas apresentaram crescimento em engajamento e na base de seguidores. Ao longo do ano, foram registradas 502.780 interações, frente a 400 mil em 2024, um aumento de 25,7%.

A comunidade digital também avançou, com a conquista de 30.983 novos seguidores, encerrando o período com 189.244 seguidores, crescimento de 22% em relação ao ano anterior, o que reforça o fortalecimento da presença digital da marca.

O Blog Viver Bem Unimed Campinas superou 1,1 milhão de sessões no ano, sendo 91% oriundas de tráfego orgânico, sem investimento em mídia paga.

Voz do Cliente

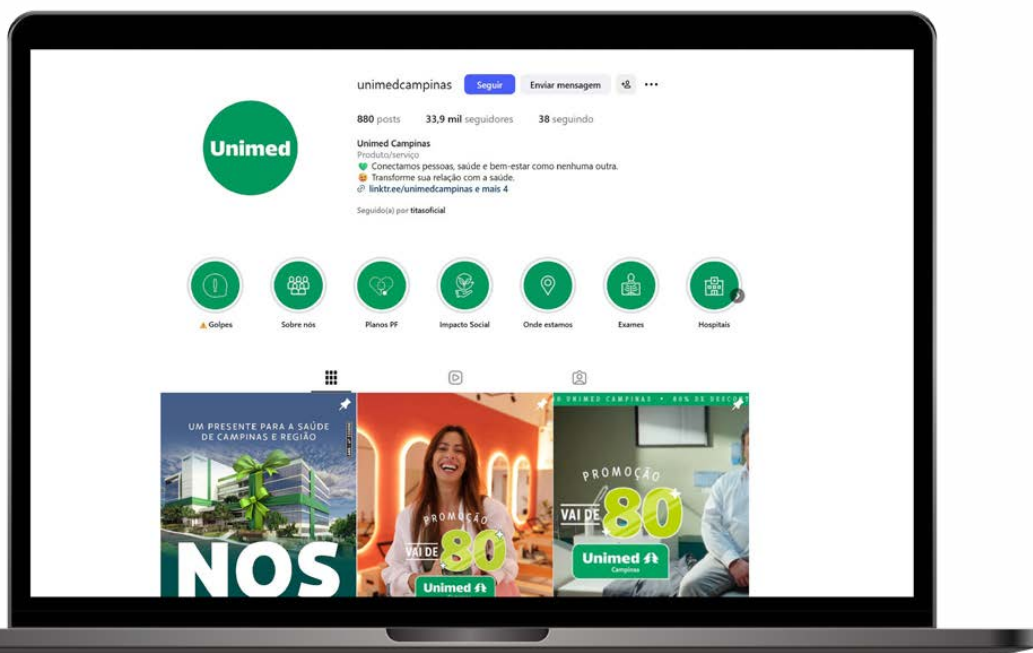
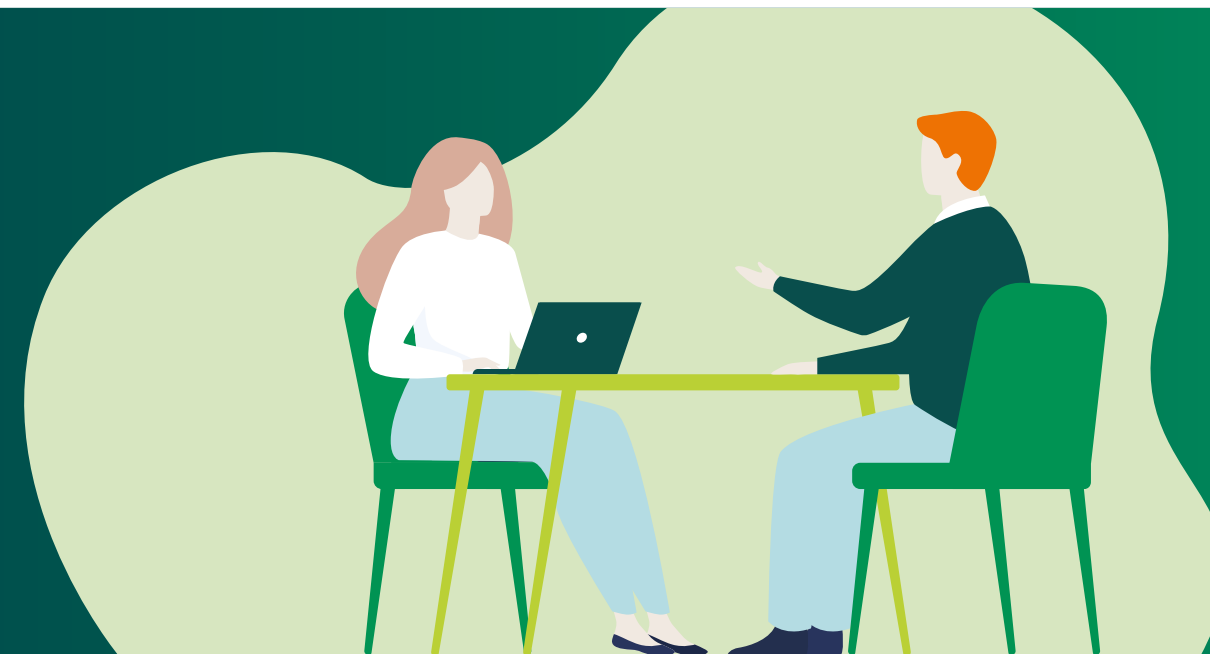
A Unimed Campinas mantém o programa Voz do Cliente, que consiste em reuniões mensais entre gestores e líderes da área de Relacionamento com o Cliente para analisar casos críticos ou recorrentes recebidos por meio dos nossos multicanais de atendimento, incluindo os resultados das pesquisas de satisfação.

Após essas reuniões, as experiências dos clientes são compartilhadas com as áreas correlacionadas, permitindo o reforço de boas práticas e a melhoria contínua dos serviços. Para reconhecer a contribuição dos clientes, é realizado um contato personalizado, acom-

panhado de um brinde como agradecimento pela colaboração.

Dessa forma, o programa desempenha um papel estratégico na implementação de ações corretivas para resolver insatisfações e aprimorar a eficiência e humanização do atendimento.

Em 2025, o programa Voz do Cliente foi expandido para toda a Cooperativa, com relatórios mensais temáticos enviados às áreas de negócio, incluindo planos de ação voltados para melhorias contínuas.





Inovação e tecnologia no atendimento

A Cooperativa adota uma cultura de inovação e melhoria contínua, integrando tecnologia e humanização para otimizar o atendimento. Em 2025, o aplicativo e o Canal do Cliente foram modernizados, incluindo novas funcionalidades, como a reanálise automatizada e o acompanhamento de status de guias médicas, além de melhorias estruturais focadas em estabilidade e desempenho.

A ampliação da automação dos canais digitais, como WhatsApp e Chat online, tornou o atendimento mais ágil. A assistente virtual Camila passou por melhorias, ampliando sua capacidade de resposta e integração entre canais. Com linguagem empática, respostas contextualizadas e suporte 24 horas, ela reforça o compromisso com um relacionamento digital mais humano e acessível.

A criação de *dashboards* em tempo real para monitoramento das filas de WhatsApp e Chat online permitiu uma gestão mais eficaz dos atendimentos, melhorando a resolutividade e a experiência do cliente.

O fluxo de atendimento também foi aprimorado com o direcionamento ágil das demandas mais complexas para núcleos especializados, como a Ouvidoria, garantindo resolutividade e continuidade no cuidado.

CARTÃO VIRTUAL UC15

Ampliamos a disponibilização automática do cartão virtual para beneficiários de planos pessoa física e, em parceria com empresas clientes, promovemos sua adoção, destacando os benefícios da redução do uso de plástico e o impacto ambiental positivo.



Como resultado, mais de 136 mil beneficiários aderiram ao uso exclusivo do cartão virtual, totalizando 360 mil usuários, o que representa 61% da base total de beneficiários da Unimed Campinas.

Quanto ao descarte dos cartões físicos, orientamos as empresas clientes a recolherem os cartões vencidos ou de planos cancelados e enviá-los para a Unimed Campinas. Em parceria com empresa responsáveis, realizamos a coleta e o reaproveitamento dos materiais. Em 2025, foram recolhidos 106 kg de cartões magnéticos, o que corresponde a cerca de 21 mil unidades.

Satisfação de clientes

É realizado o monitoramento contínuo da jornada do cliente por meio de indicadores como *Customer Effort Score* (CES), Tempo Médio de Atendimento (TMA), Taxa de Abandono (atendimento telefônico) e Tempo Médio de Espera (TME), além de análises em plataformas como o Reclame Aqui.

No ano, esses indicadores refletiram um aumento na agilidade, resolutividade e qualidade do atendimento. A partir de melhorias operacionais, padronização de fluxos e o fortalecimento dos autosserviços, reduzimos em 51% o tempo médio de espera nos canais digitais, o que impactou diretamente na adesão e na recorrência de uso desses canais.

No Chat, houve uma queda no abandono de 17% para 14% e aumento da retenção de 84% para 90%. No WhatsApp receptivo, não houve abandono. Já no Chat RH Empresas, o abandono caiu de 21% para 16% e a retenção aumentou de 80,2% para 82%.

REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO

Pelo quarto ano consecutivo, a Unimed Campinas foi indicada ao Prêmio Reclame Aqui, que reconhece as empresas com os melhores atendimentos do país, na categoria Plano de Saúde, competindo com grandes operadoras nacionais.

A premiação ocorre anualmente e, para concorrer, é necessário passar por duas fases: a indicação ao prêmio (reputação Boa, Ótima ou RA 1000 por 6 meses) e o voto popular. Em 2025, a Cooperativa conquistou, pela terceira vez consecutiva, a segunda colocação, resultado do reconhecimento e dos votos de seus clientes.

Além disso, a Unimed Campinas tem sido reconhecida em congressos nacionais como referência na implantação de *chatbot*, destacando-se pela inovação e pelo aprimoramento contínuo da experiência do cliente.



Acessibilidade

Reforçamos nosso compromisso com a inclusão e acessibilidade, por meio da consolidação do serviço de tradução em Libras – Língua Brasileira de Sinais, em tempo real. O atendimento é realizado por videochamadas em todos os canais de comunicação (site, aplicativo, WhatsApp e Assistente Virtual Camila), pelo Instituto de Comunicação para Surdos em parceria com a Associação dos Amigos Metroviários dos Excepcionais (AME).

Com uma média superior a 247 atendimentos mensais, o ICOM assegura a comunicação direta de clientes surdos, que, historicamente, dependiam de terceiros para interagir com a Cooperativa. O Instituto é reconhecido internamente como um marco em diversidade e pertencimento, posicionando a Unimed Campinas como modelo em acessibilidade no mercado.

QUALIDADE E SEGURANÇA ASSISTENCIAL

GRI 3-3: QUALIDADE E SEGURANÇA DO SERVIÇO

A Unimed Campinas adota uma abordagem estruturada para a gestão de riscos em saúde, focada na segurança do paciente e na qualidade assistencial.

A Política de Segurança do Paciente orienta a atuação da Cooperativa, com o uso de protocolos clínicos baseados em evidências e checklists assistenciais que garantem a segurança e a continuidade do cuidado desde a admissão até a alta. A gestão de riscos envolve um sistema de notificação de eventos adversos, análises de causa raiz e ações preventivas, além da implementação das 6 Metas Internacionais de Segurança do Paciente definidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A participação do paciente também é incentivada, com consentimento informado e a garantia da presença de acompanhantes.

Além disso, a capacitação contínua das equipes é um compromisso permanente, com treinamentos regulares sobre protocolos assistenciais, metas de segurança, normas regulatórias e proteção de dados.

Em 2025, houve um avanço na Gestão de Segurança Assistencial, com a reestruturação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), que ampliou suas responsabilidades, capacidade analítica e integração com a rede hospitalar credenciada.

Esse fortalecimento da governança do tema, somado ao desenvolvimento de *dashboards* analíticos estratégicos, impulsionaram a padronização dos fluxos e a notificação de incidentes.





TECNOLOGIA NO MODELO ASSISTENCIAL

A tecnologia desempenha papel fundamental no monitoramento e na rastreabilidade do cuidado. O prontuário eletrônico e sistemas integrados garantem agilidade, proteção de dados e conformidade com a LGPD, otimizando o atendimento e aumentando a segurança assistencial.

A capacitação contínua das equipes no tema, com treinamentos regulares em protocolos assistenciais, metas de segurança, normas regulatórias e proteção de dados, garante que todos os colaboradores estejam preparados para oferecer um cuidado seguro e humanizado.

MONITORAMENTO E SEGURANÇA ASSISTENCIAL

A eficácia das ações de qualidade e segurança é monitorada por meio de auditorias internas e externas, avaliação de indicadores assistenciais e da análise de eventos adversos.

Ferramentas como o Grupo de Diagnóstico Relacionado (DRG), utilizado no HUC e em hospitais da rede credenciada, apoiam a otimização do gerenciamento de custos, a identificação de ineficiências e a melhoria da distribuição de recursos.

O DRG permite prever custos assistenciais e analisar desfechos clínicos, contribuindo para a sustentabilidade da Cooperativa e garantindo qualidade no atendimento aos beneficiários.

Em 2025, a Unimed Campinas realizou um trabalho de revisão do mapeamento de processos e da matriz de riscos, identificando pontos críticos e estabelecendo ações de melhoria. As implementações incluem:

1. Padronização de processos, protocolos e documentos, garantindo maior consistência nos dados;
2. Reuniões semanais de acompanhamento para monitoramento das entregas e alinhamento com as equipes;
3. Reuniões de padronização da codificação, assegurando maior aderência ao modelo DRG e redução de variações;
4. Treinamentos de aperfeiçoamento da codificação, qualificando a equipe para melhorar a acurácia dos registros e a análise de indicadores assistenciais.

O trabalho contínuo na gestão de riscos e segurança assistencial resultou em avanços concretos, com melhoria na qualidade do atendimento, redução de incidentes e maior transparência nos processos.

5

NOSSAS RELAÇÕES



MÉDICOS COOPERADOS: PARCERIA QUE GERA CUIDADO

GRI 3-3: TRANSPARÊNCIA E RELACIONAMENTO COM CLIENTES E MÉDICOS COOPERADOS | GRI 2-29

Em nosso modelo de negócio, os médicos cooperados sustentam a qualidade do cuidado oferecido e participam ativamente da gestão e das decisões estratégicas da Unimed Campinas, da construção das diretrizes assistenciais e da consolidação do modelo de negócio. Em 2025, contamos com 3.618 profissionais que garantiram a assistência de alta qualidade aos beneficiários, reforçando o princípio da intercooperação que nos define.

Ao longo do último ano, visando preparar nossos cooperados para os desafios e inovações do setor, seguimos investindo na capacitação estratégica desse público. Por meio da plataforma EDUCA, com trilhas de formação contínua sobre temas relevantes e atuais, abordamos tópicos clínicos, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e *Diagnosis-Related Group* (DRG), e de gestão, como Compliance e um treinamento específico sobre

Inteligência Artificial (IA) aplicada à gestão de carteiras e fidelização de clientes.

Também reforçamos nossos valores éticos por meio do Programa Jeito de Cuidar Unimed Campinas e do Programa de Integridade Unimed Campinas, que têm como objetivo garantir que a conformidade e as boas práticas sejam a base inegociável da nossa gestão.

Com foco em uma relação duradoura e em cuidar de quem entrega o nosso cuidado aos beneficiários, contamos com estratégia de valorização destes profissionais. Parte dela acontece por meio do Programa BEM+, uma iniciativa estratégica que conecta a remuneração do cooperado diretamente à sua performance individual e ao seu compromisso com a qualidade assistencial e a sustentabilidade do sistema. O objetivo do BEM+ é reconhecer e premiar os profissionais que adotam práticas eficientes, alinhadas às diretrizes da Cooperativa.



bem+

Programa de Remuneração Variável

Em 2025, a participação dos cooperados na Receita Líquida atingiu 28,2% no ano, composta pela produção médica e pelos benefícios oferecidos.

No mesmo ano, revisamos processos e ampliamos os canais de contato, incluindo o WhatsApp ativo, numa abordagem de humanização e multicanalidade que promove o equilíbrio entre tecnologia e empatia. A iniciativa busca garantir fluxos internos com mais simplicidade, eficiência e acolhimento, lidando com o volume de solicitações e pontos de atenção identificados.

Com o objetivo de ampliar a governança participativa e a disseminação de resultados, a Cooperativa realizou uma Assem-

bleia Geral Ordinária, sete treinamentos e oito encontros, nos formatos presencial e online, incluindo iniciativas como “Conversa com o Cooperado” e “Cooperativa em Suas Mãos”. Essas ações ampliam os canais de diálogo, promovem a transparência da gestão e estimulam a participação dos médicos cooperados, reforçando o alinhamento institucional e contribuindo para a sustentabilidade do modelo cooperativista.

No âmbito da comunicação com os cooperados, foram enviados mais de 300 comunicados ao longo do ano. Adicionalmente, a Cooperativa adotou novas plataformas de disparo por e-mail e WhatsApp, com foco em maior assertividade, rastreabilidade e eficiência na comunicação institucional.

Canal do Cooperado

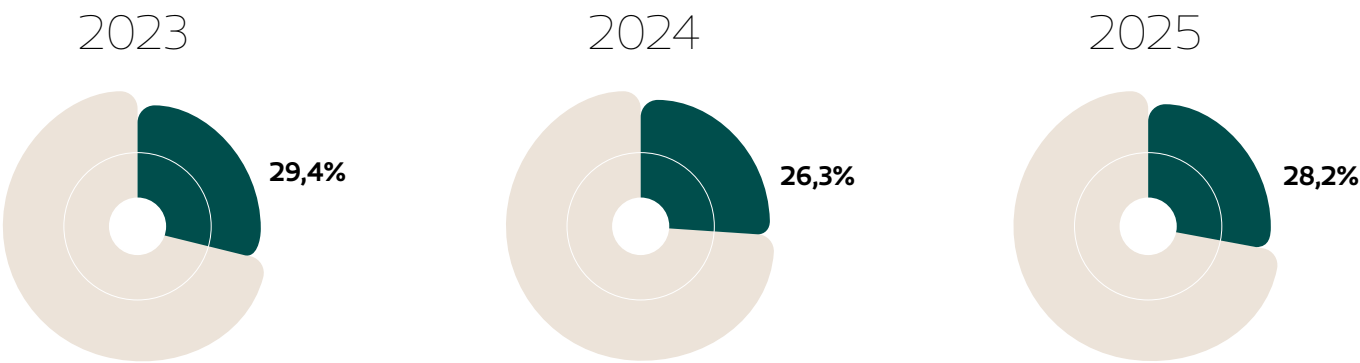
O Canal do Cooperado passou por melhorias voltadas à otimização da experiência dos médicos cooperados. As atualizações contemplaram a adoção de tecnologias mais avançadas e a modernização das ferramentas, concluindo a primeira fase do Projeto de Modernização, com a entrega de melhorias em cinco funcionalidades principais, o equivalente a 20% do total previsto.

Para os administradores, foi disponibilizada a possibilidade de personalização de campos e funcionalidades, permitindo destacar ações pendentes e criar links diretos para sua execução.

A ferramenta de busca também foi aprimorada, passando a oferecer consultas mais ágeis e precisas por palavras-chave, facilitando o acesso às informações disponíveis no Canal.

Participação dos cooperados UC 04

No modelo cooperativista, os médicos participam diretamente dos resultados gerados pela Unimed Campinas. Esse indicador apresenta a proporção da receita líquida destinada aos cooperados, considerando a produção médica, as sobras distribuídas ao final do exercício e outros benefícios. Seu acompanhamento permite avaliar a evolução da participação dos cooperados nos resultados e o alinhamento entre o desempenho econômico e a distribuição de valor. Quanto maior o percentual, maior a parcela da receita revertida diretamente aos cooperados:



PARTICIPAÇÃO DOS COOPERADOS (EM R\$ MIL)*

	2023	2024	2025
Produção médica (consultas, honorários e serviços complementares de tempo médico dependente)	951.268	996.680	1.070.760
Benefícios PF (licença remunerada, PAIT, PAMA, BEM+ e DRG)	75.356	116.325	138.241
Sobras PF (antecipação, distribuídas e incorporadas)	64.840	0	46.880
Correção de Capital (JCP)	14.097	0	44.792
Receita Líquida	3.765.922	4.227.745	4.604.356
%RL	29,4%	26,3%	28,2%

*O indicador foi ajustado para considerar apenas cooperados Pessoa Física. Os dados de 2023 e 2024 foram recalculados para garantir a comparabilidade.

DIA DO MÉDICO

A Unimed Campinas realizou um encontro em homenagem ao Dia do Médico, reunindo seus cooperados para um momento de reflexão e valorização profissional. A principal atração foi a palestra “Cenários Turbulentos, Mudanças Velozes”, conduzida pelo filósofo e professor Mário Sérgio Cortella.

Com auditório lotado e transmissão simultânea, o evento contou com a participação de mais de 470 pessoas, entre presenciais e online. A gestão da Unimed Campinas esteve presente, reforçando seu compromisso com a valorização dos médicos cooperados.

DIA DO SECRETARIADO

Em comemoração ao Dia do Secretariado, a Unimed Campinas promoveu o evento “Meu Momento Unimed”, com o objetivo de integrar, reconhecer e valorizar os profissionais que dão suporte aos médicos.

O encontro destacou a interação entre as participantes, que aproveitaram as atividades para fortalecer laços e estreitar conexões.



COLABORADORES: CULTURA E BEM-ESTAR

GRI 2-7 | 2-29 | 405-1

A Unimed Campinas reconhece que seus colaboradores são fundamentais para o sucesso da Cooperativa. Com uma equipe de 2.020 profissionais, que atuam nos serviços de saúde e nas áreas administrativas, somos movidos pelo comprometimento e dedicação de cada um dos nossos colaboradores.

Para garantir um atendimento de excelência, é essencial proporcionar um ambiente de trabalho saudável, seguro e motivador. Isso fortalece o espírito de colaboração e permite o desenvolvimento contínuo de cada colaborador. Com isso, asseguramos condições que favoreçam a ascensão profissional e a permanência de talentos, criando uma base sólida para o crescimento da Cooperativa.

PERFIL DO TIME UNIMED CAMPINAS:

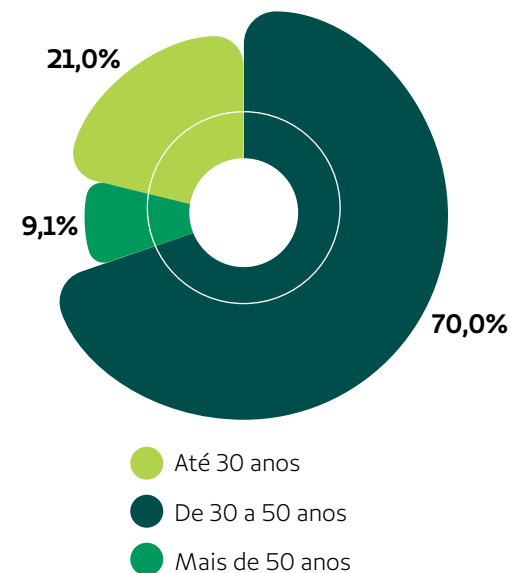
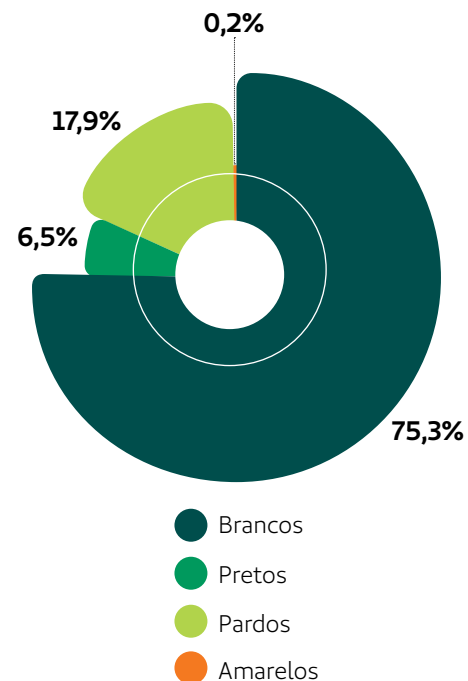
77%

Mulheres

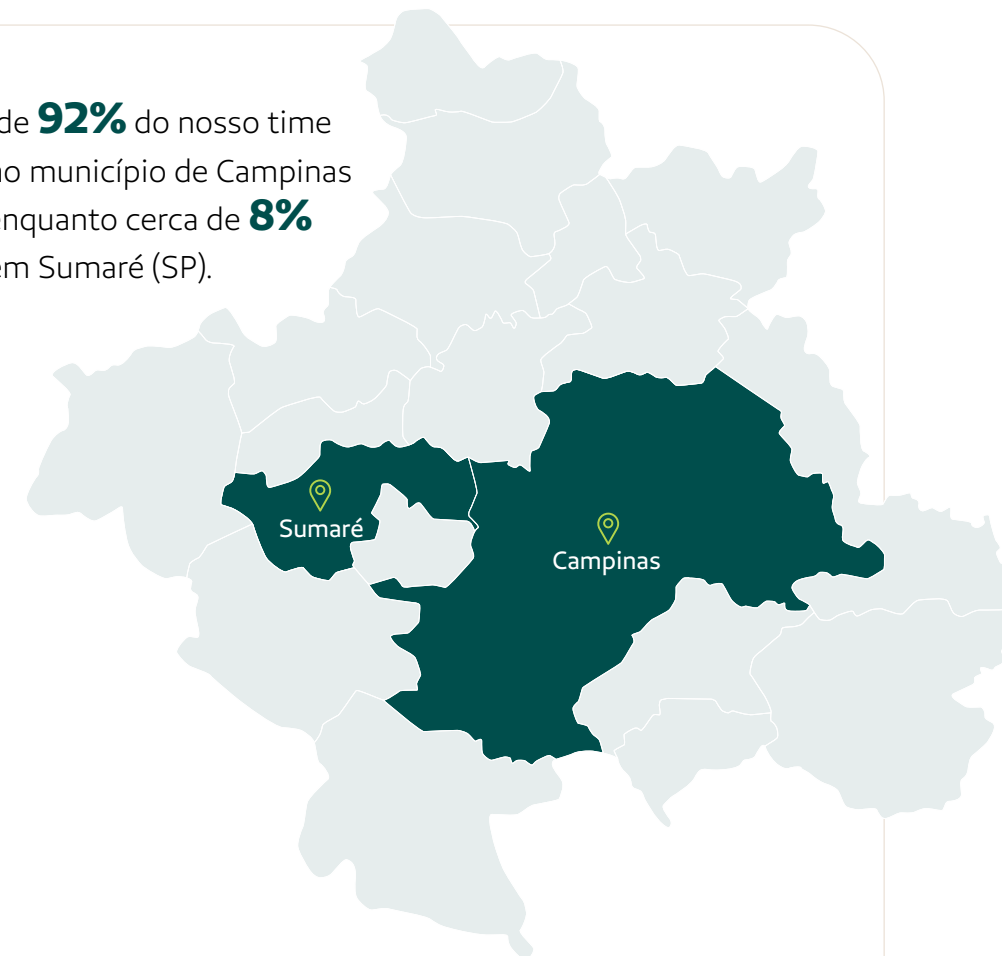


23%

Homens



Mais de **92%** do nosso time atua no município de Campinas (SP), enquanto cerca de **8%** atua em Sumaré (SP).





Clima organizacional

**Great
Place
To
Work®**

A Cooperativa realiza a pesquisa de clima organizacional desde 2010, em parceria com a consultoria Great Place to Work (GPTW). A recente recertificação

como Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil, concedida pela GPTW, valida o compromisso da Unimed Campinas com a promoção de um ambiente de trabalho saudável, ético e inspirador.

Contratamos em 2025 uma consultoria especializada para aprofundar a análise da pesquisa de clima. Com o suporte de um novo sistema, avaliamos os resultados e as percepções dos colaboradores de forma mais detalhada, segmentados por unidades e gerências. Além de serem apresentados à alta liderança, que recebeu o diagnóstico de cada área, os dados também subsidiaram workshops e capacitações para a liderança, nos quais foram desenvolvidos planos de ação voltados para a melhoria contínua do clima organizacional.

ATRAÇÃO E ENGAJAMENTO DE TALENTOS

Também em 2025, reformulamos nosso processo seletivo, que passou a ser conduzido pela plataforma Gupy. Essa mudança agilizou todas as etapas, desde a divulgação de vagas até a aplicação de testes e a gestão das entrevistas.

No mesmo ano, visando reforçar a valorização dos colaboradores, foram realizados mais de 60 ações e eventos, como Aniversariantes do Mês, Café com o Presidente e Homenagens por Tempo de Casa. Além disso, com o objetivo de garantir uma comunicação clara, transparente e um maior alinhamento organizacional, publicamos mais de 500 conteúdos no Portal do Colaborador.

Os resultados dessas ações foram refletidos na Pesquisa Anual de Comunicação Interna e Endomarketing, que contou com a participação de 70% dos colaboradores e indicou elevados índices de percepção positiva: 97% declararam se sentir bem-informados, 99% aprovaram os canais de comunicação interna e 98% demonstraram satisfação com as ações promovidas.

Capacitação e desempenho de colaboradores GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

A Unimed Campinas investe no desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, reconhecendo sua importância para o crescimento da Cooperativa e a adaptação às necessidades do setor de saúde. Oferecemos programas educacionais diversificados, alinhados às necessidades individuais e às metas da organização.

DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) permite que os colaboradores gerenciem sua carreira com o apoio das lideranças, por meio da definição de metas comportamentais e técnicas e do acompanhamento contínuo, com ajustes periódicos ao longo do ano para garantir o progresso.

Em 2025, aprimoramos a avaliação de desempenho com a implementação de um novo sistema de gestão de pessoas que trouxe mais transparência ao processo e facilita o acompanhamento para colaboradores e seus gestores. O novo sistema de gestão de pessoas integra as funcionalidades de avaliação, feedback contínuo e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Individual, permitindo alinhar a evolução pessoal de cada profissional às necessidades estratégicas da Cooperativa.

Em 2025,
88,2% dos
colaboradores
passaram pela
avaliação de
desempenho,
sendo:



87,8%
Mulheres



89,3%
Homens





PROGRAMAS EDUCACIONAIS

Todos os colaboradores da Unimed Campinas têm acesso a programas de desenvolvimento que incluem ações educacionais que visam o aprimoramento das competências organizacionais e preparam os colaboradores para os desafios do mercado de trabalho. Entre os programas educacionais oferecidos, destacam-se:

Programa Educacional RATES: subsídio para capacitações externas vinculadas ao PDI, incluindo cursos de extensão, MBAs e especializações.

Programa Educacional SESCOOP: parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) que oferece capacitações mensais, presenciais e online, em formato individual e em grupo, aos colaboradores da Cooperativa.

Plataforma de Ensino Online Educa: oferece trilhas educacionais nas áreas institucional, comportamental, técnico e de liderança. Durante o ano, foram entregues mais de 56 mil horas de treinamento, com novas ofertas, como:

- **CONECTA** – focado na integração de equipes e no desenvolvimento de competências comportamentais.
- **TRILHAR** – prioriza conteúdos sobre atendimento e experiência do cliente.
- **Café e Conexões** – promove trocas significativas entre colaboradores, facilitando o compartilhamento de experiências.

41,5 média
de horas de
treinamentos,
sendo:



42,2h
Mulheres



39,1h
Homens



FORTALECIMENTO DA LIDERANÇA

Promovemos durante o ano mais de 22 encontros presenciais com nossos líderes, totalizando cerca de 124 horas de formação. De forma inédita, unimos todos os líderes e contamos com a participação de superintendentes, gerentes, coordenadores, supervisores e líderes de células.

Durante os encontros, trabalhamos a cultura de pontos fortes e seguimos uma trilha personalizada com boas práticas de empresas “for all”, com base na metodologia do GPTW. Também desenvolvemos uma trilha técnica focada na cultura orçamentária. O impacto desse programa foi significativo, com o NPS do Programa de Líderes alcançando uma excelente marca de 95.

EducaDay: Aprender sem Fronteiras

Realizamos o EducaDay com o slogan “Aprender sem Fronteiras”, refletindo sobre o impacto da tecnologia e da globalização na forma como aprendemos. Com a era digital, a aprendizagem ultrapassou as barreiras da sala de aula tradicional. Por meio de vídeos, conteúdos rápidos e interações digitais, incentivamos nossos colaboradores a aprender de forma ágil e dinâmica, sem abrir mão dos métodos tradicionais de ensino.



Gestão da Saúde, Bem-Estar e Segurança dos Colaboradores

GRI 3-3: SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8

A Política de Segurança do Trabalho da Unimed Campinas estabelece os princípios e diretrizes para promover um ambiente seguro e saudável, garantindo a integridade dos colaboradores e o cumprimento da legislação vigente. Em 2025, o documento passou por uma revisão que aprimorou sua organização e clareza, destacando de forma objetiva as responsabilidades e ações a serem adotadas.

A Cooperativa segue as orientações das normas regulamentadoras (NRs), com ênfase na NR 7, que regula os exames médicos ocupacionais, e na NR 1, que orienta a implementação das demais NRs. O sistema de gestão de saúde e segurança abrange todos os colaboradores em regime CLT, trabalhadores temporários e terceiros. Além disso, são realizadas auditorias internas contínuas para garantir que os processos estejam alinhados às exigências legais, mantendo a conformidade e a eficácia das práticas adotadas.

Programa Fique Bem

O Programa de Saúde e Bem-Estar “Fique Bem” seguiu com seu calendário de atividades preventivas, promovendo saúde e qualidade de vida às equipes de trabalho. Além disso, foi implementado o questionário “Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse” (EADS), voltado ao acompanhamento do bem-estar emocional dos colaboradores. Realizado junto aos exames periódicos, esse questionário ajudou a identificar situações que demandam atenção e apoio emocional.

Para oferecer suporte imediato, a Cooperativa disponibilizou plantões com a psicóloga da Medicina do Trabalho, oferecendo acolhimento aos colaboradores que necessitaram de assistência. Também foram otimizados os encaminhamentos para atendimentos especializados em psicologia e psiquiatria, garantindo maior agilidade no atendimento. Para emergências, o programa Apoio Pass, canal telefônico de suporte emocional 24h, esteve à disposição de todos os colaboradores.





SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO

A Cooperativa investe continuamente na prevenção de acidentes e riscos ocupacionais. O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) se manteve como a principal ferramenta para a identificação e mitigação desses riscos, abrangendo ações como o inventário de riscos, a elaboração de planos de ação, a análise de ergonomia nos postos de trabalho e a realização de inspeções mensais digitais, o que otimiza recursos e tempo.

Por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e da realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), promovemos a conscientização e o engajamento dos colaboradores com o tema. Além disso, realizamos treinamentos contínuos sobre o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e kits ergonômicos, garantindo a entrega e o controle desses itens.

Com uma abordagem preventiva e proativa, a Cooperativa também tem trabalhado em parceria com fornecedores e prestadores de serviços para garantir que os riscos ocupacionais sejam adequadamente avaliados e mitigados, criando um ambiente de trabalho seguro tanto para os colaboradores internos quanto para os parceiros de negócios (saiba mais sobre a gestão de fornecedores na página 78.)

TREINAMENTO PARA PREVENÇÃO

Para fortalecer a segurança no trabalho, 100% dos colaboradores passam por treinamentos de segurança ocupacional durante o processo de integração, com foco na prevenção de riscos físicos, químicos e biológicos.

Em 2025, foram oferecidos diversos treinamentos, abordando temas como segurança no manuseio de materiais inflamáveis, operação de equipamentos, ergonomia e segurança em trabalho em altura. Esses treinamentos seguem as diretrizes das NRs, como a NR 32, NR 10 e NR 12, garantindo que todos os colaboradores estejam preparados para enfrentar os riscos específicos de suas funções.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Demonstramos nosso compromisso com a saúde e o bem-estar dos colaboradores por meio de iniciativas que priorizam o cuidado integral e a qualidade de vida, como o plano de saúde corporativo, campanhas de vacinação e convênios com farmácias.

Realizamos exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e demissionais, garantindo o acompanhamento contínuo da saúde ocupacional. A gestão desses processos é feita por uma equipe de profissionais qualificados, incluindo médicos, psicólogos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Todos os profissionais de saúde ocupacional seguem as normas do código de ética e as diretrizes dos conselhos de classe (CRM, COREN, CRP), cumprindo rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O acesso aos prontuários e dados médicos é restrito, garantindo a privacidade e segurança das informações.

Os atendimentos de Telessaúde da Unimed Campinas amplia esse cuidado, oferecendo acesso remoto a consultas médicas e psicológicas, promovendo um atendimento mais ágil, humanizado e acessível a todos os colaboradores.

Time diverso e inclusivo

A Unimed Campinas consolidou ações voltadas à diversidade e inclusão, reforçando sua estrutura interna e o impacto de suas iniciativas. A criação da Comissão de Cultura & Diversidade, formada por representantes da alta liderança, garantiu maior governança e alinhamento estratégico sobre o tema, com foco em integrar ações em toda a Cooperativa.

A realização da Semana da Diversidade, com foco na temática gerações, foi um dos destaques do período, reunindo mais de 50 apresentações teatrais e palestras voltadas a todos os colaboradores e promovendo uma reflexão mais profunda sobre inclusão.

A liderança também se envolveu ativamente, participando de mais de dez encontros focados em ações práticas de inclusão, estabelecendo metas específicas para promover a diversidade nos times e nas relações com os clientes.

Reforçamos nosso compromisso com a equidade de gênero ao aderir ao “Selo Empresa Amiga da Mulher”, uma certificação que reconhece empresas que adotam práticas de promoção da igualdade de gênero, inclusão e combate à violência contra a mulher.

A criação de uma linha de cuidado dedicada à saúde de pessoas transgênero e a implementação de intérpretes de Libras para facilitar o atendimento à comunidade surda também foram importantes marcos, ampliando a inclusão no atendimento a nossos clientes.

CONCURSO DE DESENHO

O Concurso de Desenho é uma iniciativa realizada com a participação dos filhos dos colaboradores, cujo foco é trabalhar temas relacionados à sustentabilidade. A cada edição, o tema do concurso varia, abordando questões tanto sociais quanto ambientais. Em 2025, o tema escolhido foi “Gerações”, com foco em aspectos sociais.

Os desenhos são avaliados por jurados técnicos independentes, e um evento de premiação é realizado, onde os participantes recebem medalhas e certificados. Os vencedores de cada categoria ganham um prêmio especial.

O concurso visa estimular uma postura crítica e participativa diante de temas importantes para a sociedade, além de promover a formação de cidadãos responsáveis e conscientes.



Censo de Diversidade

A Unimed Campinas deu início à aplicação do Censo de Diversidade em 2025, com apoio de consultoria especializada. Essa iniciativa permitirá um mapeamento detalhado da diversidade dentro da Cooperativa, fornecendo dados essenciais para aprimorar nossas estratégias e garantir que nossas ações sejam mais direcionadas e eficazes.

CADEIA DE FORNECEDORES RESPONSÁVEL

GRI 2-6 | 2-24 | 3-3: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS | 308-1 | 308-2 | 414-1 | 414-2

Nossa gestão da cadeia de suprimentos é orientada por critérios técnicos, integridade e planejamento estratégico, com foco na disponibilidade contínua de produtos e serviços assistenciais e não assistenciais. Essa abordagem assegura a qualidade do cuidado aos beneficiários, promovendo padronização, integração de processos e uso eficiente dos recursos na sede administrativa e nas unidades assistenciais.

Nesse contexto, em 2025 tomamos a decisão de centralizar todo o processo de aquisição da Cooperativa na área de Gestão de Suprimentos. Todos os processos passaram a ser conduzidos no mesmo modelo das Aquisições Assistenciais, fortalecendo o processo ao consolidar práticas, reduzir variabilidade entre áreas, ampliar o controle sobre prazos e compliance, além de permitir negociações mais estratégicas. Esse movimento aumentou a eficiência operacional, com maior segurança, padronização e qualidade na tomada de decisão. Adicionalmente, iniciamos a implantação de um novo sistema nas compras indiretas, com o objetivo de ampliar a integração, a rastreabilidade e a padronização das rotinas de compras, contratos e abastecimento, com conclusão prevista para 2026.

A gestão do tema é formalizada através de procedimentos estruturados para aquisição de Orteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), Medicamentos, Materiais, Medicamentos oncológicos e Equipamentos, além do Código de Conduta e Relacionamento com os Fornecedores Assistenciais. Em 2025, tivemos a criação da nova Política de Aquisição Centralizada: definição dos princípios e diretrizes que orientam o processo de forma a garantir maior controle, padronização e eficiência nas negociações, promovendo o uso racional dos recursos, a conformidade com normas internas e externas, e a qualidade dos itens adquiridos.

Nos processos de compras, são adotadas cláusulas-padrão em todos os contratos que tratam de temas críticos, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Confidencialidade, Propriedade Intelectual, Responsabilidade Social, Práticas Anticorrupção e Responsabilidade Trabalhista.

Para assegurar essa conformidade em tempo real, utilizamos uma plataforma digital que monitora a documentação dos parceiros de forma sistêmica. Esse monitoramento contínuo garante que os dados fiscais, financeiros e sanitários estejam sempre atualizados, reduzindo riscos operacionais e assegurando o cumprimento integral dos requisitos regulatórios da Anvisa.



Em 2025, não foram registrados casos de não conformidade relacionados a impactos à saúde e segurança decorrentes de produtos ou serviços adquiridos, nem a aplicação de multas ou sanções regulatórias.

Programa de Qualificação de Fornecedores

A Cooperativa iniciou em 2025 a implementação do Programa de Qualificação de Fornecedores, com foco na avaliação do desempenho dos parceiros estratégicos e na mitigação de riscos operacionais, regulatórios e ESG na cadeia de suprimentos.

O programa aplica critérios relacionados à qualidade dos produtos e serviços, avaliação de fornecedores de OPME, visitas técnicas, gestão de desvios de qualidade, mapeamento de riscos ESG, certificações e diligências. São elegíveis fornecedores assistenciais, inclusive grupos econômicos, com volume anual de compras superior a R\$ 1,2 milhão.

Os resultados são consolidados no Índice de Gestão do Fornecedor (IGF), que avalia a maturidade dos fornecedores em qualidade, ESG, governança e prestação de serviços. Fornecedores com desempenho superior a 80% são reconhecidos anualmente, com notas unificadas por grupo econômico.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Os fornecedores de OPME são avaliados anualmente, enquanto os fornecedores de insumos médico-hospitalares e medicamentos destinados aos serviços próprios são qualificados a cada entrega, por meio de checklist registrado no sistema de gestão. Já os fornecedores de serviços assistenciais, considerados críticos,

são avaliados pelas unidades assistenciais com base em critérios preestabelecidos nos SLAs contratuais, por meio de relatórios divulgados mensalmente aos fornecedores.

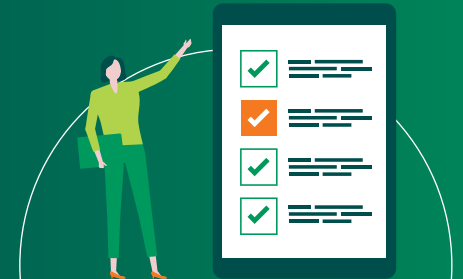
Os resultados dessas avaliações são consolidados anualmente para apuração do desempenho. Nesse processo, os fornecedores recebem os resultados e, quando aplicável, um plano de desenvolvimento. Em casos de criticidade não mitigável, a Cooperativa mantém autonomia para encerrar parcerias que não atendam aos seus padrões éticos e de qualidade.

VISITAS TÉCNICAS

As visitas técnicas são conduzidas por comissões específicas, com base em roteiros padronizados e adaptados ao tipo de produto ou serviço avaliado. A análise abrange, quando aplicável, processos de fabricação, armazenamento, capacidade de abastecimento (incluindo situações emergenciais), higiene, organização e controles de qualidade. As visitas podem ocorrer de forma presencial ou remota, conforme critérios técnicos, e a validade da avaliação é de dois anos.

Ao longo de 2025, foram realizadas 22 auditorias técnicas e administrativas em fornecedores considerados críticos e aptos para inspeção presencial ou remota.

Pilares do Programa



**CrITÉRIOS ESG e
Certificações**



**Avaliação e
Monitoramento**



Engajamento



**Visitas
Técnicas**

CRITÉRIOS DO PROGRAMA

O programa contempla o mapeamento dos critérios ESG dos fornecedores por meio de questionário anual, que avalia práticas ambientais, sociais e de governança. As avaliações operacionais e de conformidade abrangem 100% dos fornecedores contratados da curva A. Para fins do programa, o questionário gera pontuação específica, com pontuação adicional atribuída aos fornecedores que apresentam certificações válidas relacionadas à cadeia de suprimentos.

Em 2025, 100% dos fornecedores foram avaliados quanto a riscos sociais, incluindo discriminação e assédio, corrupção, condições de trabalho, trabalho forçado ou infantil, saúde e segurança e potenciais impactos ambientais. A análise também considerou aspectos relacionados à segurança do paciente e à continuidade dos serviços assistenciais. Não foram identificadas ocorrências que demandassem encerramento de contratos ou a adoção de planos corretivos.

Em relação aos impactos ambientais — como poluição da água, geração e descarte de resíduos e efluentes —, mais de 260 fornecedores foram avaliados. Desses, 22 foram classificados como críticos e submetidos a visitas técnicas presenciais em 2025, sem identificação de impactos ambientais negativos significativos.

ENGAJAMENTO

Como parte das iniciativas de engajamento com fornecedores, promovemos ações voltadas à disseminação de critérios ambientais, sociais e de governança. Durante a Semana da Sustentabilidade, realizada em 2025, reunimos empresas parceiras para debates sobre compliance, ferramentas de gestão em sustentabilidade e iniciativas relacionadas às mudanças climáticas, apoiando incorporação de práticas responsáveis na cadeia de valor.

Desempenho em Compras GRI 2-6 | 204-1

Durante o ano, a Cooperativa investiu no treinamento da equipe de Compras, com foco em Compras Sustentáveis, iniciativa essencial para a redução de riscos, a geração de valor ao negócio e o alinhamento da cadeia de fornecedores à estratégia ESG. No mesmo período, manteve relacionamento com 3.129 fornecedores assistenciais e não assistenciais, totalizando um volume de compras superior a R\$ 1,1 bilhão.

Fornecedores assistenciais

Os gastos com fornecedores assistenciais cresceram 9% em relação a 2024, principalmente em função da expansão dos serviços próprios da Cooperativa. No período, a área de Suprimentos apoiou a implantação do Centro Clínico Indaiatuba, abrangendo a estruturação operacional e as aquisições necessárias para a entrada em operação do serviço, além de atender às demandas relacionadas a projetos em fase de implantação, como o Núcleo de Oncologia e Saúde e a expansão do Hospital Unimed Campinas.

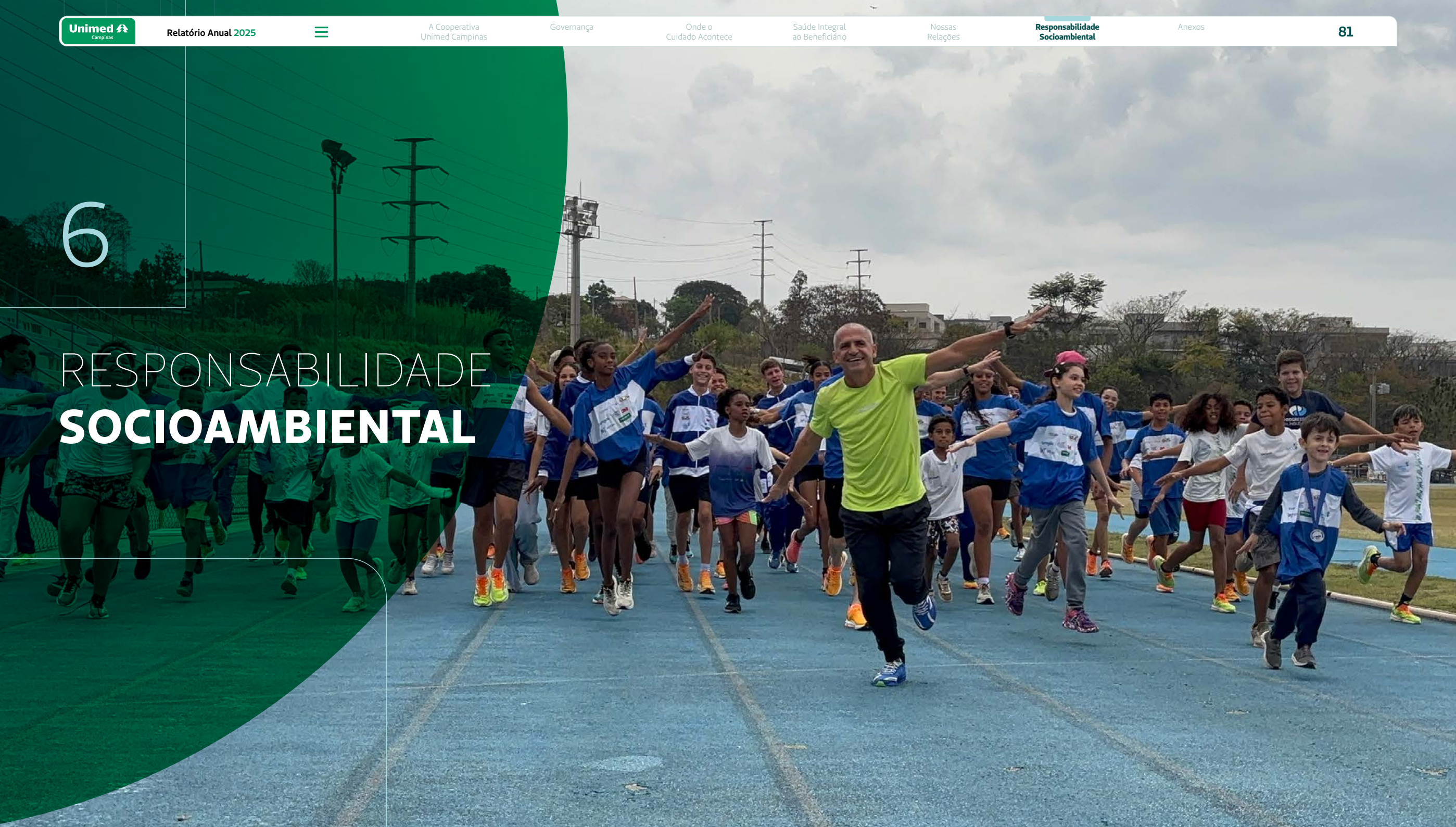
Fornecedores não assistenciais

Os gastos com fornecedores não assistenciais apresentaram crescimento de 20% na comparação com 2024, refletindo investimentos em infraestrutura, tecnologia e iniciativas voltadas ao fortalecimento e à melhoria dos processos corporativos.

Cerca de 22% das compras da Cooperativa foram realizadas junto a fornecedores da região, contribuindo para o fortalecimento da economia local.

6

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



IMPACTO POSITIVO NAS COMUNIDADES

GRI 3-3: INVESTIMENTO SOCIAL | 203-1 | 203-2 | 413-1

Na Unimed Campinas, nossa missão vai além dos produtos e serviços que oferecemos. Buscamos garantir que as pessoas vivam melhor e de forma mais saudável, adotando uma visão holística do ambiente em que estamos inseridos e contribuindo ativamente para a melhoria das condições de vida nas comunidades ao nosso redor.

Por meio de iniciativas próprias e em parceria, trabalhamos para reduzir desigualdades sociais, promover qualidade de vida e gerar oportunidades de renda para diversos públicos: crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas. Atuamos em 13 municípios da Região Metropolitana de Campinas, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao 7º princípio do cooperativismo, que reflete o interesse pela comunidade.

Essas ações reforçam nosso compromisso com a promoção do bem-estar, ampliando o acesso à saúde, à cultura e ao esporte, com um foco especial em grupos em situação de vulnerabilidade.



Em 2025, celebramos 55
anos de impacto positivo e
transformação social:



+230 mil

pessoas impactadas direta
e indiretamente



+50

iniciativas próprias e/ou em
parcerias



+R\$ 5 milhões

em Investimento Social
Privado

A governança do investimento social é estruturada para garantir a eficácia das iniciativas, com monitoramento contínuo e avaliação de impacto. Por meio de escuta ativa, mantemos um diálogo constante com as comunidades, captando suas percepções e novas demandas. Utilizamos indicadores como o NPS, que mede a satisfação e lealdade dos públicos atendidos diretamente, orientando nossas decisões e ajustes conforme as necessidades identificadas.

Os projetos selecionados para receber os investimentos seguem critérios estabelecidos na Política de Sustentabilidade e Política de Doações e Patrocínios, com foco na relevância social, alinhamento aos valores da Cooperativa e potencial de impacto positivo. Em 2025, com um investimento de mais R\$ 5 milhões, apoiamos e desenvolvemos diversos projetos que beneficiaram mais de 230 mil pessoas, direta e indiretamente. Confira a seguir:

PROGRAMA SAÚDE TODA VIDA



Voltado para pessoas com mais de 55 anos, sejam clientes ou não da Unimed Campinas, o programa incentiva o envelhecimento saudável por meio de atividades sociais, físicas e mentais. Criado em 1999, oferece semanalmente atividades gratuitas, como ginástica, yoga, meditação, teatro e dança, além de encontros quinzenais com palestras, apresentações culturais e bailes.



PROGRAMA CONSTRUINDO AUTONOMIA PARA O FUTURO (PROCAF)



Com mais de 10 anos de história, o programa combate o trabalho infantil oferecendo profissionalização para adolescentes de 14 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social em Campinas. Em parceria com a Organização Movimento Vida Melhor (MVM), são identificados e abordados jovens em situação de trabalho irregular nas ruas e oferecido cursos de iniciação profissional, como auxiliar de confeitaria, pizzaiolo e salgadeiro, além de atividades de preparação para o mercado de trabalho e palestras sobre saúde e bem-estar.

ORCAMPI/INSTITUTO VANDERLEI CORDEIRO DE LIMA (IVCL)



A Orcampi atende semanalmente crianças, adolescentes e jovens, a partir dos 6 anos, em contraturno escolar, oferecendo um programa completo que abrange desde a captação de talentos até o aprimoramento técnico e rendimento esportivo. A Unimed Campinas apoia a iniciativa com recursos financeiros, assistência médica, palestras, planos de saúde, consultas e exames, além de ações focadas no cuidado com a saúde e bem-estar.

A parceria existe desde 1998 e tem como objetivo promover o esporte, a inclusão social e a formação de cidadãos.



CORAL UNIMED CAMPINAS



Formado por colaboradores, médicos cooperados e membros da comunidade, o Coral Unimed Campinas promove a integração por meio da música. Criado em 2003, o grupo se apresenta em espaços corporativos, hospitais, abrigos e outras instituições sociais, levando cultura e arte a diversos públicos.

Com mais de 20 anos de história, o Coral incentiva a integração e a disseminação da cultura.

EXPEDICIONÁRIOS DA SAÚDE



Desde 2010, apoiamos a iniciativa que leva atendimento médico a comunidades isoladas, principalmente na Amazônia. O investimento é destinado à manutenção da infraestrutura da associação e à operação das expedições, incluindo custos com comunicação e equipamentos.

A parceria contribui para o acesso à saúde de milhares de pessoas.

PROGRAMA DOE+



Arrecada fundos voluntários mensais de colaboradores e médicos cooperados, para apoiar Organizações da Sociedade Civil (OSCs) de Campinas e região. Para ampliar o impacto, a Unimed Campinas dobra o valor arrecadado mensalmente, permitindo alcançar um número maior de organizações. As OSCs podem ser indicadas pelos colaboradores ou se inscrever para receber os recursos, com o aporte e acompanhamento definidos por um comitê.

INCENTIVOS FISCAIS



Como parte da nossa atuação em responsabilidade social corporativa, apoiamos diversas iniciativas por meio das leis de incentivo fiscal — utilizadas desde 2013 — promovendo o crescimento econômico na nossa região de atuação e fortalecendo a inclusão social, a democratização da cultura e o acesso ao esporte.



Saiba Mais

Conheça as demais [iniciativas sociais](#) da Unimed Campinas.

AÇÕES DE SAÚDE NA COMUNIDADE

- **Mude1Hábito – Edição Família:** Incentivo a famílias para adotarem hábitos saudáveis desde a infância, por meio de atividades físicas, experiências lúdicas, dicas nutricionais e ações educativas.
- **Cine Unimed:** Promoção da cultura ao ar livre, com exibição de filmes para a comunidade. A iniciativa foi premiada no *Festival Ibero Americano de Promociones y Eventos* (FIP).
- **Passos+Saudáveis:** Promoção da saúde e bem-estar por meio de caminhadas, incentivando hábitos ativos e saudáveis.



- **Corrida Integração:** Estímulo à prática de atividades físicas e adoção de hábitos saudáveis por meio de competições esportivas.
- **Natal Unimed:** Ações natalinas como o Caminhão do Papai Noel e o concerto de Natal, unindo música e experiências, para celebrar o Natal e os 55 anos da Cooperativa.
- **Vôlei Renata – Unimed Campinas:** Parceria institucional que temos desde 2016 e que colabora para realização de

diversas iniciativas em prol da comunidade. Dentre elas, destaca-se o Super Jogo, o qual têm como propósito promover uma experiência imersiva para os participantes.

- **Unimed Campinas Basquete:** Desde 2023, a parceria institucional contribui para o fortalecimento do esporte, com foco na promoção da diversidade e na ampliação da visibilidade do basquete feminino. A equipe compete em torneios de âmbito nacional e estadual.

CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

A Unimed Campinas reconhece a relação entre saúde e meio ambiente e adota iniciativas ambientais que vão além do cumprimento legal, orientadas por um compromisso institucional com a sociedade e a sustentabilidade do negócio.

Nesse contexto, a Cooperativa avançou na avaliação de processos, conformidade e desempenho ambiental, resultando na estruturação de planos de ação que passaram a direcionar ações e decisões estratégicas e operacionais.

A seguir, são apresentadas as principais iniciativas adotadas no ano, voltadas à educação ambiental, à eficiência no uso de recursos e à responsabilidade ambiental.

Lançamento da Política Ambiental

Em 2025, a Unimed Campinas instituiu sua Política Ambiental, formalizando diretrizes, compromissos e indicadores para a gestão dos impactos ambientais associados às operações assistenciais e administrativas. O documento reforça o cumprimento da legislação ambiental e sanitária vigente e estabelece critérios para a mitigação de riscos ambientais e operacionais.

A Política Ambiental define o escopo da atuação ambiental da Cooperativa, abrangendo a gestão de resíduos, o uso e o monitoramento de água e energia, o controle de emissões e de poluição, a gestão de produtos químicos e biológicos e ações de educação e engajamento ambiental. Esses temas são acompanhados por indicadores que permitem o monitoramento contínuo do desempenho ambiental e apoiam a tomada de decisão.



ENGAJAMENTO EM SUSTENTABILIDADE

Semana da Sustentabilidade

A Cooperativa promoveu, em 2025, a 13ª edição da Semana da Sustentabilidade, com o objetivo de engajar colaboradores, fornecedores e parceiros em práticas adequadas sobre questões ambientais, sociais e de governança. A programação incluiu palestras, oficinas e ações práticas sobre temas como ética, consumo consciente, preservação de recursos naturais, aquecimento global e doação de órgãos.

A cabine “Temperatura Máxima” foi uma das principais atrações, proporcionando uma experiência imersiva que simulou os efeitos do aquecimento global. Ao entrar na cabine, os participantes enfrentaram uma alta temperatura por 3 minutos, enquanto assistiam a um vídeo educativo sobre as mudanças climáticas, com o objetivo de promover reflexão e maior conscientização sobre o tema.

As ações da Semana da Sustentabilidade resultaram em mais de 1.500 participações.

Dia do Mundial Meio Ambiente

Entre as iniciativas, destacaram-se a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, a Gincana João Kobel com jovens aprendizes e o treinamento sobre práticas sustentáveis para a equipe de limpeza.



FLORESTA UNIMED CAMPINAS

Nosso compromisso com a biodiversidade se materializa no projeto Floresta Unimed Campinas. Localizada em Área de Proteção Ambiental (APA), a iniciativa visa recuperar ecossistemas degradados e atua como uma ferramenta de educação ambiental. Até 2025, o projeto já contribuiu com o plantio de mais de 4.500 árvores, favorecendo a preservação da flora regional.

PROJETO CIDADE LIMPA

O Projeto vai além da gestão tradicional de resíduos, estabelecendo um modelo de economia circular com forte impacto social. Ao firmar parceria com uma central de comercialização composta por cinco cooperativas, destinamos adequadamente, e de forma remunerada, os materiais recicláveis gerados em nossas unidades. Dessa forma, transformamos passivos ambientais em ativos econômicos, gerando trabalho e renda para a comunidade.

Acreditamos que a sustentabilidade é verdadeira quando valoriza as pessoas. Por isso, nossa parceria inclui também o fornecimento de uniformes, EPIs e o custeio do controle de pragas nas instalações de triagem. Além disso, promovemos palestras mensais sobre saúde, segurança e qualidade de vida, integrando-os à nossa cultura de cuidado.

A iniciativa também se destaca pelo reaproveitamento de uniformes usados dos colaboradores para a confecção de mantas doadas a organizações sociais, ampliando o impacto positivo da ação em diversas frentes. Inovamos ainda mais ao utilizar parte desses uniformes para criar brindes para a Semana da Sustentabilidade, como mochilas, porta-celulares e lixeirinhas de carro, ampliando o valor dos materiais reaproveitados.

Mitigação das mudanças climáticas

GRI 302-1 | UC 18

A gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) integra nosso compromisso com a sustentabilidade e o enfrentamento das mudanças climáticas. Desde 2013, a Unimed Campinas realiza anualmente o inventário de emissões e, desde 2021, compensa suas emissões de CO₂ por meio da aquisição de créditos de carbono, fortalecendo a gestão e a mitigação de seus impactos ambientais.

Em 2025, avançamos na abrangência do inventário com a ampliação do escopo 3, que passou a considerar também as emissões relacionadas ao deslocamento de colaboradores, aprimorando a mensuração do impacto climático de nossas operações. As emissões referentes a esse exercício estão em processo de consolidação e serão divulgadas no próximo ciclo de reporte.

A seguir, apresentamos os dados do inventário de emissões referente a 2024:

EMISSIONES (EM tCO ₂ e)*	2024**
Total de emissões (Escopo 1)	1.420,07
Total de emissões (Escopo 2)	196,59
Total de emissões (Escopo 3)	337,06
Total	1.953,72

*Escopo 1: Combustão estacionária, combustão móvel e fugitivas. Escopo 2: Aquisição de energia elétrica (abordagem de localização). Escopo 3: Resíduos gerados nas operações (aterrados e incineração); resíduos (efluentes líquidos) gerados na operação (apenas HUC); transporte e distribuição (downstream) e viagens a negócios (apenas Unimed Campinas).

**A abordagem de consolidação adotada foi a de controle operacional, contemplando as unidades administrativas e assistenciais de Campinas e Sumaré. Os gases inventariados incluem CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆.

Como parte das ações voltadas à redução de emissões, em 2025 aderimos ao mercado livre de energia, passando a utilizar fontes renováveis no Hospital Unimed Campinas (HUC) e no Pronto Atendimento Unimed Campinas (PAUC). Também realizamos investimentos em equipamentos com maior eficiência hídrica e energética e implantamos uma estação de osmose para o abastecimento das autoclaves, contribuindo para o uso mais eficiente dos recursos naturais.

Complementarmente, o plantio de árvores por meio da iniciativa Floresta Unimed Campinas contribui para a restauração ambiental e fortalece nossa estratégia de mitigação das mudanças climáticas.





Gestão de Resíduos

GRI 3-3: GESTÃO DE RESÍDUOS E REJEITOS | 306-1 | 306-2

A gestão de resíduos é um tema essencial para a Cooperativa, em função das características do setor de saúde e das exigências legais associadas. Nossas operações envolvem a geração de resíduos comuns, recicláveis e, principalmente, resíduos de serviços de saúde, incluindo materiais infectantes, químicos e perfurocortantes, que demandam manejo técnico especializado.

Procedimentos assistenciais, exames, atividades laboratoriais e rotinas operacionais exigem controle rigoroso desde a segregação até a destinação final. O transporte e o tratamento desses resíduos geram emissões, enquanto a operação da infraestrutura hospitalar e ambulatorial envolve consumo contínuo de água e energia, fatores considerados na gestão ambiental da Cooperativa.

Seguimos o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), com registro das etapas de coleta, armazenamento, transporte e destinação. A rastreabilidade dos resíduos é garantida pelos Certificados de Destinação Final (CDF), acompanhados dos boletins de medição fornecidos pelos responsáveis pela coleta e destinação.



**Entrada
Consciente**



**Operação
Segura**



**Destino
Responsável**

PROCESSOS PADRONIZADOS PARA GESTÃO RESPONSÁVEL

A geração diária de resíduos, o uso de recursos e a operação de abrigos temporários são gerenciados por equipes treinadas, com procedimentos padronizados e revisões periódicas. Sempre que são identificadas oportunidades de melhoria, os processos são ajustados e novos treinamentos são realizados, fortalecendo a segurança operacional e a prevenção de incidentes.

A correção de impactos reais é apoiada por inspeções internas regulares conduzidas pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos, investigação de causas-raiz das não conformidades, definição de planos de ação com prazos e responsáveis, retreinamento imediato das equipes e revisão de procedimentos e instruções de trabalho sempre que necessário. O desempenho é acompanhado por meio do monitoramento mensal ou trimestral de indicadores.

Em 2025, avançamos na padronização dos fluxos de gestão de resíduos em toda a rede própria e no planejamento para novas estruturas.

No mesmo período, também evoluímos na organização de processos administrativos e assistenciais com a implantação do sistema Green no Hospital Unimed Campinas, promovendo a transição para um modelo *paperless* (sem papel). Simultaneamente, a substituição dos cartões plásticos dos beneficiários pela versão virtual no aplicativo evitou a produção de 1,8 toneladas de PVC, gerando uma economia operacional que retroalimenta nossos investimentos em sustentabilidade.



RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

A Unimed Campinas considera também os impactos indiretos associados à gestão de resíduos. A legislação ambiental brasileira, especialmente a Lei nº 12.305/2010, estabelece a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, tornando a Cooperativa corresponsável pelas práticas adotadas por fornecedores de coleta, transporte e tratamento. Falhas nessa cadeia podem resultar em penalidades legais e impactos reputacionais, mesmo quando ocorrem fora de nossas instalações.

Em resposta a esse contexto, em 2025 ampliamos a rastreabilidade dos resíduos por meio do fortalecimento do controle dos CDF e da estruturação das comissões de resíduos nas unidades.

Itens de risco específico, como medicamentos vencidos, lâmpadas, equipamentos eletrônicos, pilhas e baterias, são gerenciados por meio de sistemas de logística reversa, garantindo retorno à cadeia produtiva ou tratamento por empresas especializadas.



RESÍDUOS GERADOS (t)

	2023	2024	2025
PERIGOSOS			
Grupo A (infectantes)	64,93	81,63	62,70
Grupo B (químicos)	20,44	21,95	17,13
Grupo E (perfurocortantes)	8,62	9,07	10,54
Total	93,99	112,65*	90,37
NÃO PERIGOSOS			
Grupo D (comuns)	327,64	273,00	261,43
Grupo D (recicláveis)	78,05	100,42	94,48
Resíduos de construção civil	0,00	0,00	1.271,33
Total	405,69	373,42	1.627,24

*O total informado no relatório anterior foi ajustado devido a erro na somatória.

RESÍDUOS GERADOS GRI 306-3

A medição da geração de resíduos em 2025 abrangeu 100% das operações próprias da Unimed Campinas. O Hospital Unimed Campinas (HUC) manteve-se como o principal gerador, concentrando 55,3% dos resíduos operacionais (246,65 toneladas), enquanto as demais unidades responderam, conjuntamente, por 44,7% do volume total gerado.

A rede credenciada — formada por hospitais, clínicas e laboratórios terceirizados — não integra esta medição, uma vez que cada estabelecimento é responsável por sua própria gestão de resíduos, em conformidade com a legislação vigente.

Em 2025, a geração total de resíduos operacionais apresentou redução de 8,2% em relação a 2024, passando de 486,07

toneladas para 446,28 toneladas. Essa diminuição está diretamente associada à queda de 7% no volume de atendimentos no HUC, unidade responsável por mais da metade da geração total. A proporcionalidade entre a redução de pacientes e a redução de resíduos evidencia a manutenção da eficiência operacional e a efetividade das práticas de gestão ambiental.

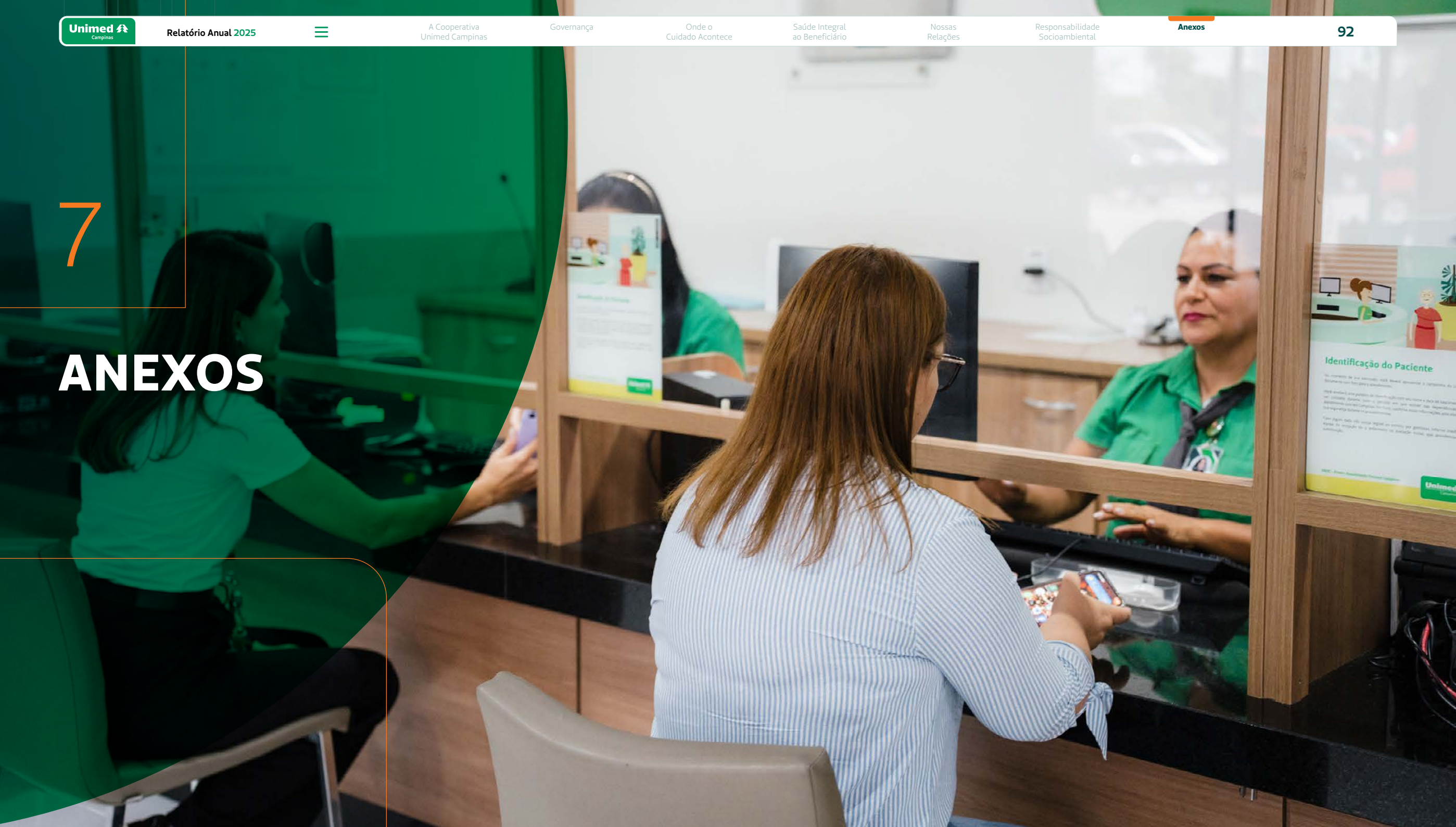
Os resíduos perigosos registraram redução de 19,8%, totalizando 89,25 toneladas. Destacam-se as quedas nos resíduos infectantes (Grupo A), -23,2%, e químicos (Grupo B), -21,9%, resultado do fortalecimento dos protocolos de segregação na fonte, da otimização do uso de insumos e da capacitação contínua das equipes, promovida por meio do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).

Os resíduos não perigosos totalizaram 355,91 toneladas, com redução de 4,7% em relação a 2024. Os resíduos comuns apresentaram queda de 4,2%, enquanto os recicláveis reduziram 5,9%, influenciados principalmente pela desmobilização de áreas administrativas ao longo do ano.

Adicionalmente, em 2025, foi registrada geração atípica de 1.271,33 toneladas de Resíduos da Construção Civil (RCC), decorrente de projetos de expansão e modernização do HUC. Esse volume representou 74% do total de resíduos gerados no ano, caracterizando-se como um evento não recorrente, vinculado ao planejamento estratégico da Cooperativa. A expectativa é de redução gradativa desse montante a partir de 2026, com a conclusão das principais obras no hospital.

7

ANEXOS



CADERNO DE INDICADORES

Governança

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES GRI 2-28

A Unimed Campinas participa de associações e comitês técnicos e setoriais, promovendo o desenvolvimento sustentável, a ética e a governança no setor de saúde suplementar. As principais questões abordadas nessas instituições incluem segurança do paciente, saúde baseada em valor, rol de procedimentos, direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção:

- Pacto Global da ONU
- Comitê de Adequação Rol
- Comitê Federativo de Auditoria Médica e de Enfermagem
- Comitê Intrafederativo de Enfermagem
- Comitê Estadual de Segurança do Paciente (COESP)
- Comitê Estadual de Saúde Baseada em Valor (COESBV)
- Comitê Nacional de Enfermeiros (CONENFA)
- Comitê Nacional de Mercado
- Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos (CTNPM)
- Colégio Nacional de Auditores (CNA)
- Grupo de Trabalho da Associação Brasileira de Integridade, Ética e Compliance (ABRAECOM)
- Grupo Técnico de Pacotes e Software
- Grupo Técnico da Tabela Nacional Unimed de Materiais e Medicamentos (TNUMM)
- Comissão Institucional Unimed (CIU)



PERFIL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros e Diretores	Função	Gênero	Competências			
			Setor de Saúde	Gestão de Riscos	Mudanças Climáticas	Sustentabilidade
Dr. Adriano Cesar Bertuccio	Conselheiro		✓			
Dr. Antônio Claudio Guedes Chripim	Diretor Médico-Social e Conselheiro		✓	✓		
Dr. Avelino Bastos	Conselheiro		✓			
Dra. Carla Rosana Guilherme Silva	Coordenadora do Conselho de Administração		✓	✓		✓
Dr. Carlos Eduardo Lopes	Conselheiro		✓	✓		
Dr. Flávio Leite Aranha Junior	Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados e Conselheiro		✓			
Dr. Gerson Muraro Laurito	Diretor Presidente e Conselheiro		✓		✓	✓
Dr. João Lian Júnior	Conselheiro		✓		✓	✓
Dr. José Windsor Ângelo Rosa	Diretor Comercial e Conselheiro		✓		✓	✓
Dr. Luís Alves de Matos	Conselheiro		✓			
Dr. Luiz Antônio da Costa Sardinha	Conselheiro		✓		✓	✓
Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi	Conselheiro		✓			
Dr. Paulo Dechichi Júnior	Diretor Administrativo e Conselheiro		✓			
Dr. Plínio Conte de Faria Junior	Diretor Financeiro e Conselheiro		✓			
Dr. Ricardo Raffa Valente	Conselheiro		✓			

TRANSPARÊNCIA E RELACIONAMENTO COM MÉDICOS COOPERADOS GRI 3-3

A Cooperativa segue as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), além de seu Estatuto Social, Regimento Interno, Comitê de Especialistas, Regimento de Assembleias, normas técnicas e critérios de auditorias.

Todos os médicos cooperados são submetidos a um robusto conjunto de políticas internas que orientam a conduta ética e responsável. Isso inclui, mas não se limita, as políticas de Anti-corrupção; Concorrencial; Brindes Presentes e Hospitalidades; Conflitos de Interesses e Pessoas Expostas Politicamente; Não Retaliação; Contratação de Fornecedores e Terceiros; Doações e Patrocínios; Reembolso; Enfrentamento ao Assédio; Relacionamento com Agentes Públicos; e Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

MULTAS E SANÇÕES GRI 2-27

A Unimed Campinas adota critérios rigorosos para definir casos significativos de não conformidade com as normas, considerando tanto as autuações da agência reguladora quanto as situações de descumprimento de normas administrativas ou legais. Durante o período coberto pelo relatório, foram registrados 80 casos significativos de não conformidade, nos quais foram aplicadas multas totalizando R\$ 8.213.000,00. Desse total, R\$ 480.840,00 já foram pagos.

COMBATE À CORRUPÇÃO GRI 205-1 | 205-2 | 205-3

Riscos na operação

A Unimed Campinas avaliou 975 operações quanto aos riscos de corrupção, o que representa 100% das operações realizadas, incluindo diligências com fornecedores, ativos, renovações e contratações. A avaliação seguiu uma metodologia que envolveu análise de processos internos, identificação de áreas de alto risco e avaliação de terceiros, com foco em controles internos e conformidade com as políticas de Contratação de Fornecedores e Gerenciamento de Riscos Corporativos.

As contratações de colaboradores e fornecedores também são analisadas para identificar vínculos com pessoas expostas politicamente ou ex-agentes públicos. Para assegurar integridade e transparência, todos os colaboradores preenchem uma autodeclaração de conflitos de interesse. Quando necessário, é realizado um *Background Check* para verificar restrições ou impedimentos na contratação.

Durante o processo de avaliação, foram identificados riscos significativos, como processos judiciais em andamento e a inclusão de empresas no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP). Esses riscos são tratados conforme sua relevância e criticidade, de acordo com a alçada estabelecida.

Comunicação e capacitação

A Cooperativa oferece capacitações e comunica regularmente suas políticas e procedimentos de combate à corrupção. Em 2025, todos os colaboradores, incluindo a alta governança, foram informados sobre os instrumentos e políticas anticorrupção por meio do portal da intranet. A comunicação interna também foi reforçada com a republicação do Código de Ética, que aborda temas como Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo e Relacionamento com Agentes Públicos. Além disso, 56,7% dos colaboradores concluíram o treinamento obrigatório sobre compliance na plataforma educacional. Durante o período coberto por este relatório, não foram registrados casos de corrupção, lavagem de dinheiro ou financiamento ao terrorismo.

CASOS DE DISCRIMINAÇÃO GRI 406-1

Em 2025, a Cooperativa recebeu 318 relatos. Dos 60 considerados procedentes, nenhum esteve relacionado a casos de discriminação.

Social

COLABORADORES GRI 2-7 | 405-1

POR CONTRATO DE TRABALHO

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Prazo indeterminado	476	1.409	1.885	476	1.512	1.988	459	1.561	2.020
Prazo determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	476	1.409	1.885	476	1.512	1.988	459	1.561	2.020

POR CONTRATO DE TRABALHO E POR REGIÃO

	2023			2024			2025		
	Campinas	Sumaré	Total	Campinas	Sumaré	Total	Campinas	Sumaré	Total
Prazo indeterminado	1.722	163	1.885	1.823	0	1.823	1.863	157	2.020
Prazo determinado	0	0	0	165	0	165	0	0	0
Total	1.722	163	1.885	1.988	0	1.988	1.863	157	2.020

POR TIPO DE EMPREGO

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Integral	462	1.400	1.862	474	1.512	1.986	458	1.561	2.019
Parcial	14	9	23	2	0	2	1	0	1
Total	476	1.409	1.885	476	1.512	1.988	459	1.561	2.020

POR TIPO DE EMPREGO E POR REGIÃO

	2024			2025		
	Campinas	Sumaré	Total	Campinas	Sumaré	Total
Integral	1.821	165	1.986	1.862	157	2.019
Parcial	2	0	2	1	0	1
Total	1.823	165	1.988	1.863	157	2.020

DIVERSIDADE GRI 405-1

POR GÊNERO

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Superintendência	1	4	5	3	3	6	3	4	7
Gerência	8	14	22	10	16	26	11	16	27
Coordenação	17	29	46	17	34	51	15	40	55
Supervisão	9	41	50	7	36	43	9	38	47
Operacional	441	1.321	1.762	439	1.423	1.862	421	1.463	1.884
Total	476	1.409	1.885	476	1.512	1.988	459	1.561	2.020

POR FAIXA ETÁRIA

	2023			2024			2025		
	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50 anos	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50 anos	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50 anos
Superintendência	0	2	3	0	1	5	0	2	5
Gerência	0	14	8	0	18	8	0	20	7
Coordenação	0	41	5	0	47	4	0	52	3
Supervisão	5	42	3	1	40	2	3	42	2
Operacional	444	1.149	169	424	1.285	153	421	1.297	166
Total	449	1.248	188	425	1.391	172	424	1.413	183

POR RAÇA

	2025					
	Brancos	Pretos	Pardos	Indigenas	Amarelos	Total
Superintendência	6	0	0	0	1	7
Gerência	25	0	1	0	1	27
Coordenação	54	0	1	0	0	55
Supervisão	39	2	6	0	0	47
Operacional	1.397	130	354	0	3	1.884
Total	1.521	132	362	0	5	2.020

DIVERSIDADE DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA, POR FAIXA ETÁRIA

	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Conselho de Administração						
Até 30 anos	0	0	0	0	0	0
De 30 a 50 anos	3	22,0	2	13,3	1	6,7
Mais de 50 anos	12	78,0	13	86,7	14	93,3
Total	15	100	15	100	15	100

CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE EM 2025 GRI 401-1

CATEGORIAS

	Contratações		Rotatividade	
	Nº	%	Nº	%
Homens	74	16	93	20
Mulheres	353	23	295	19
Total	427	21	388	19
Até 30 anos	156	37	89	21
De 30 a 50 anos	259	18	266	19
Mais de 50 anos	12	7	33	18
Total	427	21	388	19
Campinas	397	21	348	19
Sumaré	30	19	40	25
Total	427	21	388	19



CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO GRI 404-1 | 404-3

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO

	2023	2024	2025
GÊNERO			
Homens	40,9	38,0	39,1
Mulheres	48,0	41,0	42,2
CATEGORIA FUNCIONAL			
Superintendência	72,7	50,0	66,0
Gerência	75,0	53,0	92,0
Coordenação	56,5	82,0	132,5
Supervisão	52,9	69,0	131,6
Operacional	35,4	38,0	35,8

AVALIAÇÃO DE METAS

	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
GÊNERO						
Homens	439	92,2	431	90,6	410	89,3
Mulheres	1.280	90,8	1.362	90,1	1.371	87,8
CATEGORIA FUNCIONAL						
Superintendência	5	100	5	100	7	100
Gerência	22	100	23	88,5	27	100
Coordenação	42	91,3	49	96,1	55	100
Supervisão	43	86,0	40	93,0	47	100
Operacional	1.607	91,2	1.676	90,0	1.645	87,3

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS GRI 2-29

O engajamento com os diferentes públicos de relacionamento da Unimed Campinas tem como objetivo promover relações sólidas e duradouras, alinhadas aos valores e propósitos da Cooperativa, e focadas na criação de valor a longo prazo. Para garantir um engajamento eficaz, são utilizados diversos métodos e canais de comunicação adaptados às necessidades de cada público, como comunicação aberta e transparente, escuta ativa, consultas, eventos, treinamentos e pesquisas de satisfação.

A Unimed Campinas investe em canais como assembleias, atendimentos presenciais e digitais (WhatsApp, e-mail, vídeo chamadas, chat online, redes sociais), além de ferramentas como o Canal de Transparência, Café com o Presidente e ações de responsabilidade social. Também são realizadas atividades como eventos temáticos, semanas voltadas para diversidade e sustentabilidade, e avaliações periódicas de desempenho.

ASSISTÊNCIA PARA TRANSIÇÃO DE CARREIRA GRI 404-2

Embora não tenha programas específicos para aposentadoria, a Cooperativa disponibiliza programas de recolocação profissional e benefícios continuados para colaboradores desligados.

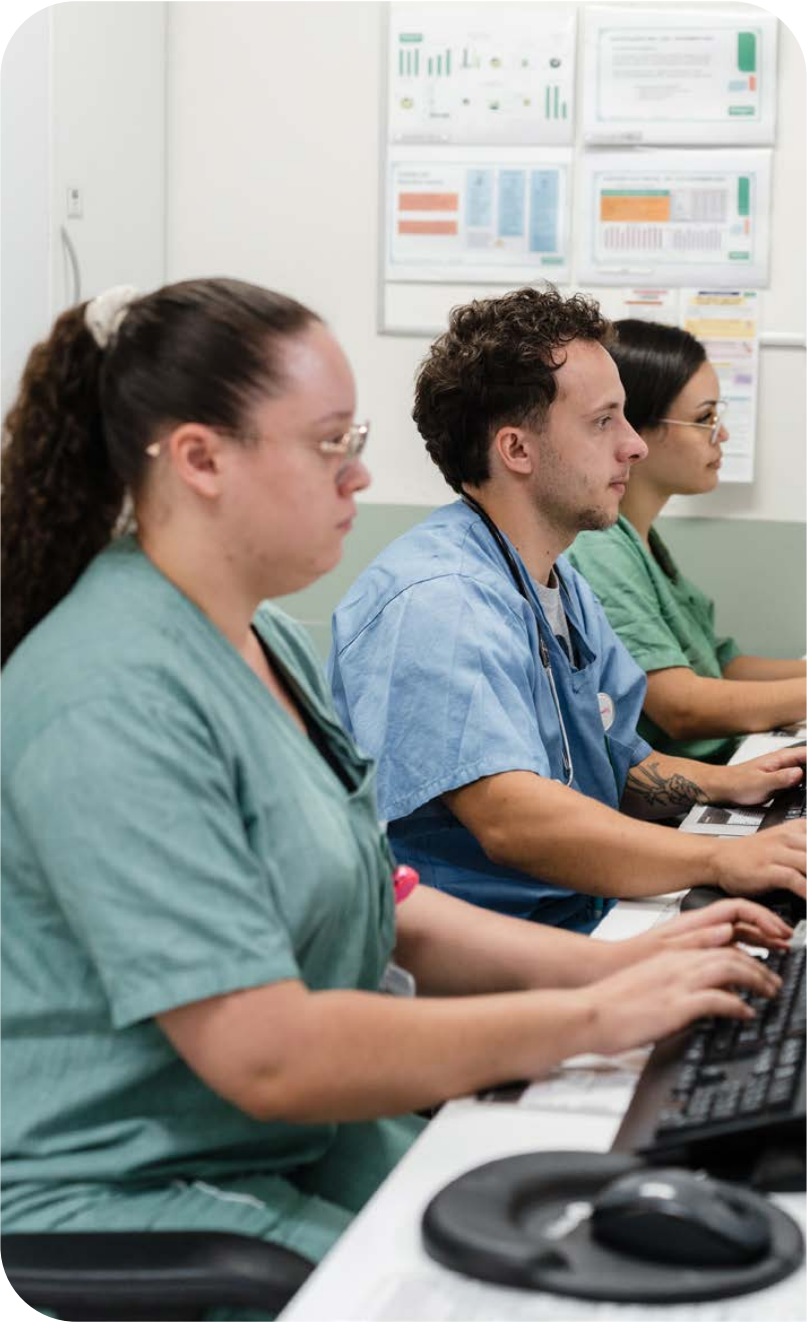
O processo de desligamento segue a prática do Desligamento Humanizado, que visa conduzir a saída do colaborador de maneira respeitosa e alinhada à cultura organizacional. Dependendo do tempo de serviço, o colaborador recebe apoio na transição de carreira, incluindo assistência na reformulação de currículos, orientação comportamental e sugestões de canais de emprego. Além disso, são oferecidos benefícios ou consultoria de *outplacement*, visando a recolocação profissional, conforme deliberação da diretoria e superintendência responsável.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE SASB HC-DY-000.A

TIPO DE INSTALAÇÃO

	HUC		PAUC	
	Instalações	Leitos	Instalações	Leitos
Laboratório de análises clínicas	1	0	1	0
Radiologia	1	0	1	0
Endoscopia	0	0	0	0
Ambulatório de infusão	0	0	0	0
Sala de cirurgia	3	0	0	0
Leito de RPA	0	4	0	0
Centro de materiais e esterilização	1	0	1	0
Agência transfusional	1	0	0	0
UTI	0	20	0	0
Internação clínica e cirúrgica	0	68	0	0
Total*	7	92	3	0

* O projeto de reforma e ampliação do HUC levou à desmobilização do setor de endoscopia, com a transferência dos exames para o centro cirúrgico a partir de junho de 2025. O ambulatório também deixou de integrar o HUC em dezembro de 2025, com atendimentos redistribuídos para a ADUC e o CIS, até a inauguração do NOS. Adicionalmente, os serviços de laboratório nas unidades HUC e PAUC foram terceirizados, alterando o modelo de gestão dos exames laboratoriais.



SINISTRALIDADE EM AUDITORIAS UC 01

Em 2025, foram realizadas 688 juntas médicas, com custo de R\$ 682.480,82. Desses casos, 68% foram favoráveis à Unimed Campinas (UC), 30% parciais e 2% desfavoráveis.

As juntas médicas são instauradas quando solicitadas, exceto em casos de perda de prazo ou dificuldade de contato com o cliente, principalmente em atendimentos de intercâmbio, fora da área de atuação da UC.

Também foi implementada uma mudança no processo de juntas médicas para casos de viscosuplementação, visando maior assertividade nas avaliações e evitando problemas futuros, como reversões de guias.

SINISTRALIDADE EM AUDITORIA

	Visitas de auditoria concorrente realizadas	Juntas médicas realizadas	Custo evitado (R\$)
2025	30.247	688	20.744.512,64
2024	25.259	712	15.316.103,28
2023	14.662	594	14.455.811,00

PROGRAMAS DE BEM-ESTAR E PROMOÇÃO DA SAÚDE SASB HC-MC-260a.1

TIPO DE PROGRAMA

	Beneficiários inscritos
Dieta e nutrição	518
Exercícios	156
Controle do estresse	156
Saúde mental	472
Interrupção do tabagismo ou álcool	85
Outros	800
Total	2.187

DOENÇAS PROFISSIONAIS GRI 403-10

Em 2025, a Unimed Campinas não registrou casos de óbitos ou doenças ocupacionais de comunicação obrigatória entre seus empregados.

As principais doenças ocupacionais identificadas foram lesões por esforço repetitivo (LER), distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), intoxicações, estresse ocupacional, doenças infecciosas e problemas de saúde mental. Esses riscos foram identificados por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que inclui inventário de riscos, inspeções periódicas, análise de tarefas e ambientes, além de avaliações complementares.

ACIDENTES DE TRABALHO GRI 403-9

Os principais tipos de acidentes registrados foram: acidentes de trajeto, acidentes com perfurocortantes envolvendo colaboradores e quedas em mesmo nível. Além disso, também foram registrados acidentes com perfurocortantes entre trabalhadores terceirizados.

INDICADORES*

	2023		2024		2025	
	Colaboradores	Terceirizados	Colaboradores	Terceirizados	Colaboradores	Terceirizados
Número de horas trabalhadas	2.603.022	354.240	3.000.201	236	4.713.107	25.020
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	1	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0,33	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	0	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	45	2	69	0	71	1
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	17,29	5,65	23	0	15,06	39,97

* Base de número de horas trabalhadas: 1.000.000.

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS GRI 2-8

TIPO DE TRABALHADOR

	2023	2024	2025
Terceirizados*	172	133	195
Estagiários	24	19	18
Aprendizes	0	45	40
Temporários	0	39	0
Total	196	236	253

* Dentre os tipos de trabalho realizados, estão incluídos limpeza e segurança.



FORNECEDORES LOCAIS GRI 2-4 | 204-1

A Unimed Campinas considera como fornecedores locais aqueles situados nas 13 cidades de sua área de abrangência. No relatório de 2024, foi reportado que 71% das aquisições foram realizadas com fornecedores locais; no entanto, o valor correto é 29%. A redução no percentual de aquisições locais se deve à inclusão de novos fornecedores, especialmente com a aquisição de licenças e softwares, o que alterou o perfil dos fornecedores locais. Quanto à porcentagem de produtos e serviços adquiridos localmente nas unidades operacionais, não é possível apresentar esses dados com precisão devido à diver-

sidade de unidades de medida utilizadas nos produtos adquiridos, o que impede uma representação fiel das aquisições em toda a Cooperativa.

AValiação DE RISCOS NA CADEIA DE FORNECEDORES GRI 408-1 | 409-1

Com base na natureza de suas atividades, no ambiente regulado do setor de saúde e nos controles internos, a Cooperativa não identificou riscos significativos de trabalho infantil ou forçado em suas operações ou fornecedores.

GESTÃO DE IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS**GRI 203-2**

Os impactos econômicos indiretos gerados pela Cooperativa, são relevantes por estarem alinhados a agendas nacionais e internacionais, como os ODS da ONU, políticas públicas de saúde, educação, assistência social, cultura e esporte, além de normas de sustentabilidade e princípios ESG. Esses impactos fortalecem a economia local, geram empregos e renda indiretos, apoiam organizações sociais, reduzem riscos sociais e promovem benefícios econômicos de médio e longo prazo, consolidando o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável.

Impactos positivos

- Fortalecimento da economia local
- Geração de empregos e renda
- Apoio a OSCs, cooperativas e projetos sociais
- Incentivo a projetos culturais, esportivos e de serviços
- Profissionalização e aumento da empregabilidade de jovens

Impactos negativos

- Aumento dos custos operacionais e administrativos
- Dependência financeira das organizações apoiadas
- Necessidade de gestão e governança adicionais



Ambiental

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS GRI 306-4 | 306-5

Em 2025, a Unimed Campinas destinou para disposição final 1.622,01 toneladas de resíduos, correspondentes a 94,4% do total gerado. Desse volume, 89,25 toneladas referem-se a resíduos perigosos e 1.532,76 toneladas a resíduos não perigosos. Os 5,6% restantes, equivalentes a 95,60 toneladas, foram encaminhados para reciclagem por meio de cooperativas de catadores.

A totalidade dos resíduos perigosos foi destinada à incineração, sem recuperação de energia, por empresas especializadas e licenciadas.

Os resíduos não perigosos destinados à disposição final foram encaminhados para aterros licenciados. Sendo que 261,88 toneladas correspondem a resíduos comuns, provenientes das atividades assistenciais e administrativas, representando 17,1% desse grupo.

Os Resíduos da Construção Civil (RCC) somaram 1.271,33 toneladas, equivalentes a 82,9% dos resíduos não perigosos destinados à disposição final. Esse volume decorre exclusivamente das obras de expansão e modernização do Hospital Unimed Campinas realizadas em 2025, caracterizando-se como atípico e não representativo da operação regular da Cooperativa.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS (t)

	2023	2024	2025
DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL			
PERIGOSOS			
Grupo A (infectantes)	64,93	81,63	62,70
Grupo B (químicos)	20,44	21,95	16,01
Grupo E (perfurocortantes)	8,62	9,07	10,54
Total	93,99	112,65*	89,25
NÃO PERIGOSOS			
Operacionais			
Grupo D (comuns)	327,64	273,00	261,88
Subtotal	327,64	273,00	261,88
Não operacionais			
Resíduos de construção civil	0,00	0,00	1.271,33
Subtotal	0,00	0,00	1.271,33
Total	327,64	273,00	1.532,76
NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL			
Não perigosos			
Grupo D (recicláveis)	78,05	100,42	94,48
Perigosos			
Grupo B (químicos)**	0,14	2,69	1,12
Total	78,19*	103,11	95,60

*O total informado no relatório anterior foi ajustado devido a erro na somatória.

**Componentes eletrônicos e pilhas recuperados.

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

			Omissão		
Código	Descrição	Página/Resposta direta	Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
NORMAS UNIVERSAIS					
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021					
A organização e suas práticas de relato					
2-1	Detalhes da organização	Página 09			
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 05			
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 05			
2-4	Reformulações de informações	Página 102			
2-5	Verificação externa	As informações apresentadas neste relatório não foram submetidas à verificação externa.			
Atividades e empregados					
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 36, 55, 57, 78 e 80 A Unimed Campinas não comercializa produtos ou serviços proibidos. As operações cumprem as regulamentações do órgão responsável pelo setor no Brasil, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Mais de 98% dos nossos fornecedores estão localizados no Brasil, com os demais distribuídos entre América do Norte, Ásia e Europa.			
2-7	Empregados	Páginas 70 e 96			
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Página 101			

			Omissão		
Código	Descrição	Página/Resposta direta	Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Governança					
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Página 23. Alguns membros dos órgãos de governança da Unimed Campinas ocupam cargos importantes em outras organizações, como sócios proprietários de hospitais e clínicas credenciadas, conselheiros fiscais e administrativos em outras instituições.			
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 23			
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 23			
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 23			
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	A Diretoria Comercial é responsável pelos aspectos Ambiental e Social, com apoio de uma superintendência e área dedicada à Sustentabilidade. A Diretoria Financeira gerencia os temas econômicos e financeiros, enquanto a Presidência e a Superintendência Geral supervisionam Integridade, Jurídico, Pessoas, Compliance e Diversidade. O Relatório Anual consolida as iniciativas ESG, avaliando seu impacto, e o Comitê ASG acompanha o progresso por meio de reuniões periódicas.			
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 05			
2-15	Conflitos de interesse	Página 27. Antes da contratação, todos os colaboradores preenchem um formulário de autodeclaração de conflitos de interesse, com avaliação do time de Compliance e realização de um Background Check em caso de sinalização de conflitos. Em 2025, não foram identificados conflitos significativos em relação às atividades na Unimed Campinas.			
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Página 32			
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 26			
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 26			

			Omissão		
Código	Descrição	Página/Resposta direta	Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
2-19	Políticas de remuneração	Página 26. A Cooperativa oferece programas específicos para cooperados, incluindo o Plano de Auxílio Hospitalar (PAH), o Plano de Auxílio por Incapacidade Temporária (PAIT), o Plano de Auxílio Maternidade ou Adoção (PAMA), a Licença Remunerada (LICREM), o Programa de Remuneração Variável Bem + e o Regulamento da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES).			
2-20	Processo para determinação da remuneração	Página 26			
2-21	Proporção da remuneração total anual	-	a, b, c	Informação confidencial.	A Unimed Campinas não divulga informações sobre remuneração anual total.
Estratégia, políticas e práticas					
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 3			
2-23	Compromissos de política	Página 27			
2-24	Incorporação dos compromissos de política	Páginas 27, 33 e 78			
2-25	Processos para reparar impactos negativos	Página 32			
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 31			
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Página 95			
2-28	Participação em associações	Página 93. Em 2025, a Unimed Campinas deixou de participar do Comitê de ESG da Amcham e passou a integrar o Comitê Estadual de Saúde Baseada em Valor.			
Engajamento de Stakeholders					
2-29	Abordagem para o engajamento de stakeholders	Páginas 67, 70 e 99			

			Omissão		
Código	Descrição	Página/Resposta direta	Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021					
3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 06			
3-2	Lista de temas materiais	Página 06			
3-3	Gestão dos temas materiais: Ética, integridade e transparência	Página 27			
	Gestão dos temas materiais: Gestão da cadeia de suprimentos	Página 78			
	Gestão dos temas materiais: Gestão de resíduos e rejeitos	Página 89			
	Gestão dos temas materiais: Inovação e tecnologia	Páginas 16 e 19			
	Gestão dos temas materiais: Privacidade e segurança de dados	Página 34			
	Gestão dos temas materiais: Investimento social	Página 82			
	Gestão dos temas materiais: Prevenção e democratização do acesso à saúde	Página 48			
	Gestão dos temas materiais: Qualidade e segurança do serviço	Páginas 36 e 64			
	Gestão dos temas materiais: Saúde, bem-estar e segurança	Página 75			
	Gestão dos temas materiais: Transparência e relacionamento com clientes e médicos cooperados	Páginas 55, 60, 67 e 95			
NORMAS ESPECÍFICAS					
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016					
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 20 e 21			

			Omissão		
Código	Descrição	Página/Resposta direta	Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016					
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 41 e 82			
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 82 e 102			
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA 2016					
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Páginas 80 e 102			
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016					
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 95			
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 30 e 95	d, e	Informação não disponível	A Unimed Campinas não segrega a informação por região e categoria funcional.
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 95			
GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016					
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2025, não foram identificados casos de corrupção nem ações judiciais relacionadas à concorrência desleal.			
GRI 306: RESÍDUOS 2020					
306-1	Descrição dos impactos relacionados a resíduos	Página 89			
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 89			
306-3	Resíduos gerados	Página 91			
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Página 103			

			Omissão		
Código	Descrição	Página/Resposta direta	Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Página 103			
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016					
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 78. Todos os novos fornecedores da Cooperativa passam por avaliação de critérios ambientais.			
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 78			
GRI 401: EMPREGO 2016					
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 98			
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018					
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 75			
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 75			
403-3	Serviços de saúde do trabalho	Página 75			
403-4	Participação, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	Página 75			
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 75			
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 75			
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 75			
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 75. Alguns trabalhadores terceirizados possuem SESMT próprio, sendo que as medidas de segurança são conduzidas pelas respectivas empresas e compartilhadas com o SESMT da Cooperativa.			
403-9	Acidentes de trabalho	Página 101			

			Omissão		
Código	Descrição	Página/Resposta direta	Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
403-10	Doenças profissionais	Página 100			
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016					
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 72 e 98			
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 72 e 99			
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho	Páginas 72 e 98			
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016					
405-1	Diversidade dos órgãos de governança e dos colaboradores	Páginas 23, 70, 96 e 97. O recorte de dados apresentado neste indicador destina-se exclusivamente ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva, compostos por médicos cooperados, sem vínculo celetista. Como os membros da Diretoria Executiva também integram o Conselho de Administração, não é possível realizar a contagem de gênero em duplicidade no indicador.			
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016					
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 95			
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016					
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 102			
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016					
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 102			

			Omissão		
Código	Descrição	Página/Resposta direta	Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016					
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 82			
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016					
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 78. Todos os novos fornecedores da Cooperativa passam por avaliação de critérios sociais.			
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 78. Em 2025, não foram identificados fornecedores como causadores de impactos sociais negativos significativos.			
GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2016					
416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Página 57			
416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2025, não foram identificados casos de não conformidade relacionados aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços, nem houve descumprimento de leis ou códigos voluntários durante o período do relatório.			
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016					
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 34			

ÍNDICE DE CONTEÚDO SASB

Código	Descrição	Página/Resposta direta
NORMA SASB: HEALTH CARE DELIVERY 2023		
HC-DY-000.A	Número de (1) instalações e (2) leitos, por tipo	Página 99
HC-DY-000.B	Número de (1) internações e (2) consultas ambulatoriais	Página 37
HC-DY-270a.1	Descrição de políticas ou iniciativas para garantir que os pacientes sejam adequadamente informados sobre o preço antes de se submeterem a um procedimento	Página 57
HC-DY-270a.2	Descrição sobre como as informações sobre preços de serviços são disponibilizadas publicamente	Página 57
HC-DY-270a.3	Número dos 25 serviços mais comuns da entidade para os quais as informações de preços estão disponíveis publicamente, percentagem do total de serviços executados (por volume) que estes representam	Página 57. A Cooperativa oferece mais de 20 planos de saúde, maioria com coparticipação. Os valores das mensalidades e coparticipação são informados no atendimento.
NORMA SASB: MANAGED CARE 2023		
HC-MC-260a.1	Porcentagem de inscritos em programas de bem-estar por tipo: (1) dieta e nutrição, (2) exercícios, (3) controle do estresse, (4) saúde mental, (5) interrupção do tabagismo ou do álcool ou (6) outros	Páginas 47 e 100
HC-MC-230a.1	Descrição das políticas e práticas para proteger os registros de dados pessoais de saúde dos clientes além de outros dados pessoais	Página 34
HC-MC-260a.4	Descrição de iniciativas e programas para manter e melhorar a saúde dos clientes	Páginas 47 e 48
HC-MC-000.A	Número de beneficiários por tipo de plano	Página 57

INDICADORES PRÓPRIOS

Código	Descrição	Página/Resposta direta
UC 01	Sinistralidade em auditorias	Página 100
UC 02	Taxa de sinistralidade	Página 21
UC 03	Custos assistenciais	Página 21
UC 04	Participação dos cooperados	Página 69
UC 06	Iniciativas de telessaúde	Páginas 13 e 50
UC 07	Dados da rede credenciada	Página 52
UC 08	Presença no mercado	Página 13
UC 09	Dados de cuidado oncológico	Página 40
UC 10	Dados do Hospital Unimed Campinas (HUC)	Página 37
UC 11	Dados do Pronto Atendimento Unimed Campinas (PAUC)	Página 39
UC 12	Dados do Centro Multidisciplinar Integrado (CMI)	Página 45
UC 12	Dados de Medicina Preventiva	Página 47
UC 12	Dados de Gestão de Crônicos	Página 48
UC 12	Dados do Espaço Personal	Página 46
UC 12	Dados do Ampla I e II	Página 44
UC 13	Dados da Assistência Domiciliar Unimed Campinas (ADUC)	Página 49
UC 14	Iniciativas de digitalização	Página 50
UC 15	Adesão ao cartão virtual	Página 62
UC 16	Dados do Centro de Especialidades (CE)	Página 46
UC 17	Taxa de adequações de diárias	Página 52
UC 18	Emissões de GEE	Página 88
UC 19	Taxa de ineficiência operacional	Página 53

MAPA DE CAPITAIS



MAPA DE ODS



Página 83



Página 36
Página 55
Página 83
Página 84
Página 85



Página 73
Página 83



Página 77



Página 86



Página 19
Página 29
Página 70
Página 83



Página 16



Página 77
Página 83
Página 84



Página 82
Página 87



Página 78
Página 89



Página 86
Página 88



Página 27
Página 29
Página 83
Página 84

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS



UNIMED CAMPINAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

31 de dezembro de 2025 com Relatório do Auditor Independente

Prezados,

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Campinas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, incluindo o relatório dos auditores independentes.

A Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico é constituída por 3.621 médicos cooperados e operadora líder em sua área de atuação com mais de 593 mil clientes nos 13 municípios da sua área de abrangência. E oferece uma rede ampla e qualificada com mais de 868 unidades credenciadas.

Em 2025 completou 55 anos de existência e que demonstra a sua solidez no mercado e força da marca.

CENÁRIOS E DESAFIOS

Em 2025, o setor de saúde complementar no Brasil seguiu em expansão, impulsionado pela demanda crescente por serviços mais rápidos, seguros e de melhor qualidade. Esse aumento, no entanto, veio acompanhado de grandes desafios regulatórios e econômicos, exigindo um equilíbrio entre o aumento dos custos, a ampliação da cobertura e a sustentabilidade dos planos de saúde.

A estratégia da Unimed Campinas está estruturada para assegurar a sustentabilidade do modelo cooperativista, combinando qualidade assistencial, disciplina econômico-financeira e decisões orientadas ao longo prazo. As escolhas estratégicas realizadas ao longo do período refletem o compromisso com a credibilidade institucional, a valorização do trabalho médico e a capacidade de atender às necessidades assistenciais da região.

Um dos eixos centrais da estratégia é o fortalecimento dos serviços próprios, como instrumento para qualificar o cuidado, ampliar o acesso e aprimorar a gestão assistencial. A ampliação da rede própria em terapias especiais, por meio do Amplia, contribuiu para melhorar o acolhimento de pacientes com necessidades específicas, ao mesmo tempo em que viabilizou maior controle técnico sobre prescrições, acompanhamento clínico e relacionamento com a rede credenciada. Essa estrutura também apoiou o enfrentamento de distorções associadas à judicialização. Os investimentos estruturantes em capacidade assistencial reforçam a visão de longo prazo da Cooperativa. A expansão do Hospital Unimed Campinas (HUC) amplia o número de leitos e salas cirúrgicas, com preparo para incorporação de tecnologias avançadas. Já o Núcleo de Oncologia e Saúde (NOS) foi concebido como um centro integrado voltado à jornada do paciente oncológico, reunindo diagnóstico, quimioterapia, imunoterapia, radioterapia, pronto atendimento,

cuidados paliativos e pesquisa clínica em uma única estrutura. Esses investimentos fortalecem a autonomia assistencial, a incorporação tecnológica e a organização do cuidado em linhas assistenciais mais integradas.

As diversas ações da gestão da Cooperativa foram fundamentais para o ótimo desempenho econômico-financeiro apresentado em 2025, superando os desafios com as provisões judiciais acumuladas dos anos anteriores e a pressão inflacionária sobre os custos assistenciais.

RELACIONAMENTO COM OS MÉDICOS COOPERADOS

Em nosso modelo de negócio, os médicos cooperados sustentam a qualidade do cuidado oferecido e participam ativamente da gestão e das decisões estratégicas da Cooperativa. Em 2025, contamos com 3.621 profissionais que garantiram a assistência de alta qualidade aos beneficiários, reforçando o princípio da intercooperação que nos define.

Ao longo do último ano, visando preparar nossos cooperados para os desafios e inovações do setor, seguimos investindo na capacitação estratégica desse público. Por meio da plataforma EDUCA, com trilhas de formação contínua sobre temas relevantes e atuais, abordamos tópicos diversos como: Transtorno

do Espectro Autista (TEA), Diagnosis-Related Group (DRG), e de gestão, como Compliance e Inteligência Artificial (IA).

Com foco em uma relação duradoura e em cuidar de quem entrega o nosso cuidado aos beneficiários, contamos com estratégia de valorização destes profissionais. Parte dela acontece por meio do Programa BEM+, uma iniciativa estratégica que conecta a remuneração do cooperado diretamente à sua performance individual e ao seu compromisso com a qualidade assistencial e a sustentabilidade do sistema.

O compromisso de valorização do trabalho médico se reflete nos números expressivos de 2025, em que foram destinados aos cooperados um montante de R\$ 1,429 bilhão entre remuneração e benefícios, sendo os destaques:

- Benefícios no montante de R\$ 85,015 milhões, considerando o PAMA, PAIT, Licença Remunerada e RATES;
- Sobras no valor de R\$ 79,960 Milhões;
- Programa BEM+ que somente em 2025 os cooperados foram bonificados em R\$ 65,207 milhões;
- Reajuste de 10,9% nas consultas eletivas

ESG

A Cooperativa investe de forma contínua em treinamentos e ações que promovem o desenvolvimento sustentável e ampliam a maturidade da nossa atuação em ESG (Ambiental, Social e Governança).

O acompanhamento dessas iniciativas ocorre por meio do Relatório Anual, que consolida as práticas ambientais, sociais e de governança e é apresentado, anualmente, ao mais alto órgão de governança. Esse processo é complementado pelas reuniões periódicas do Comitê ESG, responsável por avaliar os impactos, riscos e oportunidades relacionados ao tema.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Unimed Campinas reconhece a relação entre saúde e meio ambiente e adota iniciativas ambientais que vão além do cumprimento legal, orientadas por um compromisso institucional com a sociedade e a sustentabilidade do negócio.

Nesse contexto, a participação da Cooperativa na plataforma EcoVadis ampliou a análise de riscos, conformidade e desempenho ambiental, social e de governança ao longo da cadeia de valor. Com base nas recomendações da plataforma, em 2025 foram estruturados planos de ação que passaram a orientar decisões estratégicas e operacionais relacionadas à gestão ambiental.

A seguir, são apresentadas as principais iniciativas adotadas no ano, voltadas à educação ambiental, à eficiência no uso de recursos e à responsabilidade ambiental.

- Lançamento da Política Ambiental

- Engajamento em Sustentabilidade com ações como a Semana da Sustentabilidade e Dia Mundial do Meio Ambiente
- Floresta Unimed Campinas com o plantio de mais de 4500 árvores
- Projeto Cidade Limpa com a parceria com cooperativas de reciclagem
- Gestão de Resíduos com a Certificado de Destinação Final

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Unimed Campinas, nossa missão vai além dos produtos e serviços que oferecemos. Buscamos garantir que as pessoas vivam melhor e de forma mais saudável, adotando uma visão holística do ambiente em que estamos inseridos e contribuindo ativamente para a melhoria das condições de vida nas comunidades ao nosso redor.

Por meio de iniciativas próprias e em parceria, trabalhamos para reduzir desigualdades sociais, promover qualidade de vida e gerar oportunidades de renda para diversos públicos: crianças, adolescentes, adultos e idosos. Atuamos em 13 municípios da Região Metropolitana de Campinas, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao 7º princípio do cooperativismo, que reflete o interesse pela comunidade.

Essas ações reforçam nosso compromisso com a promoção do bem-estar, ampliando o acesso à saúde, à cultura e ao esporte, com um foco especial em grupos em situação de vulnerabilidade.

A governança do investimento social é estruturada para ga-

rantir a eficácia das iniciativas, com monitoramento contínuo e avaliação de impacto. Por meio de escuta ativa, mantemos um diálogo constante com as comunidades, captando suas percepções e novas demandas. Utilizamos indicadores como o Net Promoter Score (NPS), que mede a satisfação e lealdade dos públicos atendidos diretamente, orientando nossas decisões e ajustes conforme as necessidades identificadas.

Os projetos selecionados para receber os investimentos seguem critérios estabelecidos nas Políticas de Sustentabilidade e de Doações e Patrocínios, com foco na relevância social, alinhamento aos valores da Cooperativa e potencial de impacto positivo. Em 2025, com um investimento de mais R\$ 4 milhões, apoiamos e desenvolvemos diversos projetos que beneficiaram mais de 120 mil pessoas, direta e indiretamente.

GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS

Em 2025, aprimoramos processos, revisamos diretrizes e ampliamos ações educativas entre colaboradores e cooperados, promovendo um ambiente seguro e transparente, no qual cada pessoa compreenda seu papel na preservação da confiança que move a Cooperativa.

Com a criação da Superintendência de Pessoas, Jurídico e Integridade, esse compromisso foi consolidado em nossa estrutura organizacional, e a revisão periódica das políticas internas passou a ser coordenada por essa instância, garantindo alinhamento com as diretrizes institucionais.

Além disso, a Unimed Campinas mantém práticas estruturadas de gestão de riscos para identificar e tratar riscos estratégicos, operacionais, de conformidade, cibernéticos e financeiros. Nos últimos anos, atualizamos nossa metodologia de riscos, orga-

nizamos o dicionário corporativo e o modelo de classificação de processos. Também revisamos a Política de Riscos Corporativos, incluindo o formato de tratamento, o apetite a riscos e a régua alinhada à Política Corporativa de Alçadas.

Avançamos em um marco relevante para a governança, para os controles internos e para a gestão de riscos da Cooperativa. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) avaliou e concedeu o deferimento em atendimento a Resolução Normativa Nº 518/2022 – ANS, que estabelece práticas mínimas de controles internos, e reporte de informações do negócio ao Conselho de Administração.

A norma exige processos estruturados de gestão de riscos, evidências que comprovem sua execução e o envio do Relatório do Procedimento Previamente Acordado (PPA). Após cumprir todos os critérios, solicitamos e obtivemos a redução dos fatores de capital regulatório, reforçando nossa capacidade de investimento e a solidez operacional.

Para isso, estruturamos um modelo integrado de gestão de riscos com monitoramento mensal de indicadores financeiros, operacionais e assistenciais. Os comitês de assessoramento tiveram papel central nesse processo, oferecendo análises consistentes e apoio contínuo ao Conselho de Administração. Realizamos também uma auditoria independente, conduzida por empresa especializada, que validou as evidências apresentadas à ANS.

Por último, cabe destacar as ações de privacidade de dados. Conduzimos a privacidade e a segurança das informações com base em diretrizes definidas em políticas, normas e procedimentos, com destaque para a Política de Segurança da Infor-

mação, a Política de Proteção de Dados Pessoais e a Política de Retenção de Dados. Esses documentos orientam o tratamento de dados de colaboradores, cooperados, prestadores, fornecedores, diretoria, beneficiários e demais públicos, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e regulamentações aplicáveis.

Para fortalecer essa atuação, investimos em infraestrutura, monitoramento contínuo e mecanismos que ampliam a segurança e a transparência. Estabelecemos objetivos, metas e indicadores que acompanham incidentes reportados, tempo médio de resposta, taxa de conformidade com a LGPD, adesão aos programas de governança, treinamentos internos e testes de vulnerabilidade.

A Unimed Campinas adota ferramentas de segurança cibernética de ponta para detectar e prevenir ameaças digitais. O Comitê de Segurança e Privacidade de Dados é responsável por acompanhar o desenvolvimento dessas iniciativas, garantindo a melhoria constante ao longo do ano. Essas ações são avaliadas por meio de auditorias internas e externas, incluindo empresas especializadas e os programas de governança da Unimed Brasil.

EFICIÊNCIA, SOLIDEZ E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Em 2025 os resultados excederam as expectativas iniciais. A sinistralidade ficou abaixo da meta estabelecida pela gestão, com destaques para as estratégias comerciais adotadas que contribuiu para um forte crescimento da receita, aliada às ações de controle dos custos assistenciais.

Nossos resultados gerenciais demonstram nossa eficiência em 2025 quando comparados a 2024:

	2025	2024
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	3.879.515	3.586.412
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(3.211.541)	(3.062.581)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	667.974	523.831
SINISTRALIDADE	82,8%	85,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(207.953)	(68.588)
RESULTADO BRUTO	460.021	455.243
Despesas de Comercialização	(20.430)	(18.318)
Despesas Administrativas	(273.609)	(560.106)
Resultado Financeiro e Patrimonial	86.389	98.925
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	252.371	(24.256)
Impostos sobre Resultado	(72.793)	(1.091)
Participações nas sobras	(4.022)	(2.962)
RESULTADO LÍQUIDO	175.556	(28.309)

Abaixo, apresentamos a avaliação sobre as principais rubricas que compõem a medição EBITDA e EBITDA Ajustado (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou, em português, LAJIDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). Esse indicador permite avaliar a eficiência das suas atividades operacionais, não incluindo movimentações ligadas às atividades de investimento e financiamento, bem como tributos sobre lucro.

	2025	2024
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	252.371	(24.256)
Resultado Financeiro e Patrimonial	(86.389)	(98.925)
Depreciação e Amortização (nota 11)	18.213	16.869
EBITDA	184.195	(106.312)
Fates/Rates (i)	47.934	43.924
Remuneração do Cooperado programa BEM+ (iii)	65.207	22.522
Pagamento aos Cooperados (ii)	48.430	-
PLR Funcionários – Grupo 61(iv)	(4.022)	(2.962)
Provisão Contingência ISSQN (v)	(75.926)	240.035
EBITDA AJUSTADO	265.818	197.207
RESULTADO LÍQUIDO	175.556	(28.309)
Remuneração do Cooperado programa BEM+ (iii)	65.207	22.522
Pagamento aos Cooperados (ii)	48.430	-
Provisão Contingência ISSQN (v)	(75.926)	240.035
Imposto Diferido sobre provisão do ISSQN	40.987	(45.930)
Juros sobre o capital social (vi)	46.200	-
Despesas Financeiras Contingência REFIS (vii)	9.949	-
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO (*)	310.403	188.317

- Nota (*): Representa o resultado da soma das rubricas (a); (b); (c); e (d), que se referem as provisões não recorrentes efetuadas no exercício.
- (i) Conforme mencionado na Nota 17(d) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, refere-se a transações com os cooperados da Unimed Campinas, os quais posteriormente são destinados a conta de reserva específica no patrimônio líquido, conforme definido no Estatuto Social da Cooperativa e Lei nº 5.764/71 do Cooperativismo.
 - (ii) Conforme mencionado na Nota 23 c(iii) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, trata-se de remuneração discricionária aos cooperados da Unimed Campinas, que são deliberadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Cooperativa, a depender do resultado atingido pela Cooperativa.
 - (iii) Conforme mencionado nas Notas 4.8 e 23(c) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, trata-se de remuneração (bonificação) que busca valorizar o trabalho médico com base na qualidade da assistência prestada aos pacientes. A remuneração é definida com base em metas trimestrais elaboradas sob três grandes pilares: sustentabilidade financeira, satisfação do cliente e qualidade assistencial.
 - (iv) Trata-se de participação no resultado para os colaboradores da Cooperativa que está apresentado na demonstração do resultado após o resultado antes dos impostos e participações.
 - (v) Conforme nota 16aii, a cooperativa reverteu a provisão para contingência fiscal referente ao ISSQN da municipalidade de Campinas.
 - (vi) Em 2025 a Cooperativa registrou os juros sobre o capital social à conta de despesas financeiras pelo valor bruto e incorporou o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado conforme nota.
 - (vii) Devolução aos cooperados referente ao processo do REFIS da penhora 0,6% IRPJ e CSLL atos auxiliares - 1998 e 1999 no montante R\$ 21.349.

O EBITDA ajustado traz uma visão que remove impactos não recorrentes, extraordinários e/ou não operacionais. Em 2025 o EBITDA ajustado foi de R\$ 265,8 milhões, refletindo ajustes de R\$ 81,6 milhões.

PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA EXERCÍCIOS SEGUINTE

Para 2026, nosso foco será a concretização da expansão de serviços estratégicos para atendimento de demandas assistenciais dos nossos clientes e investimentos na reestruturação do nosso parque tecnológico.

Destacamos abaixo nossas diretrizes estratégicas:

1. Serviços Estratégicos com a conclusão do NOS (Núcleo de Oncologia e Saúde) e expansão e modernização do HUC
2. Experiência do cliente
3. Eficiência na gestão da rede assistencial
4. Acelerar a transformação digital
5. Crescimento por meio de parcerias estratégicas

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

A capacidade financeira da Unimed Campinas permanece sólida, com saldo de disponível e aplicações financeiras, tanto circulantes quanto não circulantes, totalizando o montante de R\$ 794,204 milhões em 31 dezembro de 2025. A gestão da liquidez é acompanhada pela Administração de forma a garantir a segurança financeira perante cooperados, clientes e rede assistencial. A Cooperativa, por meio de seus administradores, declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento determinados títulos e valores mobiliários, que totalizam R\$ 126,897 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – Resolução Normativa (RN) nº 528, de 29 de abril de 2022, e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Cooperativa têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses, e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2025, todos os serviços de auditoria e de não auditoria foram submetidos à aprovação prévia pelos órgãos de governança da Cooperativa, sendo esses considerados permissíveis perante as regras da ANS e CFC. Durante o exercício de 2025, a Cooperativa contratou os seguintes serviços de não auditoria: (i) Procedimentos Previamente Acordados (PPA), trimestralmente, referente as Informações Econômico-Financeiras das operadoras de planos de assistência à saúde a serem informadas no DIOPS/ANS, segundo determinado pela Resolução Normativa (RN) nº 527 (anexo I), de 09 de abril de 2022; e (ii) Procedimentos Previamente Acordados (PPA), referente ao Relatório sobre os processos de governança, gestão de riscos e controles internos das operadoras, conforme previsto pela ANS Resolução Normativa (RN) nº 518, de 29 de abril de 2022.

Consequentemente, foram pagos honorários de auditoria relacionados à auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e de honorários de não auditoria relacionados com os trabalhos de PPA mencionados acima, pelos montantes de R\$ 388.108 e R\$ 166.331, respectivamente.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Resolução Normativa (RN) nº 528 da ANS, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes. Além disso, a Diretoria afirma que não há ocorrência de operações suspeitas, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e a RN nº 594 de 19 de dezembro de 2023.

Relatório
do auditor
independente
sobre as
demonstrações
financeiras
individuais e
consolidadas



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Cooperados
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico
Campinas - São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Cooperativa, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Shape the future
with confidence

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Shape the future
with confidence

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 19 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

Alexandre Fermino Alvares
Contador CRC SP-211793/O

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
ATIVO					
CIRCULANTE					
Disponível	5	9.751	5.809	9.752	5.809
Realizável		733.195	861.527	773.662	861.516
Aplicações Financeiras	6	378.330	518.487	378.723	518.487
Aplicações Livres		378.330	518.487	378.723	518.487
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7(a)	217.815	216.204	217.885	216.204
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		113.251	95.209	113.251	95.209
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		36.794	33.066	36.794	33.066
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		67.628	87.840	67.628	87.840
Outros Créditos Assistência à Saúde		142	89	212	89
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7(b)	28.503	19.331	28.503	19.331
Créditos Tributários e Previdenciários	8	37.756	37.401	37.760	37.401
Bens e Títulos a Receber	9	56.769	53.961	96.769	53.950
Despesas Antecipadas		7.681	10.121	7.681	10.121
Conta Corrente com Cooperados		6.341	6.022	6.341	6.022
Total Circulante		742.946	867.336	783.414	867.325
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Aplicações Financeiras	6	393.473	342.133	393.473	342.133
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		364.902	309.937	364.902	309.937
Aplicações Livres		28.571	32.196	28.571	32.196
Créditos Tributários e Previdenciários	8	20.868	20.097	20.868	20.097
Títulos e Créditos a Receber	8	5.288	-	5.452	-
Ativo Fiscal Diferido	25(b)	31.621	67.923	31.621	67.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Depósitos Judiciais e Fiscais	16	194.506	186.684	194.506	186.684
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	9	13.187	11.893	13.187	11.893
Total do Realizável a longo prazo		658.943	628.730	659.107	628.730
Investimentos					
Participação Societária em controlada		40.632	-	-	-
Outras Participações Societárias		123.448	92.831	123.448	92.831
Total Investimentos	10	164.080	92.831	123.448	92.831
Imobilizado					
Imóveis de Uso Próprio	11	18.651	8.876	18.651	8.876
Imóveis – Hospitalares		10.387	-	10.387	-
Imóveis – Não Hospitalares		8.264	8.876	8.264	8.876
Imobilizados de Uso Próprio	11	29.026	22.405	29.026	22.405
Imobilizado – Hospitalares		16.652	11.804	16.652	11.804
Imobilizado – Não Hospitalares		12.374	10.601	12.374	10.601
Imobilizações em Curso	11	233.646	58.311	233.646	58.311
Outras Imobilizações	11	21.919	27.324	21.919	27.324
Direito de Uso de Arrendamentos	11(a)	25.187	27.387	25.187	27.387
Total Imobilizado		328.429	144.303	328.429	144.303
Intangível	11	4.643	6.258	4.643	6.258
Total Não Circulante		1.156.095	872.122	1.115.627	872.122
Total do ativo		1.899.041	1.739.458	1.899.041	1.739.448
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	301.762	283.480	301.762	283.480
Provisão para Remissão		5.426	5.357	5.426	5.357
Provisão prêmio/contraprestação não ganha – Aportes em Planos Coletivos		3.307	-	3.307	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		3.094	2.113	3.094	2.113
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		169.540	149.411	169.540	149.411
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		120.395	126.599	120.395	126.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	13(a)	61.997	46.481	61.997	46.481
Contraprestações		1.572	1.157	1.572	1.157
Comercialização sobre Operações		355	1.157	355	1.157
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		60.011	44.053	60.011	44.053
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		59	114	59	114
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora	14	10.607	7.884	10.607	7.884
Provisões		-	5.805	-	5.805
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15 (a)	-	5.805	-	5.805
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15 (a)	101.628	70.444	101.628	70.444
Empréstimos a Coligadas	15 (b)	-	29	-	19
Débitos Diversos	15 (b)	125.460	101.802	125.460	101.802
Conta-Corrente de Cooperados	13 (b)	62.093	5.529	62.093	5.529
Total Circulante		663.547	521.454	663.547	521.444
Não Circulante					
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		6.388	7.304	6.388	7.304
Provisão para Remissão	12	6.388	7.304	6.388	7.304
Provisões		259.374	442.484	259.374	442.484
Provisões para Ações Judiciais	16	259.374	442.484	259.374	442.484
Débitos Diversos	15(b)	35.847	36.696	35.847	36.696
Total Não Circulante		301.609	486.484	301.609	486.484
Total Passivo		965.156	1.007.938	965.156	1.007.928
Patrimônio Líquido					
Capital Social	17	478.581	384.995	478.581	384.995
Reservas de Lucros/Sobras/Retenção de Superávits		375.344	335.753	375.344	335.753
Sobra a Disposição da Assembleia Geral Ordinária		79.960	10.772	79.960	10.772
Total do Patrimônio Líquido		933.885	731.520	933.885	731.520
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.899.041	1.739.458	1.899.041	1.739.448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	19	3.879.515	3.586.412	3.879.515	3.586.412
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		3.997.959	3.685.705	3.997.959	3.685.705
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos		3.997.112	3.685.343	3.997.112	3.685.343
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		847	362	847	362
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(118.444)	(99.293)	(118.444)	(99.293)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	20	(3.211.541)	(3.062.581)	(3.211.541)	(3.062.581)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		(3.217.744)	(3.059.368)	(3.217.744)	(3.059.368)
Variação da Provisão de Evento/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		6.203	(3.213)	6.203	(3.213)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		667.974	523.831	667.974	523.831
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	22	22.235	14.681	22.235	14.681
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	23 (a)	73.483	98.593	73.483	98.593
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		85.841	36.656	85.841	36.656
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		22.046	41.977	22.046	41.977
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(34.404)	19.960	(34.404)	19.960
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(2.286)	(3.208)	(2.286)	(3.208)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(180.285)	(86.052)	(180.285)	(86.052)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	23 (c)	(179.171)	(88.804)	(179.171)	(88.804)
Programas regulatórios de atenção à Saúde		(1.180)	(955)	(1.180)	(955)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-	(4)	-	(4)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	23 (c)	66	3.711	66	3.711
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	23 (b)	(121.100)	(92.602)	(121.100)	(92.602)
Resultado bruto		460.021	455.243	460.021	455.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Despesas de Comercialização		(20.430)	(18.318)	(20.430)	(18.318)
Despesas Administrativas	21	(273.609)	(560.106)	(273.610)	(560.106)
Resultado Financeiro Líquido	24	70.053	84.892	70.885	84.889
Receitas Financeiras		144.483	115.014	145.342	115.014
Despesas Financeiras		(74.430)	(30.122)	(74.457)	(30.125)
Resultado Patrimonial		16.336	14.033	15.764	14.036
Receitas Patrimoniais		20.659	14.036	20.087	14.039
Despesas Patrimoniais		(4.323)	(3)	(4.323)	(3)
Resultado antes dos impostos e participações		252.371	(24.256)	252.630	(24.256)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	25	(26.354)	(33.853)	(26.538)	(33.853)
Contribuição Social sobre o Lucro	25	(10.137)	(13.201)	(10.212)	(13.201)
Tributos Diferidos	25	(36.302)	45.963	(36.302)	45.963
Participações nas sobras		(4.022)	(2.962)	(4.022)	(2.962)
Resultado líquido do exercício		175.556	(28.309)	175.556	(28.309)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado Líquido	175.556	(28.309)	175.556	(28.309)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	175.556	(28.309)	175.556	(28.309)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reserva de Lucros								Sobras à disposição da AGO	Total
		Subscrito	A integralizar	Total	Fundo de Reserva	FATES	Reserva AGE Finsocial e COFINS	Fundo de Reserva Expansão	Inflacionárias	Reserva AGO – Riscos fiscais	Outras reservas	Total das reservas estatutárias e de sobras		
Saldo em 31 de dezembro de 2023		408.073	(14.116)	393.957	76.589	238.681	3.856	38.004	1.885	4.099	11.721	374.834	24.899	793.691
Aumento de Capital por Integralização	17.a	13.995	(4.401)	9.594	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.594
Distribuição de Sobras Deliberação na AGO	17.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.899)	(24.899)
Devolução de Capital	17.a	(18.556)	-	(18.556)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.556)
(Déficit) do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.309)	(28.309)
Destinação do resultado do exercício:														
Utilização do RATES conforme Regulamentação	17.b2	-	-	-	-	(43.924)	-	-	-	-	-	(43.924)	43.924	-
Transferência entre reservas	17.c	-	-	-	-	-	-	3.134	-	(3.134)	-	-	-	-
Constituição de Reservas Estatutárias	17.b	-	-	-	1.267	872	-	3.025	-	-	(321)	4.843	(4.843)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		403.512	(18.517)	384.995	77.856	195.629	3.856	44.163	1.885	965	11.400	335.753	10.772	731.521
Aumento de Capital por Integralização	17.a	9.173	547	9.720	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.720
Distribuição de Sobras Deliberação na AGO	17.d	-	-	-	-	-	-	10.772	-	-	-	10.772	(10.772)	-
Transferência de Reserva para Capital Social	17.a	55.025	-	55.025	-	-	-	(54.935)	-	-	-	(54.935)	(90)	-
Devolução de Capital	17.a e b1	(5.128)	-	(5.128)	613	-	-	-	-	-	-	613	-	(4.515)
Juros sobre o Capital Social	17.a	33.969	-	33.969	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.969
Lucro/Superavit do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.556	175.556
Destinação do resultado do exercício:														
Utilização do RATES conforme Regulamentação	17.b2	-	-	-	-	(47.935)	-	-	-	-	-	(47.935)	47.935	-
Transferência reservas	17.c	-	-	-	-	-	-	-	-	(965)	(11.400)	(12.365)	-	(12.365)
Constituição de Reservas Estatutárias	17.b	-	-	-	9.407	134.033	-	-	-	-	-	143.441	(143.441)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		496.551	(17.970)	478.581	87.876	281.727	3.856	-	1.885	-	-	375.344	79.960	933.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(+) Recebimento de Planos Saúde	4.742.828	4.457.713	4.742.828	4.457.713
(+) Outros Recebimentos Operacionais	30.849	37.387	30.849	37.387
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.291.734	286.686	2.291.734	286.686
(-) Aplicações Financeiras	(1.991.132)	(264.803)	(1.991.132)	(264.803)
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(3.550.457)	(3.412.123)	(3.550.457)	(3.412.123)
(-) Pagamento de Comissões	(434)	(493)	(434)	(493)
(-) Pagamento de Pessoal	(184.073)	(171.736)	(184.073)	(171.736)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(7.435)	(6.735)	(7.435)	(6.735)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(97.609)	(74.066)	(97.609)	(74.066)
(-) Pagamento de Tributos	(634.634)	(584.792)	(634.634)	(584.792)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(123.773)	(8.885)	(123.773)	(8.885)
(-) Pagamento de Aluguel	(8.774)	(8.064)	(8.773)	(8.064)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(27.178)	(25.994)	(27.178)	(25.994)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(181.157)	(131.088)	(181.157)	(131.088)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	258.756	93.007	258.757	93.007
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado/Intangível – Outros	(181.296)	(51.794)	(181.296)	(51.794)
(-) Empréstimo concedido à Terceiro	-	-	(40.000)	-
(-) Aumento de capital em controlada/ investidas	(57.978)	(19.488)	(17.978)	(19.488)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(239.274)	(71.282)	(239.274)	(71.282)
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	9.720	9.594	9.720	9.594
(-) Devolução de Capital	(4.515)	(18.556)	(4.515)	(18.556)
(-) Outras	(12.365)	-	(12.365)	-
(-) Distribuição das sobras/Incorporação Capital	-	(24.899)	-	(24.899)
(-) Pagamento de Empréstimos/ Financiamentos/Leasing	(8.380)	(7.890)	(8.380)	(7.890)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(15.540)	(41.751)	(15.540)	(41.751)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa (disponível)	3.942	(20.026)	3.943	(20.026)
Caixa e equivalentes de caixa (disponível), no início do exercício	5.809	25.835	5.809	25.835
Caixa e equivalentes de caixa (disponível), no final do exercício	9.751	5.809	9.752	5.809

Nota: a reconciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto versus método direto está demonstrada na nota 29.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
(A) Geração da riqueza				
Ingressos e receitas	4.095.760	3.802.434	4.095.760	3.802.434
Contraprestações emitidas líquidas	3.997.112	3.685.343	3.997.112	3.685.343
Outros ingressos e receitas operacionais	98.582	113.380	98.582	113.380
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/Constituição	66	3.711	66	3.711
Variação das provisões técnicas	847	362	847	362
Provisão de remissão	847	362	847	362
Receita líquida operacional	4.096.607	3.802.796	4.096.607	3.802.796
Eventos, dispêndios e despesas operacionais	2.125.680	1.996.139	2.125.680	1.996.139
Eventos indenizáveis líquidos	1.980.823	1.868.898	1.980.823	1.868.898
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(6.203)	3.213	(6.203)	3.213
Outros dispêndios/Despesas operacionais	151.060	124.028	151.060	124.028
Insumos adquiridos de terceiros	165.386	124.419	165.387	124.419
Despesas de comercialização	20.430	18.318	20.430	18.318
Despesas com serviços de terceiros	72.750	43.752	72.750	43.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Materiais, energia e outras despesas administrativas	72.238	62.721	72.239	62.721
Perda/Recuperação de valores ativos	(32)	(372)	(32)	(372)
Valor adicionado bruto	1.805.541	1.682.238	1.805.540	1.682.238
Depreciação, Amortização	18.213	16.869	18.213	16.869
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.787.328	1.665.369	1.787.327	1.665.369
Valor adicionado recebido/cedido em transferência	165.142	129.050	165.429	129.053
Receitas financeiras	144.483	115.014	145.342	115.014
Resultado de equivalência patrimonial	9.241	2.284	8.669	2.287
Outras	11.418	11.752	11.418	11.752
(I) Valor adicionado total a distribuir	1.952.470	1.794.419	1.952.756	1.794.422
(B) Distribuição da riqueza				
Remuneração do trabalho	1.567.335	1.417.752	1.567.335	1.417.752
Cooperados	1.429.031	1.285.956	1.429.031	1.285.956
Produção (consultas e honorários)	1.230.151	1.184.178	1.230.151	1.184.178
Benefícios	198.880	101.778	198.880	101.778

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Diretores, Conselheiros e Empregados	138.304	131.796	138.304	131.796
Salários, 13º, Férias, etc.	110.440	101.630	110.440	101.630
Benefícios	19.075	20.843	19.075	20.843
F.G.T.S	8.789	9.323	8.789	9.323
Remuneração do governo – Impostos/Taxas/Contribuições	130.423	374.281	130.682	374.281
Federais	201.800	111.096	202.059	111.096
Previdência Social	27.599	24.888	27.599	24.888
Estaduais	24	25	24	25
Municipais	(99.000)	238.272	(99.000)	238.272
Remuneração de capitais de terceiros	32.956	30.695	32.983	30.698
Aluguéis	403	570	403	570
Despesas Financeiras	28.230	30.122	28.257	30.125
Despesas Patrimoniais	4.323	3	4.323	3
Remuneração de capitais próprios	221.756	(28.309)	221.756	(28.309)
Juros sobre o capital social	46.200	-	46.200	-
Sobras/Perdas líquidas	175.556	(28.309)	175.556	(28.309)
(II) Total distribuído	1.952.470	1.794.419	1.952.756	1.794.422

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Fundada em 17 de dezembro de 1970, e com sede no município de Campinas, Estado de São Paulo, a Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa” ou “UNIMED Campinas”) é uma operadora de plano de assistência à saúde e tem por objetivo institucional a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

A Cooperativa é constituída por médicos associados (“Cooperados”) que atuam na Região Metropolitana de Campinas – RMC, compreendendo os municípios de Campinas, Artur Nogueira, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Monte Mor, Paulínia, Santo Antônio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa tinha em seu quadro societário 3.618 médicos cooperados (2024 – 3.602).

2. AMBIENTE REGULATÓRIO

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

A UNIMED Campinas está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 33.569-0.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

A) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”), Lei das Cooperativas (Lei nº 5.764/71), pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), bem como ITG 2004 – Entidades Cooperativas, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS e, evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e conso-

lidas estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS por meio da Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022, e alterações da Resolução Normativa n.º 594/2023 (RN) da ANS.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração da Cooperativa em 19 de fevereiro de 2026.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) está sendo apresentada de forma voluntária pela Cooperativa como informação suplementar, de acordo com as normas da ANS e sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

a.1) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 da Cooperativa e sua controlada Unimed Campinas Participações S.A., na qual a Cooperativa detém 100% de participação no capital social, e de sua respectiva controlada indireta SAUDE9 Sociedade Unipessoal Ltda. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Cooperativa e suas controladas, conforme a seguir:

	2025		2024	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Investimento em Controladas				
Unimed Campinas Participações S.A.	100		100	
SAUDE9 Sociedade Unipessoal Ltda.		100		100

Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Cooperativa detém o controle. A Cooperativa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Cooperativa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Cooperativa

Nas demonstrações financeiras individuais da Cooperativa, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado Consolidado, quando aplicável, que correspondente ao percentual de participação nas controladas.

As políticas contábeis materiais das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis materiais adotadas pela Cooperativa, bem como o exercício fiscal dessa controlada é o mesmo da Cooperativa.

Coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Cooperativa possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma joint venture. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas. Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Cooperativa no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada. Conforme determinado pela NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas, investimento em entidade cooperativa de qualquer grau deve ser avaliado pelo custo de aquisição. Conforme Lei do Cooperativismo, nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas podem se organizar em três tipos de graus, sendo: (i) 1º Grau – Cooperativas singulares; (ii) 2º Grau – Centrais ou federações de cooperativas; e (iii) 3º Grau – Confederações de cooperativas.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com entidades investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cooperativa na investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

B) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

C) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa e suas controladas, ou seja, a moeda do principal ambiente econômico no qual está atua. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

D) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis materiais da Cooperativa, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

i) Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Cooperativa como arrendatário)

A Cooperativa define o prazo do arrendamento com base no período contratual não cancelável, considerando opções de renovação ou rescisão quando avaliadas como razoavelmente certas.

A Cooperativa possui determinados contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Cooperativa aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão.

Após a mensuração inicial, a Cooperativa reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado). Os períodos de renovação de arrendamentos de edifícios e instalações com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos.

Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras indi-

viduais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, normas da ANS, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cooperativa revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

i) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC – Nota 7

De acordo com a Resolução Normativa nº 528/22 e alterações da Resolução Normativa nº 594/2023 da ANS, para os planos individuais com preço preestabelecido, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 60 dias, é constituída provisão para perdas sobre a totalidade do contrato.

Para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias, também é constituída provisão para perdas para a totalidade do contrato.

ii) Provisões técnicas – Nota 12

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Detalhes sobre as provisões técnicas estão descritos na Nota 4.9.

iii) Provisões para contingências – Nota 16

A Cooperativa reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais com o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

iv) Vida útil e valor residual dos bens do ativo imobilizado – Nota 4.6

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de consultores especializados e são revisados regularmente. A vida útil e os valores residuais estão corretamente avaliados e apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

v) Tributos – Nota 4.13

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

A Cooperativa constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das Autoridades Fiscais das respectivas jurisdições em que

opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela Autoridade Fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Cooperativa.

O Ativo fiscal diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e/ou diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos créditos fiscais.

vi) Arrendamentos – estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Cooperativa não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento.

A taxa incremental é a taxa de juros que a Cooperativa teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (por exemplo, inexistência de operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

A Cooperativa estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Cooperativa (seu rating de crédito, dentre outros).

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – DISPONÍVEL

O caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de curto prazo (menor que 90 dias), os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. A classificação segue ainda orientações técnicas da ANS (Resolução Normativa RN 528 de 29 de abril de 2022 e alterações da Resolução Normativa nº594/2023).

4.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade, conforme normatizado pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Cooperativa para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Cooperativa tenha aplicado o expediente prático, a Cooperativa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Cooperativa tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 4.11 – Receita líquida operacional.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Cooperativa para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

A Cooperativa não possui ativos financeiros nas categorias a valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação ou não de ganhos e perdas acumulados (instrumentos patrimoniais). Os ativos financeiros mantidos pela Cooperativa estão divulgados na Nota 26.1.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Cooperativa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Cooperativa transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Cooperativa continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Cooperativa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Cooperativa.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a Cooperativa pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em

fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A Cooperativa reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As perdas de crédito esperadas é a estimativa ponderada pela probabilidade da perda de crédito. A Cooperativa mensura as provisões para perdas com Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde em montantes equivalentes as perdas de crédito esperadas para a vida inteira que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Para os Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e ativos de contrato, a Cooperativa aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Cooperativa não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Cooperativa estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Cooperativa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Cooperativa para a recuperação dos valores devidos.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial, mensuração e apresentação

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Cooperativa não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Ainda, a Cooperativa não possui transações de *Hedge Accounting* em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para a Cooperativa. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Os passivos financeiros da Cooperativa estão divulgados na Nota 26.1.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

4.3. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para “*impairment*”, e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

4.4. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

4.5. ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio, compostos substancialmente por materiais hospitalares, medicamentos e almoxarifado e inclui gastos incorridos na aquisição. O saldo correspondente aos estoques está apresentado na rubrica Bens e títulos a receber (Nota 9).

4.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. Terrenos não são depreciados. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As vidas úteis do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)

(*) Depreciação pelo prazo do contrato, em média 8 anos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em resultado patrimonial no resultado.

b) Intangível

As licenças de software adquiridas são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período da validade da licença, que varia de um a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não sejam diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como despesa, con-

forme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

4.7. IMPAIRMENT DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrada a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.8. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E COOPERADOS

Obrigações de benefícios a empregados da Cooperativa referem-se à participação nos resultados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado sendo a obrigação estimada de maneira confiável. A Cooperativa oferece como programa aos cooperados o BEM+ que valoriza o trabalho médico com base na qualidade da assistência prestada aos pacientes, garantindo maior transparência e visibilidade às informações assistenciais econômico-financeiras, incentivando ainda mais a participação dos médicos cooperados na gestão da cooperativa.

A Unimed Campinas dispõe também de uma ampla carta de benefícios remunerados concedidos aos Cooperados com regulamento próprio e aprovado previamente pelo Conselho de Administração, sendo eles:

Licença Remunerada: benefício que permite ao Cooperado se afastar das atividades médicas por um período de 20 dias corridos e ininterruptos, podendo ser os 20 primeiros dias do mês ou os 20 últimos. O benefício corresponde à média da produção médica, considerando os últimos 12 meses, para o cálculo é considerado consulta, honorários e serviços complementares, cada um com um percentual definido em regimento.

PAIT – Plano de Assistência por Incapacidade Temporária: benefício que permite o afastamento das atividades por até 90 dias em decorrência de impedimento temporário do exercício da profissão por questão de ordem médica. É fixado pela média de produção do cooperado na pessoa física, abrangendo consultas, serviços complementares, honorários médicos e produção especial, remunerado pelo valor da média da produção período fixo dos 12 últimos meses anteriores ao mês da ocorrência do afastamento.

PAMA – Plano de Auxílio Maternidade e Adoção: benefício que permite o afastamento das atividades por até 90 dias, em decorrência de nascimento ou adoção. Valor fixado pela média aritmética dos últimos 12 meses de produção da(o) médica(o) cooperado abrangendo consultas, serviços complementares, honorários médicos, Licença Remunerada, Benefício PAIT e PAMA anterior entre outros.

4.9. PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que re-

flete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Provisões técnicas

São montantes estabelecidos pela ANS para garantir a liquidez financeira das obrigações futuras e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Abaixo um breve descritivo sobre a política contábil para as provisões técnicas:

i) Provisões para eventos/sinistros a liquidar (SUS – GRU)

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Essas provisões referem-se a estimativas atuariais para fazer frente ao pagamento dos eventos ocorridos e que não tenham sido apresentadas as faturas e para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações. O cálculo dessas provisões deve ser apurado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) devidamente aprovada pela DIOPE/ANS.

Conforme disposto na Resolução Normativa nº 574 de 2023, a Cooperativa deve constituir mensalmente PEONA, estimada atu-

ariamente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente.

iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados no SUS (PEONA SUS)

Conforme estabelecido na RN N° 574/2023 no artigo 4º a Operadora pode realizar o cálculo da Peona SUS através de metodologia própria ou utilizando o critério estabelecido pela ANS.

A Cooperativa utiliza os critérios estabelecidos pela ANS, conforme o relatório técnico de que trata o item 4, do Anexo VIII, da RN 574/23, alterada pela RN 640/25, com o fator máximo a ser utilizado de 71%.

iv) Provisão para remissão

A Resolução Normativa nº 574/2023, determina a constituição da Provisão de benefícios de remissão concedido para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes. Entende-se por remissão o fato dos beneficiários ficarem isentos do pagamento das contraprestações, por um prazo predeterminado, em função da ocorrência do evento gerador conforme definido em contrato.

v) Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativas ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, pelo valor correspondente ao rateio diário “pro rata dia” do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. A Cooperativa não emite uma única fatura com mais de uma competência, sendo a emissão do faturamento e/ou fatura dentro do mês de competência.

vi) Ressarcimento ao SUS

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

vii) Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC

Referente à insuficiência de contraprestação para a cobertura dos eventos a ocorrer, quando constatada. Trata-se de uma provisão exigida pela RN 574/23. Tal normativo faculta às operadoras a adoção de metodologia própria (Art. 4º da RN) ou metodologia padrão (Art. 18º da RN). A metodologia padrão é definida no Anexo VII dessa mesma RN. Desde o início da obrigação a Unimed Campinas apura o cálculo dessa provisão por meio da metodologia padrão e não acusou insuficiência em nenhuma das competências.

viii) Teste de Adequação de Passivos (TAP)

Conforme a resolução Normativa (RN) nº 528/2022 e alterações da Resolução Normativa n.º 594/2023 (RN) da ANS, as operadoras de grande porte deverão realizar o TAP – Teste de Adequação de Passivos. Por definição, o TAP consiste em estimar o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros que decorram do cumprimento dos contratos de planos de saúde com preço pré-estabelecido, com o objetivo de avaliar se as provisões técnicas constituídas pela operadora estão adequadas para o cumprimento dos compromissos futuros em uma determinada data-base. O teste foi realizado considerando os seguintes parâmetros, como determinado pela referida resolução:

- Os contratos foram segregados entre as modalidades: individual, coletiva empresarial, coletiva por adesão;
- As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram apuradas considerando o horizonte de 1 (um) ano para contratos coletivos e 8 anos para contratos individuais;
- As principais premissas utilizadas no cálculo foram desenvolvidas por: tipo de contratação, faixa-etária (RN 63) e sexo;
- Para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte foram utilizadas as tábuas BR-EMS segregadas por sexo vigentes no momento da realização do TAP; e
- As premissas utilizadas para projeções de receitas e despesas foram baseadas na experiência observada considerando os últimos 24 meses (12/2023 a 11/2025), a inflação médica corresponde ao índice do IPCA e o reajuste de contraprestações foi utilizado o índice ANS para as projeções dos próximos 24 meses e dos subsequentes foi utilizado o IPCA.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA. O resultado do Teste de Adequação de Passivo, realizado na data-base de 31 de dezembro de 2025 e 2024, considerando as premissas e critérios citados acima, não indicou nenhuma insuficiência consolidada da soma das modalidades.

ix) Outras provisões técnicas

Quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisões necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro,

desde que consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTAP e aprovadas pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (“DIOPE”), sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização. Não aplicável no exercício de 2025 e 2024.

4.10. COTAS DE COOPERADOS

A Cooperativa detém o direito incondicional de recusar resgate de cotas pelos cooperados e, dessa forma, as cotas de cooperados são classificadas como patrimônio líquido.

4.11. RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL

A receita de venda de planos é reconhecida no resultado do exercício durante o período de cobertura do plano de saúde, apurados de forma individual para cada contrato, conforme cláusulas contratuais, e na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A receita proveniente de uma transação acordada entre a Cooperativa e o comprador ou usuário do ativo, é mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidas pela Cooperativa ao comprador. Portanto, quando a Cooperativa presta o serviço à operadora de origem do beneficiário, reconhece a despesa e recuperação de eventos e sinistros a liquidar no mesmo grupo de contas, resultando no reconhecimento no grupo de receitas apenas a taxa de administração cobrada em tais operações.

i) Receitas e despesas de operações de responsabilidade de outras Unimeds (Intercâmbio)

A RN 517, de 29 de abril de 2022 normatiza as operações de compartilhamento de riscos envolvendo operadoras de planos

de assistência à saúde. O compartilhamento de risco ocorre quando um beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora, e por um acordo ou contratação entre as operadoras, o atendimento pode ser feito de forma continuada.

Os efeitos de ganhos ou perdas nessas transações, decorrentes de taxas de administração, mais e menos valia são reconhecidos na demonstração do resultado, nas rubricas de receitas com operações de assistência médico-hospitalar ou outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora.

Também as contas a receber de intercâmbio habitual e eventual foram segregadas e apresentadas em rubricas distintas (Nota 7 (a) e (b)).

4.12. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recursos e fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda) e ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ajustes a valor de mercado são reconhecidos conforme regime de competência.

As despesas financeiras abrangem, quando aplicáveis, despesas com juros sobre empréstimos, arrendamento financeiro, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

Também fazem parte do grupo de receitas e despesas financeiras as atualizações monetárias ativas e passivas sobre os depósitos judiciais e provisões para contingências.

4.13. TRIBUTAÇÃO

i) Impostos sobre contraprestações

O PIS e a COFINS foram calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, com base no critério cumulativo, para os atos cooperativos (principais e auxiliares) e não cooperativos, deduzindo-se, da base de cálculo, a parcela das contraprestações pecuniárias destinada à constituição de provisões técnicas e o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, conforme determina a legislação fiscal. O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) foi calculado à alíquota de 5% sobre o faturamento. Nos termos da legislação, a Cooperativa está autorizada a deduzir da base de cálculo do ISSQN o valor recebido de terceiros e repassado a seus cooperados e credenciados.

ii) Imposto de renda e contribuição social – correntes

Passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor esperado a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa, estando atento às leis específicas aplicáveis às cooperativas. As provisões para o imposto de renda e contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 12.973/14, Lei nº 9.532/97 e o Decreto 9.580/18. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos cooperativos auxiliares

e não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

Na determinação do imposto de renda a Cooperativa leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Cooperativa acredita que a provisão para imposto de renda está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto para fins de fiscalização, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros, imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Cooperativa a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

iii) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relacionados aos atos cooperativos auxiliares e atos não cooperativos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

4.14. ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Os atos cooperativos principais correspondem aos serviços praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais (Lei nº 5.764, art.79). Os atos cooperativos auxiliares são os praticados por terceiros não cooperados, a fim de auxiliar o trabalho médico e a atividade da Cooperativa.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

A Cooperativa vem constantemente buscando um gerenciamento fiscal eficiente, assegurando sua regularidade perante a Receita Federal e órgãos reguladores.

4.15. ARRENDAMENTOS

No início de um contrato, a Cooperativa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Cooperativa utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

Cooperativa como arrendatário

A Cooperativa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Cooperativa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Cooperativa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Edifícios e instalações: 2 a 11 anos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Cooperativa ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 4.6.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Cooperativa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Cooperativa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Cooperativa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Cooperativa usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para

os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Cooperativa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

4.16. INVESTIMENTOS – OUTROS

A Unimed Campinas não possui controle ou influência significativa sobre os investimentos mantidos em sociedade cooperativa de qualquer grau e/ou outras entidades do segmento, sendo esses investimentos mensurados pelo custo de aquisição, e seus resultados contabilizados, de acordo com o princípio da Competência, em conta de ingresso que integra a conta de investimento da investidora. A cada data de fechamento do balanço patrimonial, existindo evidência de que o investimento sofreu perda, é constituída a provisão para desvalorização.

4.17. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada pelo método direto, e se encontra apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa e regras da ANS – Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022, Anexo III.

Conforme requerido na referida norma contábil a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, está sendo apresentada, na nota explicativa nº 29.

4.18. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÕES

Não há alterações a partir de 1º de janeiro de 2025, que impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa.

4.19. ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EMITIDOS, MAS AINDA NÃO APLICADOS E/OU REFERENDADOS PELAS AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa optou por não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida. A seguir serão listadas os CPCs e/ou interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis:

- CPC 50 – Contratos de Seguro.
- CPC 35 – Demonstrações Separadas.
- CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria.
- Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimoniais.
- CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis
- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11
- Alterações ao CPC 36 (R3) e ao CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto.
- Alterações ao CPC 26 (R1) – Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante.
- Alterações à IAS 1 – Passivo Não Circulante com *Covenants*.
- Alterações ao CPC 06 – Passivo de arrendamento em uma transação de *“Sale and Leaseback.”*
- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Adicionalmente, a ANS também não se manifestou sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a qual entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Portanto, a Cooperativa não adotou tal norma. Caso essa norma venha a ser aprovada pela ANS e adotadas pela Cooperativa.

Em conformidade com o Ofício-Circular nº 1/2017/GGAME/DI-RAD-DIOPE/DIOPE da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de planos de saúde devem continuar aplicando as normas vigentes, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação dos referidos CPCs. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Cooperativa.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – DISPONÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos conta movimento	9.708	5.757	9.709	5.757
Depósito bancário curto prazo	41	49	41	49
Caixas	2	3	2	3
	9.751	5.809	9.752	5.809

(i) Refere-se ao saldo disponível na conta corrente a qual é remunerada a 85% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (2024 - 85%).

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INVESTIMENTOS CIRCULANTES				
Cotas de Fundo de Investimentos (d)	198.696	322.702	199.089	322.702
Letras financeiras – títulos públicos e privados (a)	66.190	71.197	66.190	71.197
Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B) (f)	61.276	57.969	61.276	57.969
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	49.662	61.823	49.662	61.823
Debêntures (c)	2.405	4.796	2.405	4.796
Compromissada (g)	101	-	101	-
	378.330	518.487	378.723	518.487
INVESTIMENTOS NÃO CIRCULANTES				
Cotas de Fundo de Investimentos (d)	204.619	177.206	204.619	177.206
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	75.917	69.785	75.917	69.785
Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B) (f)	64.973	51.792	64.973	51.792
Letras financeiras – títulos públicos e privados (a)	46.747	42.182	46.747	42.182
Fundo Imobiliário – cotas patrimoniais (e)	1.217	1.168	1.217	1.168
	393.473	342.133	393.473	342.133
Total	771.803	860.620	772.196	860.620

- (a) Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT): Classificados como ativos financeiros, as LFT possuem rendimentos atrelados à variação da taxa de juros Selic. Já as LF, emitidas por instituições financeiras, oferecem rendimentos pós-fixados no formato CDI acrescido de uma taxa prefixada. A Cooperativa possui em sua carteira títulos com taxas variando de CDI+0,30% a CDI+2,60% e SELIC+0,17%.
- (b) RDC: As RDC classificados como ativos financeiros, são títulos de renda fixa privada, pós-fixados, com rendimentos que variam de 100% a 115% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (c) Debêntures: São títulos de dívida emitidos por empresas privadas com o objetivo de captar recursos junto ao mercado. Esses títulos, classificados como renda fixa privada, possuem rentabilidades de CDI+1,25%.
- (d) Cotas de Fundos de Investimento A carteira é composta por fundos de Renda Fixa Pós-fixada. Parte desses recursos, no montante de R\$ 204.619, está alocada em fundos exclusivos, destinados a atender às garantias regulamentares exigidas pela Agência Nacional de Saúde (ANS).
- (e) Fundo Imobiliário – cotas patrimoniais – cotas do fundo de investimento Imobiliário da Unimed Salto-Itu, o objetivo do Fundo é proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas no longo prazo, por meio da realização do projeto e da construção de um empreendimento imobiliário com destinação hospitalar e sede administrativa no Imóvel-Alvo (“Empreendimento”) e locação atípica do Imóvel-Alvo ao locatário na modalidade Built to Suit nos termos do Contrato de Locação, conforme detalhado em seu regulamento.
- (f) Nota do Tesouro Nacional Tipo B (NTN-B): A Cooperativa possui em sua carteira Notas do Tesouro Nacional Série B, um investimento da modalidade de renda fixa, cujo rendimento está atrelado à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescido de uma taxa de juros pré-determinada no momento da compra. As taxas adquiridas variaram entre 5,20% e 7,72%.
- (g) Compromissadas: classificadas como ativos financeiros de liquidez imediata e têm como objetivo a administração da liquidez da Cooperativa. Essas aplicações apresentam rendimentos pós-fixados, atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com taxas que variam entre 93% e 99% do CDI, conforme as condições negociadas no momento da aplicação.

A Cooperativa mantém a constituição, vinculação e custódia de ativos garantidores das provisões técnicas de acordo com a RN 392/2015 da ANS atualizada pelas RN 419/2016, RN 519/2022, RN 521/2022 e RN 573/2023.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de ativos garantidores vinculados à ANS está garantindo os seguintes passivos: Provisão de Eventos a Liquidar avisados há mais de 30 dias para a operadora, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados e Provisão de Remissão, as aplicações são assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE				
Aplicações Livres	378.330	518.487	378.723	518.487
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	-	-	-	-
	378.330	518.487	378.723	518.487
NÃO CIRCULANTE				
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	364.902	309.937	364.902	309.937
Aplicações Livres	28.571	32.196	28.571	32.196
	393.473	342.133	393.473	342.133
Investimentos não circulantes	771.803	860.620	772.196	860.620

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito, taxa de juros e metodologia de mensuração do valor justo está divulgada na Nota 26.

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A) CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE				
Planos de pré e pós pagamento – Pessoa Jurídica	44.570	40.657	44.570	40.657
Planos de custo operacional a faturar	26.315	19.634	26.315	19.634
Planos de custo operacional	25.042	18.021	25.042	18.021
Planos de pré-pagamento – Pessoa Física	19.005	17.772	19.005	17.772
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.681)	(876)	(1.681)	(876)
	113.251	95.209	113.251	95.209
Participação em Beneficiários em eventos/Sinistros	36.800	33.069	36.800	33.069
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(6)	(3)	(6)	(3)
	36.794	33.066	36.794	33.066
Operadoras de planos de assistência à saúde				
Intercâmbios a faturar (i)	15.800	50.307	15.800	50.307
Intercâmbios a receber (i)	61.996	47.201	61.296	47.201
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(10.098)	(9.668)	(10.098)	(9.668)
	67.628	87.840	67.628	87.840
Outros Créditos com assistência à saúde	142	89	212	89
	217.815	216.204	217.885	216.204

(i) Rubricas de Intercâmbio conforme descrito na Nota 4.11 (i).

B) CRÉDITOS DE OPERADORAS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE				
Operadoras de planos de assistência à saúde				
Intercâmbio eventual (i)	41.478	32.295	41.478	32.295
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(12.975)	(12.964)	(12.975)	(12.964)
	28.503	19.331	28.503	19.331

(i) Rubricas de Intercâmbio conforme descrito na Nota 4.11 (i).

Entende-se por intercâmbio eventual, os reembolsos a receber sobre os atendimentos aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed. Existe uma tabela de cobrança definida no manual de intercâmbio da Unimed Brasil para os principais procedimentos médicos/hospitalares, sendo que, os procedi-

mentos não inclusos nessa tabela são cobrados ao custo que a Cooperativa repassa a sua rede credenciada/cooperada acrescido de taxa administrativa.

Quando os atendimentos são realizados em unidades próprias da Cooperativa, o Contas a receber de intercâmbio eventual (ativo) é reconhecido em contrapartida na demonstração do resultado, na conta de “outras despesas e/ou receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com plano de saúde operadora a faturar”. Os custos incorridos nesses atendimentos são reconhecidos no resultado do exercício na conta de Eventos indenizáveis, líquidos - eventos/sinistros conhecidos ou avisados.

Quando os atendimentos são realizados com recursos de terceiros, o registro do intercâmbio eventual a receber é realizado via conta passiva de Prestadores de serviços de assistência à saúde - Não relacionados com planos de saúde da operadora, transitando somente pelo resultado do exercício a taxa de administração cobrada por atendimento.

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na Nota 26.

Provisão para perda sobre créditos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PPSC - Intercâmbio Eventual	(12.975)	(12.964)	(12.975)	(12.964)
PPSC - Intercâmbio a Receber	(10.098)	(9.668)	(10.098)	(9.668)
PPSC - Planos de Pré-pagamento - PF	(1.291)	(800)	(1.291)	(800)
PPSC - Planos de Pré-pagamento - PJ	(390)	(76)	(390)	(76)
PPSC - Participação em Beneficiários em eventos/ Sinistros	(6)	(3)	(6)	(3)
	(24.760)	(23.511)	(24.760)	(23.511)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em 1º de janeiro	(23.511)	(23.822)	(23.511)	(23.822)
Reversão/(constituição) de provisão para perdas sobre créditos	(1.249)	311	(1.249)	311
Em 31 de dezembro	(24.760)	(23.511)	(24.760)	(23.511)

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda a compensar/restituir (i)	43.205	35.392	43.207	35.392
Provisão para imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	11.906	12.034	11.908	12.034
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira	5.288	-	5.452	-
Contribuição social a compensar/restituir	3.114	2.044	3.114	2.044
Imposto sobre serviços – ISSQN	301	301	301	301
Imposto de renda retido na fonte a compensar/restituir	98	95	98	95
Cofins a compensar	-	6.276	-	6.276
PIS a compensar	-	1.356	-	1.356
	63.912	57.498	64.080	57.498
Ativo circulante	37.756	37.401	37.760	37.401
Ativo não circulante (ii)	26.156	20.097	26.320	20.097
	63.912	57.498	64.080	57.498

- (i) No exercício de 2022, a Cooperativa realizou uma revisão tributária que originou em um crédito de IRPJ, referente ao exercício de 2017, no montante de R\$ 14.856 (crédito original), e está sendo atualizado mensalmente pela taxa Selic, somando em 2025 R\$ 6.012 (2024 - R\$ 5.242).
- (ii) Está representado, substancialmente, por parte do saldo de IRPJ a compensar, cuja utilização ocorrerá em até cinco anos.

9. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Estoques	40.521	38.298	40.521	38.298
Empréstimo concedido à terceiro (i)	-	-	40.000	(11)
Cheques e Notas Promissórias	14.452	16.063	14.452	16.063
Adiantamento a Fornecedores	12.004	11.013	12.004	11.013
Empréstimos – Partes relacionadas	-	111	-	111
(-) Perdas sobre Créditos	(10.208)	(11.524)	(10.208)	(11.524)
	56.769	53.961	96.769	53.950
Títulos a receber em discussão judicial (ii)	13.187	11.404	13.187	11.404
Outros créditos a receber a longo prazo	-	489	-	489
	13.187	11.893	13.187	11.893
Ativo circulante	56.769	53.961	96.769	53.950
Ativo não circulante	13.187	11.893	13.187	11.893
	69.956	65.854	109.956	65.843

- (i) A Unimed Campinas Participações S.A. concedeu empréstimo à terceiro, no montante de R\$ 40.000, formalizado por meio de contrato de mútuo. Conforme estabelecido contratualmente, a remuneração do referido empréstimo encontra-se condicionada a um resultado do negócio entre as partes, não havendo, até a presente data, a incidência de juros exigíveis.
- (ii) O montante de R\$ 13.187 é composto por dois processos judiciais, já transitados em julgado a favor da Cooperativa, relacionados com: (a) processo 5011007-19.2017.4.03.6100, no valor principal de R\$ 10.893, ação declaratória ajuizada pela Cooperativa em face da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, com o escopo de obter provimento jurisdicional que reconhecesse a ilegalidade, a inconstitucionalidade e a inexigibilidade da cobrança de Taxa de Saúde Suplementar - TSS, onde foi pleiteado ainda, o ressarcimento dos valores pagos nos 05 (cinco) anos anteriores ao ajuizamento; e (b) processo 1044177-78.2023.8.26.0114, no valor de R\$ 511, valores atualizados.

10. INVESTIMENTOS

	Controladora		
	% de participação	2025	2024
Unimed Nacional (i)	3,82%	46.748	28.966
Unimed Participações S.A.	1,26%	33.825	25.049
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	10,25%	22.897	21.319
Unicred do Estado de São Paulo	8,19%	13.778	12.868
Unimed Seguradora S.A.	0,23%	3.479	2.591
Federação Regional Centro Paulista	7,13%	1.391	1.152
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	10,60%	1.330	886
Unimed Campinas Participações S.A. – controlada	99,90%	40.632	-
		164.080	92.831

	Controladora	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	92.831	65.874
Sobras Incorporadas ao Capital e Equivalência Patrimonial	13.271	7.470
Aumento de capital em investidas	57.978	19.487
Em 31 de dezembro	164.080	92.831

A Administração da Cooperativa avalia anualmente a eventual necessidade de provisão de perda sobre os investimentos mantidos a custo, e não identificou qualquer indicador de *impairment* sobre esses investimentos.

	Consolidado		
	% de participação	2025	2024
Unimed Nacional (i)	3,82%	46.748	28.966
Unimed Participações S.A.	1,26%	33.825	25.049
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	10,25%	22.897	21.319
Unicred do Estado de São Paulo	8,19%	13.778	12.868
Unimed Seguradora S.A.	0,23%	3.479	2.591
Federação Regional Centro Paulista	7,13%	1.391	1.152
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	10,60%	1.330	886
		123.448	92.831

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	92.831	65.874
Sobras Incorporadas ao Capital e Equivalência Patrimonial	12.639	7.470
Aumento de capital em investidas	17.978	19.487
Em 31 de dezembro	123.448	92.831

(i) A Unimed Nacional passou por processo de reestruturação no exercício de 2025, em decorrência da crise financeira enfrentada em 2024. Conforme deliberação do colegiado, foi aprovado plano de recomposição patrimonial a ser executado nos exercícios de 2024 e 2025, por meio de aportes financeiros correspondentes a 10% das reservas técnicas das cooperativas regionais, com o objetivo de fortalecer a estrutura patrimonial e recompor o patrimônio líquido da entidade. Nesse contexto, a Unimed Campinas comprometeu-se a aportar o montante total de R\$ 28.755, tendo realizado integralmente os aportes previstos ao longo dos referidos exercícios, com conclusão em 2025. Não há previsão de novos aportes para o exercício de 2026. Ao final de 2025, a Unimed Nacional apresentou saldo patrimonial positivo, se qualquer indicação de risco de perda do investimento aportado.

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Método	Saldo em 31/12/2024	Aquisição Cotas/ Participação	Incorporação Capital	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2025
Central Nacional Unimed (i)	Custo	28.966	17.782	-	-	46.748
Unimed Participações S.A.	MEP	25.049	196	-	8.580	33.825
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	Custo	21.319	-	1.578	-	22.897
Unicred Nacional Unimed	Custo	12.868	-	910	-	13.778
Unimed Seguradora S.A.	Custo	2.591	-	888	-	3.479
Federação Regional Centro Paulista	Custo	1.152	-	239	-	1.391
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	Custo	886	-	444	-	1.330
Unimed Campinas Participações S.A.	MEP	-	40.000	-	632	40.632
		92.831	57.978	4.059	9.212	164.080

	Método	Saldo em 31/12/2024	Aquisição Cotas	Incorporação Capital	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2025
Central Nacional Unimed (i)	Custo	28.966	17.782	-	-	46.748
Unimed Participações S.A.	MEP	25.049	196	-	8.580	33.825
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	Custo	21.319	-	1.578	-	22.897
Unicred Nacional Unimed	Custo	12.868	-	910	-	13.778
Unimed Seguradora S.A.	Custo	2.591	-	888	-	3.479
Federação Regional Centro Paulista	Custo	1.152	-	239	-	1.391
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	Custo	886	-	444	-	1.330
		92.831	17.978	4.059	8.580	123.448

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Controladora e consolidado								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2025
CUSTO									
IMÓVEIS - NÃO HOSPITALARES									
Edifícios	23.391	-	-	-	23.391	-	-	-	23.391
Terrenos	118	-	-	-	118	-	-	-	118
	23.509	-	-	-	23.509	-	-	-	23.509
IMÓVEIS - HOSPITALARES									
Edifícios (i)	-	-	-	-	-	10.527	-	-	10.527
	-	-	-	-	-	10.527	-	-	10.527
IMOBILIZADO - HOSPITALARES									
Equipamentos de Informática	2.194	152	36	771	3.153	230	(72)	432	3.743
Instalações	688	5	-	-	693	78	-	6.596	7.367
Máquinas e Equipamentos	12.664	4.587	(347)	64	16.968	2.367	(358)	(60)	18.917
Móveis e Utensílios	5.223	172	17	221	5.633	155	(2)	183	5.969
Veículos	159	-	-	144	303	-	-	-	303
	20.928	4.916	(294)	1.200	26.750	2.830	(432)	7.151	36.299
IMOBILIZADO - NÃO HOSPITALARES									
Benfeitorias em Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	21.416	1.452	(482)	(245)	22.141	4.261	(145)	(5)	26.252
Instalações	5.913	231	-	868	7.012	104	-	441	7.557
Máquinas e Equipamentos	2.606	45	(19)	(19)	2.613	21	(1)	-	2.633
Móveis e Utensílios	4.665	208	(47)	43	4.869	97	(6)	75	5.035
Veículos	831	-	-	(144)	687	-	-	-	687
	35.431	1.936	(548)	503	37.322	4.483	(152)	511	42.164

	Controladora e consolidado								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2025
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO									
Imobilizado. em andamento (ii)	24.309	42.945	(12)	(8.931)	58.311	180.421	(1.295)	(3.791)	233.646
	24.309	42.945	(12)	(8.931)	58.311	180.421	(1.295)	(3.791)	233.646
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES									
Benfeitorias em Terceiros	43.354	706	(12)	7.220	51.268	173	-	(3.882)	47.559
OUTROS	846	-	-	-	846	-	-	-	846
	44.200	706	(12)	7.220	52.114	173	-	(3.882)	48.405
TOTAL CUSTO	148.377	50.503	(866)	(8)	198.006	198.434	(1.879)	(11)	394.550
DEPRECIAÇÃO									
IMÓVEIS - NÃO HOSPITALARES									
Edifícios	(14.018)	(615)	-	-	(14.633)	(612)	-	-	(15.245)
	(14.018)	(615)	-	-	(14.633)	(612)	-	-	(15.245)
IMÓVEIS - HOSPITALARES									
Edifícios	-	-	-	-	-	(140)	-	-	(140)
	-	-	-	-	-	(140)	-	-	(140)
IMOBILIZADO - HOSPITALARES									
Equipamentos de Informática	(1.946)	(317)	102	(18)	(2.179)	(318)	72	(2)	(2.427)
Instalações	(470)	(57)	-	-	(527)	(241)	-	(2.043)	(2.811)
Máquinas e Equipamentos	(6.604)	(1.505)	-	(2)	(8.111)	(1.675)	-	-	(9.786)
Móveis e Utensílios	(3.394)	(476)	-	2	(3.868)	(463)	-	-	(4.331)
Veículos	(132)	(47)	-	(82)	(261)	(30)	-	-	(291)
	(12.546)	(2.402)	102	(100)	(14.946)	(2.727)	72	(2.045)	(19.646)
IMOBILIZADO - NÃO HOSPITALARES									
Benfeitorias em Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	(15.288)	(1.818)	344	18	(16.744)	(2.420)	144	-	(19.020)
Instalações	(2.709)	(473)	-	-	(3.182)	(544)	-	-	(3.726)

	Controladora e consolidado								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Máquinas e Equipamentos	(2.176)	(66)	4	-	(2.238)	(82)	1	-	(2.319)
Móveis e Utensílios	(3.749)	(135)	12	-	(3.872)	(173)	2	2	(4.041)
Veículos	(699)	(68)	-	82	(685)	-	-	-	(685)
	(24.621)	(2.560)	360	100	(26.721)	(3.219)	147	2	(29.791)
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES									
Benfeitorias em Terceiros	(20.809)	(3.981)	-	-	(24.790)	(3.740)	-	2.043	(26.487)
	(20.809)	(3.981)	-	-	(24.790)	(3.740)	-	2.043	(26.487)
TOTAL DEPRECIAÇÃO	(71.994)	(9.558)	462	-	(81.090)	(10.438)	219	-	(91.309)
TOTAL IMOBILIZADO	76.383				116.916				303.241
INTANGÍVEL									
CUSTO									
Outros	14	-	-	-	14	-	-	-	14
Software	24.397	1.290	(1)	8	25.694	611	(2)	11	26.314
TOTAL CUSTO	24.411	1.290	(1)	8	25.708	611	(2)	11	26.328
AMORTIZAÇÃO									
Software	(17.239)	(2.212)	1	-	(19.450)	(2.236)	2	-	(21.684)
TOTAL AMORTIZAÇÃO	(17.239)	(2.212)	1	-	(19.450)	(2.236)	2	-	(21.684)
TOTAL INTANGÍVEL	7.172				6.258				4.644
TOTAL GERAL CUSTO IMOB. + INTANGÍVEL	172.788	51.793	(867)	-	223.714	199.045	(1.881)	-	420.878
TOTAL GERAL DEPRECIAÇÃO + AMORTIZAÇÃO	(89.233)	(11.770)	463	-	(100.540)	(12.674)	221	-	(112.993)
TOTAL GERAL IMOBILIZADO + INTANGÍVEL	83.555				123.174				307.885

i. Em 2025, foi realizada a aquisição do prédio onde se localiza o AMPLIA II, mediante a utilização de valores anteriormente retidos e aprovados em Assembleia Geral Ordinária (AGO) para essa finalidade. O referido imóvel era objeto de contrato de locação até a data da aquisição.

ii. As imobilizações em curso estão substancialmente relacionadas a: i) ao projeto NOS – Núcleo de Oncologia e Saúde, iniciativa estratégica voltada a ampliação e qualificação da oferta assistencial em linhas de cuidado, atualmente em fase de construção com data prevista de entrega no segundo semestre de 2026. ii) expansão do HUC – Hospital Unimed Campinas com o objetivo de ampliar a capacidade assistencial e melhorar a experiência dos beneficiários, com data prevista de conclusão no primeiro trimestre de 2026. iii) Substituição do ERP atual pelo TOTVS com data prevista de implantação em abril de 2026.

iii. O montante de R\$ 12.674 (2024 – R\$ 11.770) referente à despesa de depreciação e amortização, foi reconhecido no resultado em “Despesas administrativas”, no montante de R\$ 5.904 (2024 – R\$ 5.478) e em “Eventos/Sinistros Conhecidos ou avisados, o montante de R\$ 6.770 (2024 – R\$ 6.292).

DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Composição e movimentação dos Direito de uso de ativos e Passivos de arrendamentos:

	01/01/2025	Remensuração	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2025
DIREITO DE USO DE ATIVOS						
Aluguel de Imóveis Administrativos e Assistenciais	27.387	1.453	3.927	(2.041)	(5.539)	25.187
TOTAL NO ATIVO	27.387	1.453	3.927	(2.041)	(5.539)	25.187

Passivos de arrendamento	01/01/2025	Remensuração	Adições	Baixa	Juros	Pagamentos	31/12/2025
Passivo	30.864	1.453	3.927	(2.041)	3.723	(7.276)	30.649
TOTAL NO PASSIVO	30.864	1.453	3.927	(2.041)	3.723	(7.276)	30.649

	01/01/2024	Remensuração	Adições	Exclusões	Amortização	31/12/2024
DIREITO DE USO DE ATIVOS						
Aluguel de Imóveis Administrativos e Assistenciais	30.639	1.655	192	-	(5.099)	27.387
TOTAL NO ATIVO	30.639	1.655	192	-	(5.099)	27.387

Passivos de arrendamento	01/01/2024	Remensuração	Adições	Exclusões	Juros	Pagamentos	31/12/2024
Passivo	33.304	1.655	192	-	3.603	(7.890)	30.864
TOTAL NO PASSIVO	33.304	1.655	192	-	3.603	(7.890)	30.864

Modalidade	Taxa de juros incremental	Vencimento
Contratos de aluguel de imóvel Assistencial (5 contratos)	Taxa de juros de 11,70% a.a.	Vencimentos variam de mai/27 a fev/35
Contratos de aluguel de imóvel Administrativa (2 contratos)	Taxa de juros de 11,70% a.a.	Vencimentos de out/26 a set/31

Os saldos estimados de passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 a pagar registrados tem a seguinte composição de vencimento por ano:

	Valor Presente	Valor Nominal
2025	9.048	9.069
2026	6.707	8.368
2027	5.381	7.499
2028	4.593	7.150
2029	2.678	4.657
2030	1.895	3.680
2031	346	750
	30.649	41.175

12. PROVISÕES TÉCNICAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para eventos a liquidar (a)	169.540	149.411	169.540	149.411
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (b)	120.395	126.599	120.395	126.599
Provisão para benefícios concedidos (remissão) circulante e não circulante	11.814	12.661	11.814	12.661
Provisão prêmio/contraprestação não ganha – Aportes em Planos Coletivos (i)	3.307	-	3.307	-
Eventos/sinistros a liquidar para SUS– circulante	3.094	2.113	3.094	2.113
	308.150	290.784	308.150	290.784
Passivo circulante	301.762	283.480	301.762	283.480
Passivo não circulante	6.388	7.304	6.388	7.304
	308.150	290.784	308.150	290.784

(i) Refere-se a aportes recebidos referentes a reajustes contratuais, a apropriação da receita é realizada conforme a data-base do contrato.

A) PROVISÕES PARA EVENTOS A LIQUIDAR

Os eventos a liquidar são assim segregados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Hospitais e pronto-socorro	70.734	60.700	70.734	60.700
Médicos cooperados	52.382	47.518	52.382	47.518
Clínicas	18.213	14.246	18.213	14.246
Clínicas de imagem	9.378	9.735	9.378	9.735
Laboratórios	8.927	8.307	8.927	8.307
Intercâmbios UNIMED	5.978	4.678	5.978	4.678
Pessoas jurídicas cooperadas	1.739	2.232	1.739	2.232
Day Hospital	1.447	1.274	1.447	1.274
Pessoas físicas credenciadas	742	721	742	721
	169.540	149.411	169.540	149.411

B) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA E PEONA SUS)

A PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados é constituída para cobrir os eventos que já tenham ocorrido para os quais a Cooperativa não recebeu o aviso de ocorrência de sua rede de atendimento.

O cálculo é efetuado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial da Cooperativa – NTA P devidamente aprovada pela DIOPE. A PEONA é estimada com base em triângulos de run-off mensais, partindo do pressuposto de que os avisos referentes a eventos ocorridos nos últimos 12 meses ocorrerão de forma similar àquela observada em períodos de ocorrência anteriores.

A Cooperativa possui nota técnica atuarial para a PEONA, a qual foi aprovada pela ANS por meio do ofício nº 1950/2014/GGA-ME(GEHAE)/DIOPE/ANS, de outubro de 2014.

A PEONA SUS – Provisão para eventos ocorridos e não avisados do Sistema Único de Saúde está 100% contabilizada em conformidade com o valor divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS em seu sítio eletrônico da ANS, e o fator individual corresponde a 47% do total de eventos avisados nos últimos 24 meses.

13. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E CONTA CORRENTE DE COOPERADOS

A) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contraprestação de corresponsabilidade transferida (i)	60.011	44.053	60.011	44.053
Contraprestação pecuniária a restituir	1.572	1.157	1.572	1.157
Comercialização sobre operações de assistência médica	355	1.157	355	1.157
Outros débitos de operações com planos de assistência	59	114	59	114
	61.997	46.481	61.997	46.481

(i) Os débitos de operações de assistência à saúde são registrados pelo valor integral cobrado pela Unimed prestadora referente aos atendimentos em corresponsabilidade.

B) CONTA CORRENTE DE COOPERADOS

Refere-se a valores complementares a pagar aos cooperados e que será liquidado no mês subsequente, sendo: (a) pagamento no montante de R\$ 5.389 (R\$ 5.529 – 2024); (b) contas a pagar referente devolução aos cooperados de reserva constituída em exercícios anteriores (Nota 17c.4), que estava vinculada ao êxito no processo REFIS da penhora 0,6% IRPJ e CSLL atos auxiliares – 1998 e 1999, no montante R\$ 21.349 (atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 2025), o qual será pago aos cooperados em 2026 mediante liberação do depósito judicial; e (c) remuneração sobre a produção médica a ser paga aos cooperados no montante líquido de R\$ 35.355

14. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

Intercâmbio eventual: trata-se dos valores a pagar aos prestadores de serviços dos atendimentos realizados aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed Brasil, no montante de R\$ 10.607 (2024 – R\$ 7.884).

15. PROVISÕES E TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER E DÉBITOS DIVERSOS

A) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES				
PIS/COFINS e demais tributos	12.248	12.262	12.248	12.262
INSS a pagar	5.903	5.302	5.903	5.302
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS	1.796	1.435	1.796	1.435
	19.947	18.999	19.947	18.999
RETENÇÕES DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES				
Imposto de Renda Retido na Fonte (i)	68.098	38.979	68.098	38.979
INSS	5.184	4.746	5.184	4.746
COFINS a pagar	3.653	3.230	3.653	3.230
ISSQN	2.739	2.715	2.739	2.715
Contribuição Social a pagar e PIS a pagar	2.007	1.775	2.007	1.775
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-	5.805	-	5.805
	81.681	57.250	81.681	57.250
	101.628	76.249	101.628	76.249

(i) Aumento decorrente do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre os juros sobre o capital social, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 17.

B) DÉBITOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores (i)	82.602	63.013	82.602	63.013
Salários e encargos	31.159	26.387	31.159	26.387
Arrendamento Mercantil – nota 11	30.649	30.864	30.649	30.864
Honorários jurídicos	8.819	9.371	8.819	9.371
Outros	8.078	8.862	8.078	8.862
Empréstimos a coligadas	-	29	-	19
	161.307	138.527	161.307	138.516
Passivo circulante	125.460	101.831	125.460	101.821
Passivo não circulante	35.847	36.696	35.847	36.696
	161.307	138.527	161.307	138.517

(i) Aumento decorrente de fornecedores relacionados às obras do Centro Oncológico e à expansão do HUC, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 11.

16. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS E CORRESPONDENTES DEPÓSITOS JUDICIAIS E DÉBITOS DIVERSOS CORRELATOS (CONTROLADORA)

A Cooperativa é parte envolvida em processos trabalhistas, cí-veis, fiscais/tributários e está discutindo essas questões tan-to na esfera administrativa como na judicial os quais, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

Tendo em vista a complexidade da legislação fiscal vigente, que inclui inúmeros aspectos subjetivos e/ou sujeitos a con-testações judiciais e fiscais acerca da tributação nas socieda-des cooperativas, vem sendo constituída provisão para fazer face às obrigações legais ou as perdas prováveis com essas questões, devendo ser mantida até que haja decisão judicial final da qual não caiba mais nenhum recurso. As provisões para perdas decorrentes desses processos são estimadas e atua-lizadas pela Administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais.

As movimentações dos saldos das provisões e depósitos judi-ciais, estão demonstrados a seguir:

A) MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES (PASSIVO NÃO CIRCULANTE)

Controladora e Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	58.180	7.588	140.324	206.092
Provisão (i)	10.987	3.155	241.131	255.273
Reversões de provisões	(8.343)	(6.022)	(10.144)	(24.509)
Baixa por perda de processos	-	-	(10.267)	(10.267)
Atualização monetária/Juros	8.170	676	7.049	15.895
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	68.994	5.397	368.093	442.484
Provisão (ii)	14.293	3.966	32.693	50.952
Pagamento de processo (i)	-	-	(112.278)	(112.278)
Reversões de provisões (i)	(5.865)	(2.762)	(129.842)	(138.469)
Baixa por perda de processos	-	-	(3.359)	(3.359)
Atualização monetária/Juros	9.434	1.110	9.500	20.044
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	86.856	7.711	164.807	259.374

- (i)

Em setembro de 2024, a Cooperativa obteve decisão desfavorável nos autos de infração referente ao ISSQN da municipalidade de Campinas, incidente sobre o faturamento nas competências de 2000 a 2003, o STJ acolheu o recurso da Prefeitura e determinou a execução fiscal, no montante atualizado de R\$ 98.011. Ainda, a Cooperativa possuía outros dois processos na mesma natureza/tese, referente as competências de 1995 a 2000, no montante corrigido de R\$ 120.244. Diante dessas alterações de fatos em circunstância ocorridas no exercício de 2024, a administração da Cooperativa, suportada por seus consultores jurídicos, reconheceu provisão para contingências devido a mudança de prognóstico para perda provável, no montante de R\$ 218.255. Relacionado a essa provisão a Cooperativa reconheceu também a provisão dos honorários de sucumbência, no montante de R\$ 21.826 nessa rubrica.

Durante o exercício de 2025 a Cooperativa entrou em um acordo financeiro relacionado a esses processos com a Prefeitura Municipal de Campinas, liquidando o referido débito pelo valor de R\$ 112.278 (NE 21 b - ISSQN) resultando em reversão da provisão anteriormente constituída, pelo montante de R\$ 129.842.
- (ii)

A Cooperativa vinha discutindo administrativamente oito processos tributários em trâmite na Receita Federal do Brasil (RFB), que têm como objeto Despachos Decisórios que não homologaram os PER/DCOMPs referentes às compensações de débitos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos do trabalho, relativos aos serviços pessoais prestados pelos cooperados com créditos decorrentes do recolhimento de IRRF pela Cooperativa nos anos de 2004 a 2008 e 2015 a 2016, obtendo resultado desfavorável em um dos oito processos em discussão. Como resultado, suportado por seus consultores jurídicos, a Cooperativa efetuou provisão para contingência no montante de R\$ 31.044, que envolve todos os processos em discussão.

B) MOVIMENTAÇÃO DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS (ATIVO NÃO CIRCULANTE)

Controladora e Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	20.979	214	180.330	201.523
Novos depósitos	11.828	508	1.500	13.836
Depósitos resgatados	(6.656)	(169)	(17.502)	(24.327)
Baixa por perda de processos (i)	-	-	(13.275)	(13.275)
Atualização monetária/Juros	911	-	8.016	8.927
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	27.062	553	159.069	186.684
Novos depósitos	11.667	377	1.632	13.676
Depósitos resgatados	(9.116)	(148)	(4.211)	(13.475)
Baixa por perda de processos	-	-	(3.359)	(3.359)
Atualização monetária/Juros	1.909	-	9.071	10.980
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	31.522	782	162.202	194.506

(i) Em 2024, a Cooperativa obteve êxito nos autos de infração e imposição de multa lavrados pela municipalidade de Indaiatuba (2006 a 2007, 2009 a 2012 e 2016 a 2017) relativos ao não pagamento do ISSQN sobre as contraprestações emitidas de operações de assistência à saúde, no montante de R\$ 11.364. Também, obteve êxito em relação ao processo na municipalidade de Campinas (competência 2004), no montante de R\$ 4.360. Por outro lado, a Cooperativa obteve decisão desfavorável em última instância em relação ao processo de COFINS sobre o ato auxiliar (competências 1999 a 2005) e determinado outro processo judicial, nos montantes de R\$ 10.267 e R\$ 3.008, respectivamente, revertendo, portando, os referidos depósitos e provisões, quando constituídas, quando aplicável.

C) NATUREZA DAS PRINCIPAIS PROVISÕES

c.1) Fiscais

Tributos e encargos federais em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 161.852 (2024 – R\$ 365.806) correspondem a:

- (i) Discussão judicial quanto à tributação pelo Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos atos cooperativos auxiliares e rendimentos das aplicações financeiras, referente ao ano calendário de 2003, no montante de R\$ 3.755 (2024 – R\$ 3.618).
- (ii) Refere-se à: (i) cobrança do Finsocial sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (ii) cobrança da COFINS sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares, processo convertido em pagamento definitivo para a união no valor R\$ 3.359; (iii) majoração da base de cálculo da COFINS (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais). O saldo provisionado totaliza em 2025 R\$ 3.491 (2024 – R\$ 6.608).
- (iii) Discussão quanto à incidência do PIS sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares e sobre a majoração da base de cálculo do PIS (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais), no montante de R\$ 64.306 (2024 – R\$ 58.946).
- (iv) Ação judicial impetrada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), referente à cobrança desse tributo sobre a produção médica e autônomos, referente aos períodos de 1996 a 1999, no montante de R\$ 59.257 (2024 –R\$ 56.553).

(v) Conforme nota 16a (ii) – processo judicial referente a compensação de IRRF retido sobre notas fiscais no montante de R\$ 31.044.

A Cooperativa possui ainda outros processos fiscais provisionados, no montante de R\$ 2.955 (2024 – R\$ 2.287).

c.2) Trabalhistas

A Cooperativa constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) Horas extras; (ii) Intervalo intrajornada (almoço); (iii) Adicional de Insalubridade; (iv) Responsabilidade trabalhista subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

c.3) Cíveis

Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes.

Não é esperado nenhum outro passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

D) PASSIVOS CONTINGENTES, NÃO RECONHECIDOS NO BALANÇO

A Cooperativa está se defendendo de ações de natureza fiscal, cíveis e trabalhistas, sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos, portanto com chance de perda classificada como possível pelos seus consultores jurídicos, conforme a seguir:

	2025	2024
Cíveis	236.979	214.582
Trabalhistas	35.610	26.543
Tributárias/fiscais (i)	511.431	223.727
	784.021	464.852

A variação significativa no exercício de 2025 com relação às ações de natureza tributárias e/ou fiscais, ocorreu devido a mudança de prognóstico representadas por:

- (i) Em 2025, houve mudança de prognóstico de dez processos de remoto para possível relacionado ao ISSQN da municipalidade de Campinas do período de setembro/2004 a dezembro/2005; e 2013 a 2017, no montante R\$ 503.307.
- (ii) Compensações de 2003 a 2021 de Impostos de Renda Retidos na Fonte (IRRF), IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, totalizando R\$ 59 (2024 – R\$ 42.403), R\$ 17.109 (2024 – R\$ 17.007) e R\$ 5.813 (2024 – R\$ 5.719), respectivamente. O processo 5011061–57.2023.4.03.6105 IRRF possui garantia R\$ 5.725.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A) CAPITAL SOCIAL

O capital social é ilimitado quanto ao máximo de quotas, variando conforme o número de quotas subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a 3.648 quotas.

A quota-parte é individual e intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Entretanto, depois de integralizada, poderá ser transferida entre os cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e pagamento da taxa de 5% sobre o seu valor, respeitando o limite máximo de um terço do valor do capital subscrito para cada cooperado.

O cooperado obriga-se a subscrever quotas-partes, quando de sua admissão, com pagamento à vista ou parcelado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve aumento de capital por subscrição relativo a ingresso de novos cooperados no montante de R\$ 9.173 (2024 – R\$ 13.995) sendo o valor de R\$ 547 a integralizar (2024 – R\$ 4.401), deduzido das devoluções referente a demissões ou exclusões por falecimento, no montante de R\$ 5.128 (2024 – R\$ 18.556) apresentando o saldo acumulado de R\$ 478.581 (2024 R\$ 384.995).

Em 2025 as sobras dos exercícios de 2022 e 2024, anteriormente retidas para composição das reservas de construção do NOS – Núcleo de Oncologia e Saúde R\$ 44.253 e aquisição do prédio onde está o AMPLIA R\$ 10.772, foram revertidas aos cooperados por meio de incorporação ao capital social. Para os

cooperados que tenham sido desligados, excluídos ou falecidos no período, os valores correspondentes serão processados para devolução após deliberação assemblear, conforme normas estatutárias aplicáveis.

O capital social integralizado pode ser remunerado com juros de até 12% a.a., conforme determina o Estatuto Social da Cooperativa.

Juros sobre o Capital social

Diferentemente das Sociedades Anônimas em relação aos Juros Sobre o Capital Próprio, previstos no art. 9º da Lei nº 9.249/95, calculados sobre o patrimônio líquido e que possui característica de dividendos, em que a CVM orienta a reversão do valor na última rubrica do resultado conforme deliberação CVM nº 207, de 13 de dezembro de 1996, não há previsão para reversão dos juros sobre o capital social das cooperativas, que por sua vez não têm a característica de pagamento de dividendos, uma vez que as sociedades cooperativas apenas são autorizadas a atualizarem o valor do capital social até o limite de 12% ao ano, mas não podem, de forma alguma, distribuir dividendos. Se, porventura, vierem a ter sobras, de acordo com o art. 4º, inciso VII da Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício deverão retornar, proporcionalmente, às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral.

Em 2025 a Cooperativa registrou juros de capital social à conta de despesas financeiras e incorporou o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado, atualizando-as em 12% no montante de R\$ 33.969. (Em 2024 não foi registrado juros sobre o capital social).

B) RESERVAS DE SOBRAS

São constituídas anualmente pelos seguintes fundos, em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei Cooperativista nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

b.1) Fundo de reserva

É constituído pela apropriação de 10% da sobra líquida dos atos cooperativos principais apurada em cada exercício social e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer. É indivisível entre os cooperados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante das sobras destinadas ao Fundo de reserva foi de R\$ 9.407 (2024 – R\$ 1.267), apresentando saldo acumulado de R\$ 87.876 (2024 – R\$ 77.856).

Adicionalmente, conforme prevê o Estatuto Social, além do percentual de 10%, reverte em fundo de reserva os valores não reclamados pelos cooperados decorridos cinco anos, em 2025 R\$ 613 (2024 não houve reversão).

b.2) Fundo/Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES/RATES)

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES) é constituído através da destinação de 5% das sobras líquidas do exercício dos atos cooperativos principais e pelo resultado integral apurado nos atos cooperativos auxiliares e não cooperativos. O Fundo é indivisível e destina-se à prestação de assistência aos cooperados e seus dependentes legais e aos empregados da Cooperativa.

No caso de liquidação e dissolução da Cooperativa, o referido

Fundo terá destinação que for aprovada em Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante das sobras destinadas ao FATES/RATES corresponde a R\$ 134.033 (2024 – R\$ 872), apresentando saldo acumulado de R\$ 281.727 (2024 – R\$ 195.629).

C) RESERVAS ESTATUTÁRIAS

c.1) Reserva AGE – FINSOCIAL e COFINS

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de agosto de 2001, foi deliberado que o montante de R\$ 4.012, que estava registrado como contas a receber de cooperados, fosse integralmente compensado com a reserva de sobras inflacionárias, e o reembolso por essas perdas foi recebido dos cooperados em até 24 parcelas, a partir do mês de agosto de 2001.

Os valores das parcelas recebidas estão registrados nessa reserva e sua utilização é restrita ao (i) pagamento, caso seja exigido, das contribuições ao Finsocial e COFINS do período de janeiro de 1990 a outubro de 1995, que foram objeto de autos de infração e estão em discussão judicial; (ii) aumento do capital social; ou (iii) outra destinação mediante aprovação em Assembleia Geral de Cooperados. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 3.856.

c.2) Fundo de reserva expansão CQA (Centro de Quimioterapia Ambulatorial)

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2023, foi deliberada a constituição do Fundo de Expansão do CQA, no montante de R\$ 38.004, mediante reversão da reserva de Riscos Fiscais (ISSQN), no valor de R\$ 13.978, e capitalização das sobras do exercício de 2022, no montante de R\$ 24.026.

No exercício de 2024, o referido fundo foi complementado em função de rendimentos financeiros, no montante de R\$ 6.160, totalizando, em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 44.163. Para o exercício de 2025, a reserva foi atualizada em R\$ 90 e foi realizada a reversão integral dos valores, conforme sua utilização, com a respectiva adição ao capital social.

c.3) Reserva AGO – Riscos fiscais

Corresponde à apropriação de sobras de exercícios anteriores, conforme determinado em Assembleias Gerais Ordinárias de cooperados, as quais foram retidas para fazer face a eventuais desembolsos decorrentes de efeitos adversos das discussões das contingências fiscais envolvendo a Cooperativa. O saldo foi utilizado em 2025, conforme negociação processos de ISSQN, detalhados na nota 16. (2024 – R\$ 965).

c.4) Outras reservas

Corresponde à constituição de reserva relacionada com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante R\$ 11.400, a qual foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de março de 2014, bem como o montante de R\$ 1.736, referente ao saldo da distribuição deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2011. Em 2025, o valor foi reclassificado para Contas a Pagar, vinculado ao REFIS, aguardando liberação para posterior destinação aos coopera-

dos, conforme disposições legais, estatutárias e deliberações dos órgãos competentes.

Adicionalmente, em 22 de março de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou a proposta do Conselho de Administração para a aquisição do imóvel localizado na Avenida Barão de Itapura, nº 774, Bairro Botafogo, Campinas – SP, registrado sob a matrícula nº 50223 do 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas – SP, no montante de R\$ 10.772. O referido valor foi revertido para incorporação ao Capital Social dos cooperados ativos em 2024 conforme aquisição do imóvel em 2025, não restando valores registrados para essa reserva.

c.5) Reservas inflacionárias

Estão representadas pelo montante acumulado remanescente das transferências do saldo da correção monetária do balanço, nos termos da Resolução Conselho Nacional do Cooperativismo nº 27, a qual foi extinto em 1991, com a revogação do decreto que constitui esse conselho, pelo Decreto do Poder Executivo, sem número, de 5 de setembro de 1991. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 1.885.

D) RECOMPOSIÇÃO DO RESULTADO

Os efeitos dos gastos relativos ao FATES/RATES e as Reservas Estatutárias, estão registrados em despesas administrativas conforme Nota Explicativa nº 21, em atendimento ao ITG2004. As anulações dos efeitos destes registros transitando por resultado, mas tendo como origem os recursos dos fundos, estão sendo apresentados conforme quadro abaixo, em atendimento à Lei nº 5.764/71 que define a política nacional de Cooperativismo.

	2025			
	Principais	Auxiliares	Atos não cooperativos	Total
(DÉFICIT) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	46.578	75.735	53.243	175.556
(+/-) AJUSTES NO RESULTADO				
(+) Reversão do FATES/RATES	47.493	437	4	47.934
(-) Atualização Reserva CQA	-	-	(90)	(90)
(+) Reversão Reserva AGE				
SALDO A DESTINAR	94.071	76.172	53.157	223.400
(-) Fundo de Reserva 10%	(9.407)	-	-	(9.407)
(-) FATES estatutário 5%	(4.704)	-	-	(4.704)
(-) FATES Resultado com não associados	-	(76.172)	(53.157)	(129.329)
SOBRAS E PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	79.960	-	-	79.960

	2024			
	Principais	Auxiliares	Atos não cooperativos	Total
(DÉFICIT) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(30.848)	(109.199)	111.738	(28.309)
(+/-) AJUSTES NO RESULTADO				
(+) Reversão do FATES/RATES	43.382	537	5	43.924
(-) Atualização Reserva CQA	-	-	(3.025)	(3.025)
(+) Reversão Reserva AGE	139	180	2	321
SALDO A DESTINAR	12.673	(108.482)	108.720	12.911
(-) Fundo de Reserva 10%	(1.267)	-	-	(1.267)
(-) FATES estatutário 5%	(634)	-	-	(634)
(-) FATES Resultado com não associados	-	108.482	(108.720)	(238)
SOBRAS E PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	10.772	-	-	10.772

Conforme previsto na Lei Nº 5.764, os resultados das operações das cooperativas com não associados, que abrange os atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, serão levados à conta do "Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social" e serão contabilizados em separado, de molde a permitir cálculo para incidência de tributos.

18. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE ATOS COOPERATIVOS PRINCIPAL E AUXILIAR (CONTROLADORA)

		31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
		Atos Cooperativos				Atos Cooperativos			
	Nota	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total
Contraprestações efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	19	1.726.888	2.130.126	22.501	3.879.515	1.561.053	2.004.682	20.677	3.586.412
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.783.079	2.191.745	23.135	3.997.959	1.604.929	2.059.542	21.234	3.685.705
Contraprestações, líquidas/Prêmios Retidos		1.782.722	2.191.260	23.130	3.997.112	1.604.775	2.059.336	21.232	3.685.343
Variação das provisões técnicas de Operações de Assistência à Saúde		357	485	5	847	154	206	2	362
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(56.191)	(61.619)	(634)	(118.444)	(43.876)	(54.860)	(557)	(99.293)
Eventos indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	20	(1.335.937)	(1.855.103)	(20.501)	(3.211.541)	(1.273.252)	(1.772.796)	(16.533)	(3.062.581)
Eventos/sinistros conhecidos ou Avisados		(1.339.653)	(1.858.677)	(19.414)	(3.217.744)	(1.273.935)	(1.767.439)	(17.994)	(3.059.368)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		3.716	3.574	(1.087)	6.203	683	(5.357)	1.461	(3.213)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		390.951	275.023	2.000	667.974	287.801	231.886	4.144	523.831
Outras receitas operacionais de Planos de Assistência à Saúde	22	3.391	4.609	14.235	22.235	557	743	13.381	14.681
Receita de Assistência à Saúde Não relacionada com Plano de Saúde da Operadora	23.a.	67.522	-	5.961	73.483	92.800	-	5.793	98.593
Receita com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		79.983	-	5.858	85.841	30.928	-	5.728	36.656
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		22.046	-	-	22.046	41.977	-	-	41.977
Outras (Despesas) Receitas Operacionais, líquidas		(34.507)	-	103	(34.404)	19.895	-	65	19.960
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(698)	(950)	(638)	(2.286)	(1.108)	(1.480)	(620)	(3.208)

		31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
		Atos Cooperativos				Atos Cooperativos			
	Nota	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total
Outras (despesas) receitas de operações de plano de assistência à saúde		(164.852)	(15.114)	(319)	(180.285)	(70.445)	(15.293)	(314)	(86.052)
Outras (Despesas) Receitas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	23.c	(164.371)	(14.488)	(312)	(179.171)	(71.640)	(16.835)	(329)	(88.804)
Programas regulatórios de atenção à Saúde		(510)	(663)	(7)	(1.180)	(415)	(535)	(5)	(955)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-	-	-	-	(2)	(2)	-	(4)
(Reversão) Provisão para Perdas Sobre Créditos	23.c	29	37	-	66	1.612	2.079	20	3.711
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	23.b	(87.723)	(30.202)	(3.175)	(121.100)	(64.909)	(24.580)	(3.113)	(92.602)
Resultado bruto		208.591	233.366	18.064	460.021	244.696	191.276	19.271	455.243
Despesas de comercialização		(9.177)	(11.133)	(120)	(20.430)	(7.798)	(10.408)	(112)	(18.318)
Despesas administrativas	21	(143.260)	(126.501)	(3.848)	(273.609)	(266.235)	(287.993)	(5.878)	(560.106)
Resultado Financeiro Líquido		(6.040)	(7.639)	83.731	70.052	(543)	(537)	85.972	84.892
Receitas financeiras	24	5.637	7.570	131.276	144.483	8.810	11.571	94.633	115.014
Despesas financeiras	24	(11.677)	(15.209)	(47.544)	(74.430)	(9.353)	(12.108)	(8.661)	(30.122)
Resultado Patrimonial		(1.795)	(2.329)	20.460	16.336	319	411	13.303	14.033
Receitas Patrimoniais		76	98	20.485	20.659	320	413	13.303	14.036
Despesas Patrimoniais		(1.871)	(2.427)	(25)	(4.323)	(1)	(2)	-	(3)
Resultado antes dos impostos e participações		48.319	85.764	118.288	252.371	(29.561)	(107.251)	112.556	(24.256)
Imposto de Renda	25	-	(2.898)	(23.456)	(26.354)	-	(8.567)	(25.286)	(33.853)
Contribuição Social sobre o Lucro	25	-	(1.115)	(9.022)	(10.137)	-	(3.341)	(9.860)	(13.201)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25	-	(3.758)	(32.544)	(36.302)	-	11.619	34.344	45.963
Participações nas sobras		(1.741)	(2.258)	(23)	(4.022)	(1.287)	(1.659)	(16)	(2.962)
Resultado Líquido		46.578	75.735	53.243	175.556	(30.848)	(109.199)	111.738	(28.309)

19. RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA – CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contraprestações líquidas	3.997.114	3.685.343	3.997.114	3.685.343
Variação das provisões técnicas	846	362	846	362
Total de receita bruta	3.997.960	3.685.705	3.997.960	3.685.705
Menos:				
Tributos sobre vendas	(118.445)	(99.293)	(118.445)	(99.293)
Total de receita operacional	3.879.515	3.586.412	3.879.515	3.586.412

20. EVENTOS INDENIZÁVEIS, LÍQUIDOS/SINISTROS RETIDOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com eventos/sinistros	(3.901.838)	(3.615.902)	(3.901.838)	(3.615.902)
Despesas com eventos/sinistros – judicial	(55.200)	(78.398)	(55.200)	(78.398)
(-) Recuperação por Reembolso do Contratante	536.539	440.214	536.539	440.214
(-) Recuperação por Co-Participação	152.808	141.169	152.808	141.169
(-) Glosas	49.947	53.548	49.947	53.548
Total eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(3.217.744)	(3.059.369)	(3.217.744)	(3.059.369)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	6.203	(3.212)	6.203	(3.212)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(3.211.541)	(3.062.581)	(3.211.541)	(3.062.581)

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal (a)	(158.458)	(150.850)	(158.458)	(150.850)
Despesas diversas (i)	(58.829)	(53.338)	(58.829)	(53.338)
Despesas com serviços de terceiros (ii)	(76.173)	(46.624)	(76.173)	(46.624)
Despesas com localização e funcionamento	(42.149)	(36.360)	(42.150)	(36.360)
Despesas com publicidade e propaganda	(28.698)	(27.133)	(28.698)	(27.133)
Despesas com multas administrativas	(1.037)	(965)	(1.037)	(965)
Despesas com tributos (b)	91.735	(244.836)	91.735	(244.836)
	(273.609)	(560.106)	(273.610)	(560.106)

(i) Refere-se substancialmente a gastos relativos à utilização do FATES/RATES, no montante de R\$ 47.934, conforme Nota 17(d).

(ii) O aumento decorre da mudança do regime de contratação dos profissionais de auditoria médica, de CLT para contratos de prestação de serviços, refletindo a reclassificação e a adequação da natureza da despesa

A) DESPESAS COM PESSOAL

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com empregados	(93.217)	(84.157)	(93.217)	(84.157)
Despesas com encargos sociais	(32.966)	(31.337)	(32.966)	(31.337)
Despesas com administração	(12.782)	(11.975)	(12.782)	(11.975)
Despesas com programa de alimentação	(10.532)	(9.645)	(10.532)	(9.645)
Despesas com assistência social	(6.358)	(8.566)	(6.358)	(8.566)
Outras despesas	(1.231)	(1.723)	(1.231)	(1.723)
Despesas com transporte	(952)	(806)	(952)	(806)
Despesas com indenizações	(417)	(2.539)	(417)	(2.539)
Despesas com formação profissional	(3)	(102)	(3)	(102)
	(158.458)	(150.850)	(158.458)	(150.850)

B) DESPESAS (RECEITAS) COM TRIBUTOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão e reversão para contingência tributária (i)	99.762	(233.771)	99.762	(233.771)
Contribuições	(6.487)	(6.160)	(6.487)	(6.160)
Demais despesas com tributos	(878)	(4.603)	(878)	(4.603)
Pis Folha Pagamentos	(866)	(823)	(866)	(823)
Recuperação PIS/COFINS sobre receitas financeira anos anteriores (ii)	204	521	204	521
	91.735	(244.836)	91.735	(244.836)

- (i) Referente substancialmente a provisão ISSQN municipalidade de Campinas, conforme detalhamento na nota 16a(ii).
- (ii) Baixa de créditos conforme prescrição relacionados a PIS/COFINS.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras Receitas	6.022	5.525	6.022	5.525
Comissões e Agenciamentos	4.911	4.410	4.911	4.410
Benefício Família	3.345	3.572	3.345	3.572
Provisão Contratos Custo Operacional(i)	10.092	726	10.092	726
Inscrições e Confecção Carteiras	549	532	549	532
Recuperação Perdas de Clientes	32	371	32	371
Remoção Aeromédica	157	22	157	22
Programa de Medicina Preventiva	24	-	24	-
Déficit - Apuração Contratos PJ	(2.897)	(477)	(2.897)	(477)
	22.235	14.681	22.235	14.681

(i) Provisão de Receita realizada conforme o custo incorrido. O aumento verificado decorre da intensificação da análise das contas médicas.

23. RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR; OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA COM PLANOS DA OPERADORA; OUTRAS DESPESAS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Referem-se às receitas e despesas de atendimentos de intercâmbios realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed conforme a seguir:

A) RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA COM PLANOS DA OPERADORA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Intercâmbio Eventual (i)	22.046	41.977	22.046	41.977
Receitas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed	81.128	51.962	81.128	51.962
Receitas Serviços Próprios - PCMSO	5.505	5.618	5.505	5.618
Outros	1.023	739	1.023	739
Reversão de provisão contratos intercâmbio custo	(34.507)	-	(34.507)	-
Tributos	(1.712)	(1.703)	(1.712)	(1.703)
	73.483	98.593	73.483	98.593

(i) Houve redução na receita de intercâmbio eventual no exercício, em razão da diminuição do volume de atendimentos a beneficiários de outras cooperativas, bem como da alteração da modalidade da Unimed Nacional de Custo Operacional para Pré-Pagamento, sem mudança nos critérios de reconhecimento da receita.

B) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA COM PLANOS DA OPERADORA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed	(78.561)	(49.540)	(78.561)	(49.540)
Despesas com serviço próprio (i) - Ociosidade	(30.202)	(24.580)	(30.202)	(24.580)
Intercâmbio Eventual - Glosas	(8.615)	(14.349)	(8.615)	(14.349)
Custos PCMSO	(3.175)	(3.113)	(3.175)	(3.113)
Outros	(547)	(1.021)	(547)	(1.021)
	(121.100)	(92.602)	(121.100)	(92.602)

(i) A capacidade ociosa é aquela parte do recurso que está disponível para uso, mas que, por alguma razão, não está sendo efetivamente utilizada, logo, acarretando custos de ociosidade. Os valores são referentes a apuração dos serviços do Hospital da Unimed Campinas (HUC) R\$ 23.887, Clínica de Atendimento ao Autismo (AMPLIA) R\$ 5.364 e Centro Clínico de Indaiatuba (CCI) R\$ 951.

C) OUTRAS DESPESAS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração variável BEM+ (ii)	(65.207)	(22.522)	(65.207)	(22.522)
Remuneração sobre a produção (iii)	(48.430)	-	(48.430)	-
Licença Remunerada (i)	(35.005)	(32.135)	(35.005)	(32.135)
Baixas Créditos	(11.128)	(9.807)	(11.128)	(9.807)
Contingências cíveis	(9.448)	(4.448)	(9.448)	(4.448)
Plano Auxílio Incapacidade Temporária - PAIT	(3.450)	(2.559)	(3.450)	(2.559)
Outras	(1.980)	(1.782)	(1.980)	(1.782)
Provisão/Reversão para Perdas de contas a receber				
	(1.249)	312	(1.249)	(2.826)
Confecção de carteiras e livros de credenciamento	(1.058)	(1.074)	(1.058)	(1.074)
Plano Auxílio Maternidade - PAMA	(967)	(1.373)	(967)	(1.373)
Despesas com cobrança bancárias	(899)	(1.338)	(899)	(1.338)
Remuneração Variável DRG (PF e PJ)	(284)	-	(284)	-
Outras despesas - Gestão de Recursos Próprios	-	(8.367)	-	(8.367)
	(179.105)	(85.093)	(179.105)	(85.093)

- (i) Licença Remunerada: benefício que permite ao Cooperado se afastar das atividades médicas por um período de 20 dias corridos e ininterruptos, podendo ser os 20 primeiros dias do mês ou os 20 últimos.
- (ii) A Remuneração do BEM+ é o programa de bonificação do médico cooperado. A remuneração é definida com base em metas trimestrais elaboradas sob três grandes pilares: sustentabilidade financeira, satisfação do cliente e qualidade assistencial.
- (iii) Conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição aos cooperados, a título de remuneração sobre a produção do exercício de 2025, no montante correspondente a 50% (cinquenta por cento) da produção, com pagamento previsto para janeiro de 2026.

24. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas de aplicações financeiras	126.038	92.390	126.884	92.390
Juros - depósitos judiciais	12.992	9.281	12.992	9.281
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	9.793	10.774	9.793	10.774
Atualização Selic - Perdcomp's	4.094	1.580	4.094	1.580
Descontos obtidos/Outras receitas	1.515	989	1.528	989
REFIS - Penhora 0,6% IRPJ e CSLL atos auxiliares - 1998 e 1999 (ii)	(9.949)	-	(9.949)	-
Total receitas financeiras	144.483	115.014	145.342	115.014
Juros sobre o capital social (i)	(46.200)	-	(46.200)	-
Atualização monetária passiva - Contingências	(19.311)	(15.438)	(19.311)	(15.438)
Despesas Financeiras com Arrendamento Mercantil	(3.723)	(3.603)	(3.723)	(3.603)
Descontos Concedidos	(2.431)	(2.243)	(2.431)	(2.243)
Outras despesas	(1.573)	(297)	(1.600)	(300)
Despesa com aplicações financeiras	(1.192)	(8.541)	(1.192)	(8.541)
Total despesas financeiras	(74.430)	(30.122)	(74.457)	(30.125)
Resultado financeiro líquido	70.053	84.892	70.885	84.889

- (i) Em 2025 a Cooperativa registrou os Juros sobre o capital social à conta de despesas financeiras pelo valor bruto e incorporou o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado conforme nota 17(a).
- (ii) Atualização do processo REFIS Penhora 0,6% IRPJ e CSLL atos auxiliares de 1998 e 1999 ao qual será pago aos cooperados em 2026 mediante liberação do depósito judicial.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A) RECONCILIAÇÃO DA TAXA EFETIVA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultados antes dos impostos e participações	252.371	(24.256)	252.622	(24.256)
Imposto calculado a alíquota nominal 34%	(85.806)	8.247	(85.891)	8.247
Resultado de atos cooperativos	15.836	(10.051)	15.836	(10.051)
Outras adições/exclusões (i)	(2.823)	713	(2.996)	714
ENCARGO FISCAL	(72.793)	(1.091)	(73.052)	(1.091)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(36.491)	(47.054)	(36.750)	(47.054)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(36.302)	45.963	(36.302)	45.963
	(72.793)	(1.091)	(73.052)	(1.091)

(i) Em 2024, a Cooperativa usufruiu dos benefícios fiscais previstos na Lei nº 11.196/05 (Lei do Bem), com a aplicação do percentual de exclusão de 80% sobre os dispêndios elegíveis relacionados a projetos de inovação tecnológica. Nesse exercício, o montante excluído diretamente da base de cálculo do IR e da CSLL totalizou R\$ 2.531, resultando na redução dos tributos no valor de R\$ 860. Em 2025, manteve-se o percentual de exclusão em 80%, sendo excluído da base de cálculo o valor de R\$ 3.879, o que representou uma redução do IR e da CSLL no montante de R\$ 1.319.

Os atos cooperativos principais não constituem base de cálculo dos impostos, razão pela qual a Cooperativa efetua a demonstração do resultado apurando o resultado tributável originado pelo ato cooperativo auxiliar e não cooperativo.

B) TRIBUTOS DIFERIDOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o imposto diferido (ato cooperativo auxiliar e ato não cooperativo) é composto por:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atualização monetária tributos exigíveis	834	667	834	667
Provisão para perda sobre crédito	6.512	7.038	6.512	7.038
Provisão para contingências cíveis	16.769	13.975	16.769	13.975
Provisão para contingências trabalhistas	1.425	979	1.425	979
Provisão para honorários advocatícios	428	634	428	634
Provisão para contingências tributárias (i)	3.878	43.065	3.878	43.065
Outras provisões	1.775	1.491	1.775	1.491
PAT - Excedente	-	74	-	74
	31.621	67.923	31.621	67.923

(i) Refere-se substancialmente ao fato mencionado na Nota 16(a)(ii). Em 2024, a Cooperativa reconheceu provisão para contingência tributária relativa ao ISSQN, o que resultou no reconhecimento do montante de R\$ 37.103 nesta rubrica do ativo de imposto diferido. Em 2025, foi realizada a reversão da provisão para contingência tributária relativa ao ISSQN.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

26.1. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

Riscos de crédito

A gestão de risco é realizada pela Diretoria Financeira por meio de políticas específicas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O Departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidado por meio de boleto bancário ou crédito em conta corrente.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Contas a receber e outros créditos	7	217.815	216.204	217.815	216.204
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	6	125.579	131.608	125.579	131.608
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	6	-	-	-	-
Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B)	6	126.249	109.761	126.249	109.761
Aplicações - SAC	6	-	-	-	-
Letras financeiras - títulos privados e públicos	6	112.937	113.379	112.937	113.379
Aplicação Financeira em Fundo dedicado a Saúde Suplementar	6	403.315	499.908	403.708	499.908
Depósitos judiciais, incluindo aqueles classificados no passivo como redutor de provisão para contingências	16	194.506	186.684	194.506	186.684
Créditos de operadoras de assistência à saúde não relacionados aos planos de saúde da operadora	7	41.478	32.295	41.478	32.295
Compromissada	6	101	-	101	-
Debêntures	6	2.405	4.796	2.405	4.796
Fundo Imobiliário	6	1.217	1.168	1.217	1.168
		1.225.602	1.295.804	1.225.995	1.295.804

Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito do contas a receber está em linha com o que preconiza a ANS e também o CPC 48 – Instrumentos Financeiros (Nota 4.15) que estabelece a constituição da provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

(iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

Recibo de Depósito Cooperativo

A Cooperativa possui aplicação em RDC recibo de depósito co-operativo, título escritural de investimento financeiro que se assemelha ao CDB – Certificado de Depósito Bancário, ou RDB – Recibo de Depósito Bancário da UNICRED, sendo o principal instrumento de captação de recursos das Instituições Financeiras Cooperativas. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito, classificado com o rating A – (bra) da agência Fitch e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações. Faz parte da política e processo de gestão de riscos, o monitoramento do score de risco e *rating* das principais instituições.

Debêntures

A Cooperativa mantém em sua carteira debêntures emitidas pela Cosan. Esses títulos de dívida corporativa possuem rentabilidade pós-fixada atrelada ao CDI e foram adquiridos à taxa de CDI + 1,25%, visando diversificação e otimização do retorno. Apesar da taxa contratada na aquisição, os valores passam por marcação a mercado, sendo atualizados conforme as oscilações do preço do título no mercado secundário.

No que se refere ao risco de crédito, a Administração classifica essas debêntures como de baixo risco, com base nos ratings de crédito 'AA+' das empresas emissoras, que indicam alta capacidade de honrar suas obrigações financeiras. O monitoramento contínuo é realizado para assegurar que os títulos per-

maneçam alinhados às diretrizes de gestão de risco e à política de investimentos da Cooperativa.

Letras Financeiras

As aplicações em Letras Financeiras são classificadas como baixo a moderado risco, aplicamos exclusivamente em instituições financeiras aprovadas conforme os critérios de rating definidos na Política de Investimentos da Cooperativa. Esses instrumentos estão expostos principalmente ao risco de crédito do emissor, mitigado por um rigoroso processo de seleção e monitoramento, bem como ao risco de mercado, em função do prazo e da estrutura da taxa de juros, e ao risco de liquidez, avaliado previamente de acordo com o vencimento e a estratégia de gestão de caixa, sendo utilizados com o objetivo de diversificação da carteira.

Letras Financeiras do Tesouro Nacional

No que tange à aplicações financeiras em títulos do Tesouro Nacional (LFT/LTN) a Cooperativa avalia o risco de crédito como baixo, pois esses papéis são de risco soberano, com garantia de liquidação do Governo Federal.

Fundos de Investimentos

A Administração classifica estes fundos como de baixo risco de crédito, pois são de renda fixa com uma política de investimento bem restrita, sendo destinados a Ativos Garantidores da ANS, giro do caixa (disponibilidades) e investimentos imobiliário de longo prazo.

Compromissadas

As aplicações financeiras em operações compromissadas são consideradas de baixo risco, uma vez que realizamos junto a instituições financeiras de elevada qualidade de crédito, em conformidade com a Política de Investimentos da Cooperativa.

Tais operações apresentam rentabilidade pós-fixada, atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com taxas que variam entre 93% e 99% do CDI.

Adicionalmente, trata-se de aplicações de curto prazo, com liquidez imediata, destinadas à gestão eficiente da liquidez, tendo como objetivo a otimização da rentabilidade dos recursos disponíveis em caixa, com preservação do capital e manutenção da disponibilidade dos recursos.

Risco de liquidez

A previsão e gestão do fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em títulos e valores mobiliários de curto e longo prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e com risco de conjuntura, mercado e crédito dentro da política de investimentos aprovada pela Administração.

Capital baseado em risco

A partir de 01 de janeiro de 2023, em conformidade com a RN 569/2022, entrou em vigor novos critérios para definição do capital regulatório (limite mínimo de patrimônio líquido ajustado a ser observado a qualquer tempo) das operadoras de planos de assistência à saúde, em substituição a metodologia aplicada pela Margem de Solvência até então regida pela RN 526/2022.

O Capital Regulatório é definido pelo maior montante entre o Capital Base (montante fixo a ser observado a qualquer tempo, em função da modalidade, segmentação e região de comercialização das reguladas, como disposto no Anexo I da RN 569) e o Capital Baseado em Riscos.

A nova metodologia consiste em parâmetros para cálculo das parcelas referentes aos riscos de subscrição (CRS); crédito (CRC); operacional, incluindo o legal (CRO) e de mercado (CRM) detalhados, respectivamente, nos Anexos IV, V, VI e VII da RN 569/22.

A Cooperativa efetuou os cálculos com base nessa nova metodologia, conforme a seguir:

	2025	2024
Capital Base	587	557
Capital Baseado em Risco	444.304	507.469
CAPITAL REGULATÓRIO	444.304	507.469
Patrimônio Líquido Ajustado	833.268	648.246
SUFICIÊNCIA DO PLA EM RELAÇÃO AO CBR	Suficiente	Suficiente
% PLA EM RELAÇÃO AO CAPITAL DE RISCO	88%	28%

Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de: (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora e (b) aplicar o excedente em títulos de renda fixa buscando as melhores taxas de mercado junto as instituições financeiras de grande porte.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Cooperativa aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Hierarquia de valor justo

O CPC 46 (Mensuração do Valor Justo) define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Essa norma também aborda que a mensuração de ativo ou passivo a valor justo é pautada nas premissas que os participantes do mercado utilizam para precificação e estabelece uma hierarquia de valor justo cujo propósito consiste na classificação, por prioridade, das informações aplicadas para a definição dessas

premissas. A hierarquia do valor justo prioriza informações disponibilizadas em mercados ativos para instrumentos idênticos (dados observáveis) aquelas com baixo grau de transparência (dados não observáveis). Abaixo são detalhados os três níveis de hierarquia:

- Nível 1 – as informações são preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Cooperativa possa ter acesso na data da mensuração.
- Nível 2 – as informações excluem os preços cotados em mercados ativos incluídos no Nível 1 e abrangem informações substancialmente observáveis pelo prazo integral do ativo ou passivo: preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares; preços cotados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou informações corroboradas pelo mercado.
- Nível 3 – as informações não são observáveis para o ativo ou passivo, contudo correspondem aos melhores dados disponíveis pela Cooperativa na data de mensuração do valor justo, podendo incluir os próprios dados da Cooperativa.

A tabela que apresenta os valores contábeis de acordo com sua classificação:

ATIVOS FINANCEIROS

	31 de dezembro de 2025	
	Controladora	Consolidado
CUSTO AMORTIZADO		
Ativos, conforme o balanço patrimonial disponível	9.751	9.752
Aplicação financeira	771.803	772.196
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	217.815	217.815
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	28.503	28.503
Títulos e créditos a receber	5.288	5.452
Bens e títulos a receber	56.769	96.769
Depósitos judiciais	194.506	194.506
Outros créditos	13.187	13.187
	1.297.622	1.338.180

PASSIVOS FINANCEIROS

	31 de dezembro de 2025	
	Controladora	Consolidado
CUSTO AMORTIZADO		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	61.997	61.997
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	10.607	10.607
Débitos Diversos	161.307	161.307
	233.911	233.911

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2025 os principais seguros vigentes eram:

- (a) Responsabilidade Civil: Contratadas através das apólices de seguros patrimoniais;
- (b) Riscos Operacionais: Cooperativa possui apólice contratada – D&O e Seguro Garantia Judicial;
- (c) Risco Cibernético: Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética – CyberEdge;
- (d) Seguro Vida: Cooperativa possuiu apólice contratada com cobertura para todos os Colaboradores;
- (e) Auxílio Funeral: Cooperativa possui apólice contratada com cobertura para Cooperados e Colaboradores;
- (f) Frota de Automóvel: Cooperativa possui apólice contratada com cobertura abrangente para todos os veículos da frota;
- (g) Seguro Patrimonial: Apólice contratada para proteção dos bens e instalações da Cooperativa, contemplando cobertura para danos materiais decorrentes de incêndio, explosão, vendaval, entre outros riscos previstos em contrato.

28. PARTES RELACIONADAS

A) TRANSAÇÕES COM COOPERADOS

A Cooperativa considera como partes relacionadas as pessoas ou entidades que estão relacionadas com a Unimed Campinas, considerando as premissas do CPC 05 – Partes Relacionadas. As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente por seus cooperados que compreendem:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVO				
Contas a receber cooperados (i)	6.334	6.015	6.334	6.015
PASSIVO				
Eventos indenizáveis a liquidar (ii)	63.924	50.618	63.924	50.618
Contas a pagar cooperados (iii) (nota 13 b)	5.389	5.529	5.389	5.529
Remuneração sobre a produção médica (iii) (nota 13 b)	35.355	-	35.255	-
Contas a pagar processo REFIS (iv) (nota 13 b)	21.349	-	21.349	-
RESULTADO				
RECEITAS				
Contraprestações líquidas (v)	60.783	54.872	60.783	54.872
CUSTO E DESPESAS				
Custos (vi)	1.230.151	1.184.178	1.230.151	1.184.178
Remuneração variável BEM+ (viii) (nota 4.8)	65.207	22.522	65.207	22.522
Pagamento aos cooperados (ix)	48.430	-	48.430	-
Despesa com utilização do Rates (vii)	45.592	42.966	45.592	42.966
Licença Remunerada/PAMA/PAIT (x) (nota 4.8)	39.423	36.067	39.423	36.067
Seguro garantia funeral - Cooperados (xi)	228	224	228	224
Atualização processo REFIS (iv) (nota 24)	(9.949)	-	(9.949)	-

- (i) Ativo – Referente contas a receber dos cooperados, conforme descontos insuficientes na remuneração.
- (ii) Passivo – Contas a pagar ao cooperados referente a remuneração por atendimentos prestados como consultas, honorários e outros atendimentos.
- (iii) Passivo – Quotas de capital a pagar e antecipação da produção médica.
- (iv) Contas a pagar processo REFIS – (nota 13.b) Valor reclassificado para contas a pagar a devolução aos cooperados referente ao processo do REFIS da penhora 0,6% IRPJ e CSLL atos auxiliares – 1998 e 1999 no montante R\$ 21.349, sendo R\$ 9.949 atualização do processo.
- (v) Receita Líquida referente ao plano de saúde para os cooperados e agregados, estando a despesa com o benefício concedido ao cooperado na rubrica “Despesa com utilização do Rates”, item (vi) abaixo.
- (vi) Custos – Custo referente a remuneração aos cooperados, conforme atendimento aos beneficiários da Cooperativa.
- (vii) Subsídio das despesas com plano de saúde e educação.
- (viii) Pagamento aos cooperados deliberado e aprovado pelo Conselho de Administração no respectivo ano, que decidiu remunerar os médicos com base no histórico da produção médica realizada no período.
- (ix) Pagamento aos cooperados – remuneração sobre a produção.
- (x) Licença Remunerada/PAMA/PAIT – (nota 4.8) Benefício que permite ao Cooperado se afastar das atividades por motivos de: férias (solicitação espontânea), incapacidade temporária e/ou auxílio maternidade.
- (xi) Seguro garantia funeral – (nota 27.e) Seguro de cooperados para cobrir os custos e a organização do funeral do cooperado em caso de falecimento

Remuneração dos administradores durante o exercício de 2025, a remuneração dos administradores da Cooperativa totalizou R\$ 12.781 (R\$ 11.974 em 2024). Tal montante foi apropriado no resultado dos respectivos exercícios como despesa, não existindo benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Cooperativa.

B) TRANSAÇÕES ENTRE COOPERADOS

Os cooperados constituíram uma ação de solidariedade mútua denominada Plano de Auxílio Funeral (“PAF”), com a finalidade de contribuírem com valores (doação) quando da morte de um colega, ou de sua invalidez, ou por mérito após 35 anos de filiação à Cooperativa e a soma da idade com o tempo de cooperativa deve ser igual ou superior a 110 anos. A criação do PAF foi aprovada na AGE no dia 11 de dezembro de 1986 e posteriormente foi remodelado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 30 de novembro de 2009 e 19 de outubro de 2024, esse regulamento aprovado regulamenta o atual funcionamento do plano. A Cooperativa atua como instrumento de viabilização prática, da vontade coletiva dos cooperados e de acordo com regulamento não possui nenhuma obrigação contributiva de suplementação ao benefício pago aos cooperados. O objetivo das alterações realizadas em 19 de outubro de 2024 foram de reorganizar o plano para garantir mais equidade e sustentabilidade no longo prazo. Para o exercício de 2025 o PAF segue sem alterações.

29. RECONCILIAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS DIRETO E INDIRETO DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos e participações	252.371	(24.256)	252.630	(24.256)
Ajustes para reconciliar a sobra líquida ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	12.674	11.770	12.674	11.770
Amortização – Arrendamento Mercantil	5.539	5.099	5.539	5.099
Provisões técnicas	17.366	(9.849)	17.366	(9.849)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(87.517)	230.763	(87.517)	230.763
Valor residual de ativo imobilizado baixado	1.660	406	1.660	406
Provisão Participação no Resultado	(4.022)	(2.962)	(4.022)	(2.962)
Incorporação de sobras aos investimentos	(13.271)	(7.470)	(13.271)	(7.470)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas com bens e títulos a receber	(1.249)	3.714	(1.249)	3.714
Juros e variações monetárias	(112.060)	(73.277)	(112.879)	(73.277)
Juros sobre o capital social (Nota 24)	46.200	-	46.200	-
	117.691	133.938	117.131	133.938
(Aumento)/Diminuição de ativos				
Créditos de Operações com planos de assistência à saúde	(9.533)	(1.948)	(9.533)	(1.948)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributos a recuperar	(6.414)	635	(6.410)	635
Outros créditos a longo prazo	(1.294)	(489)	(1.130)	(489)
Outros títulos e créditos a receber	(1.385)	(4.232)	(1.385)	(4.243)
Outros valores e bens	(2.642)	(4.959)	(2.642)	(4.959)
Aplicações financeiras	213.663	36.569	214.056	36.569
Depósitos Judiciais	(201)	13.500	(201)	13.500
Aumento (diminuição) de passivo				
Tributos e encargos sociais a recolher e provisões de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(96.640)	(20.520)	(96.640)	(20.520)
Outros Passivos	65.979	(32.701)	65.979	(32.690)
Fornecedores	22.049	5.936	22.049	5.936
Participação Resultados	(3.537)	(3.264)	(3.537)	(3.264)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	297.736	122.465	297.737	122.465
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.980)	(29.458)	(38.980)	(29.458)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais – método indireto	258.756	93.007	258.757	93.007
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais – método direto	258.756	93.007	258.757	93.007

30. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2)/IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações que não afetaram caixa estão apresentadas nas rubricas abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado/Intangível – Outros	17.751	-

Conselho de Administração

Dra. Carla Rosana Guilherme Silva
Coordenadora do Conselho de Administração

Dr. Adriano Cesar Bertuccio
Conselheiro

Dr. Avelino Bastos
Conselheiro

Dr. Carlos Eduardo Lopes
Conselheiro

Dr. João Lian Júnior
Conselheiro

Dr. Luis Alves de Matos
Conselheiro

Dr. Luiz Antonio da Costa Sardinha
Conselheiro

Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi
Conselheiro

Dr. Ricardo Raffa Valente
Conselheiro

Diretoria Executiva

Dr. Gerson Muraro Laurito
Diretor Presidente

Dr. Paulo Dechichi Júnior
Diretor Administrativo

Dr. Plínio Conte de Faria Junior
Diretor Financeiro

Dr. Antonio Claudio Guedes Chispim
Diretor Médico-Social

Dr. Flávio Leite Aranha Junior
Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados

Dr. José Windsor Angelo Rosa
Diretor Comercial

Superintendências

Elem Regina Serafim Martins
Superintendente Geral

William Camassari Itabashi
Superintendente de Estratégias e Finanças

Contadora

Tatiane Vanessa Bravo Dias
CRC 1SP 285344/O-2

CRÉDITOS

Unimed Campinas

Av. Barão de Itapura, 1.123 – Botafogo
Campinas – SP, Brasil
CEP 13020-901
Telefone: 0800 013 6688
<https://www.unimedcampinas.com.br/>

Coordenação

Conselho de Administração
Diretoria Executiva
Gerência de Marketing e Comunicação

Consultoria, Redação e Layout

[Ricca Sustentabilidade](#)

Fotos e Ilustrações

Acervo Unimed Campinas
Banco de imagem Adobe Stock

Contato

sustentabilidade@unimedcampinas.com.br

Unimed 
Campinas